ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1943 — N.º 11.207

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

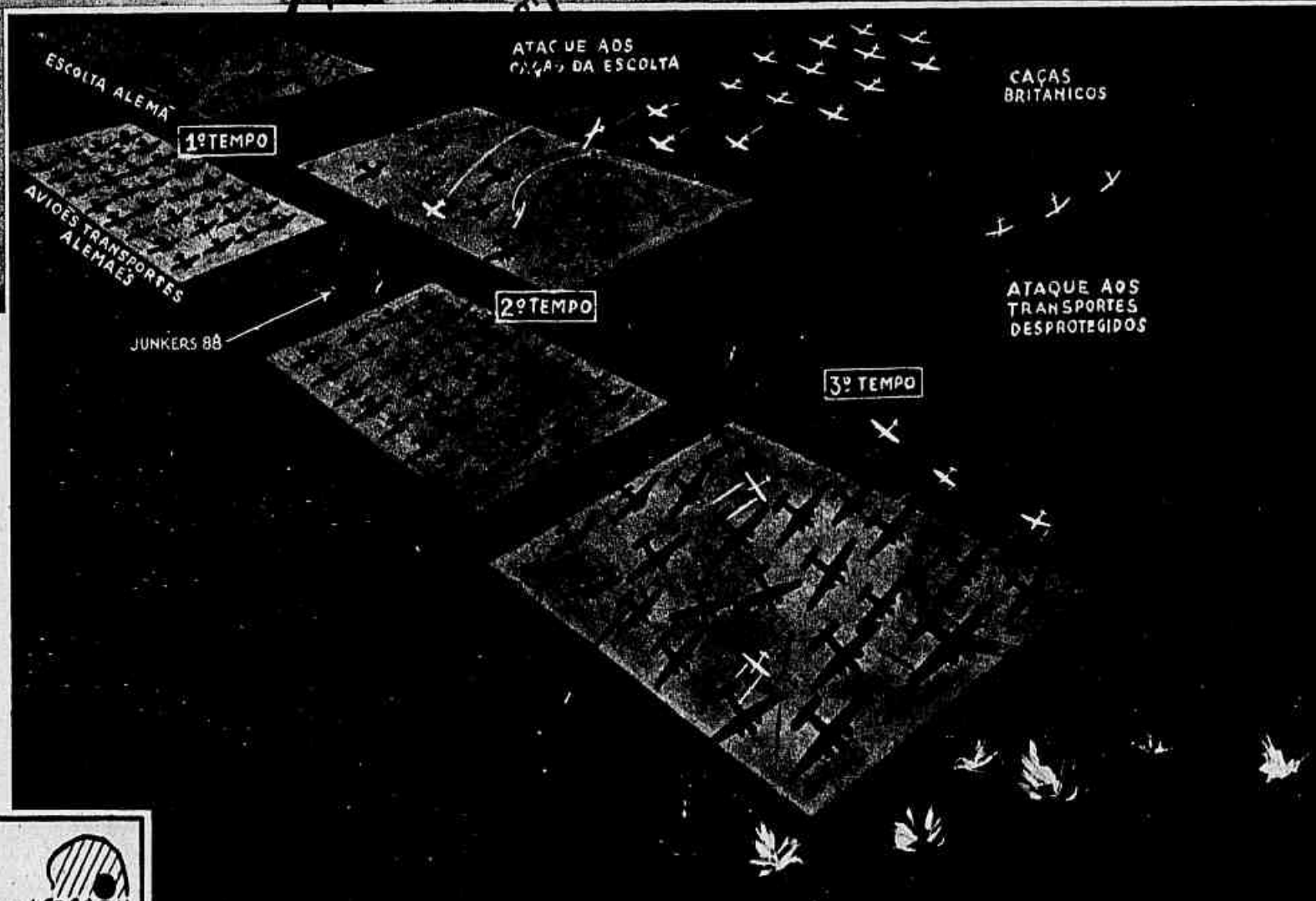
ARRASANDO O TERRITÓRIO DO EIXO

ENTRA em sua mais vigorosa etapa a ofensiva aérea dos aliados. Como se se tratasse de concretizar aquela promessa de Churchill, de devolver em dobro as danificações da Luftwaffe contra a Grã-Bretanha, nos dias tenebrosos de 1940-41, que precederam a invasão da Rússia, desaba agora sobre a Alemanha, Itália e zonas ocupadas pelos nazistas nos países invadidos a maior tormenta de bombas que jamais se abateu em cima desse combinado agressor, em uma ofensiva aérea. Forças de aviação britânicas, norte-americanas e soviéticas atacam de três direções, concentricamente, os seus objetivos militares, de modo a cobrir todos os centros nevrálgicos do arcabouço bélico disseminado pela Europa da "Nova Ordem".

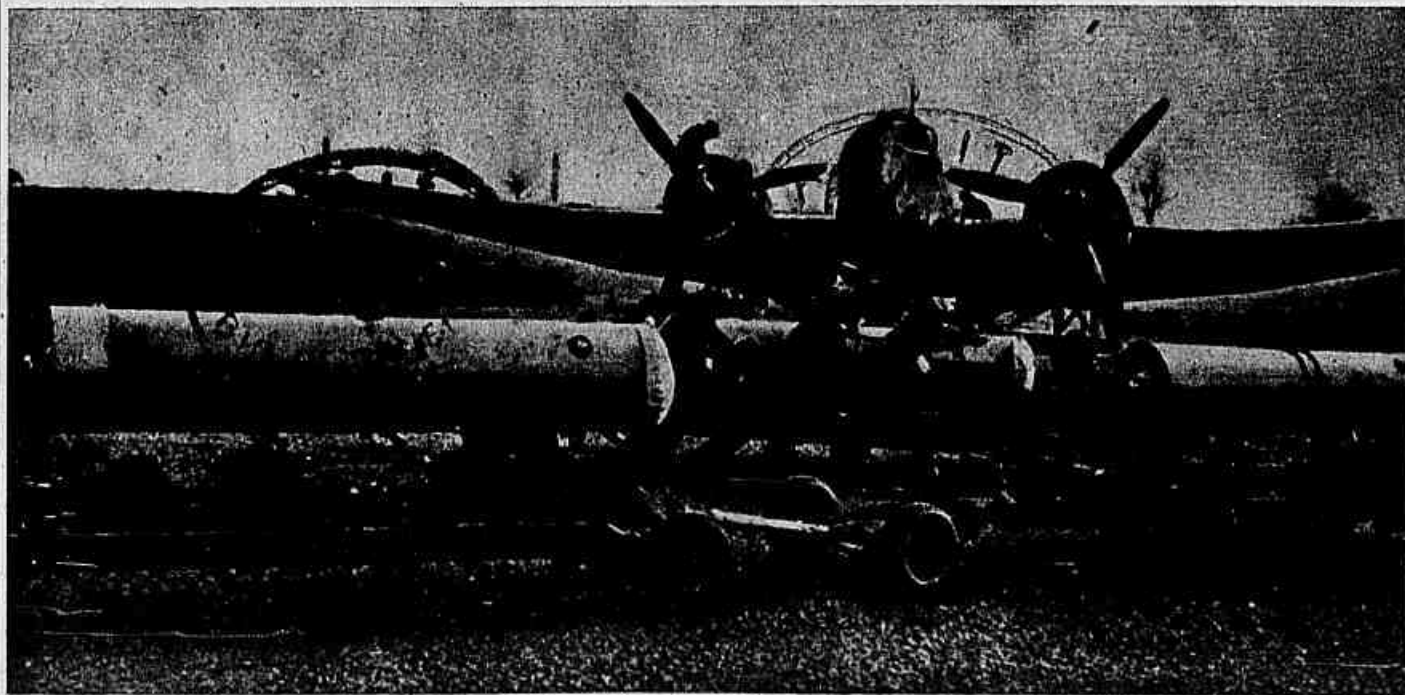
A Grã-Bretanha, o norte da África e a região de Moscou, portam-se como grandes bases desde as quais alçam vôo poderosas massas de bombardeadores, para castigar Berlim, Essen, Pilsen, Spezzia, Nápoles, Koenigsberg e uma infinidade de outra cidades, portos e bases, onde se fabricam armamentos, alojam-se navios, submarinos ou aviões, ou por onde se encaminham os materiais que abastecem as forças da agressão e do mal.

Até bem pouco, somente a Grã-Bretanha servia de base para as ofensivas aéreas de perturbação do armamentismo e agressividade inerentes ao Eixo totalitário. Somente a brava força aérea britânica incursionava pelo vasto território adstrito ao Eixo, executando a guerra de aviação com que os aliados deviam hostilizá-lo. Hoje, o Norte da África e a Rússia, com as forças aéreas norte-americanas e soviéticas, comparecem dentro dessa imensa arena, juntamente com a Grã Bretanha e seu veterano exército do ar, reforçando a campanha de estrangulamento do poder agressivo germano-facista, que ela vinha fazendo sistematicamente.

Qualquer das três forças joga na luta novos tipos de aparelhos, em uma quantidade aumentada, carregando bombas duma capacidade de destruição muito superior às que se empregavam noutras épocas.

A Royal Air Force, que desempenha as principais missões, manda centenas de quadrimotores, carregados de bombas de 2 e 4 toneladas, em seus "raids" aos centros inimigos que existem perto ou longe de suas bases. As aviações norte-americana e russa usam bombardeadores da mesma categoria, embora em menor número, porem bombardeiam, às vezes, à luz solar os seus objetivos, conforme se verificou em Bremen, no último "raid" norte-americano.

Em seu conjunto, as aviações das três potencias atiram uma massa explosiva e incendiária que suplanta, em peso e potencialidade, a tudo quanto cada uma e todas já atiraram sobre os alvos do Eixo. A sua ofensiva combinada, continuando no mesmo ritmo ou em ritmo mais forte, há de segurar pelo pulsos a Alemanha, segundo a figura de retórica do Dr. Goebbels, no discurso às autoridades da bombardeada Essen — quando os exércitos anglo-norte-americanos abrirem a Segunda Frente.

O colapso do Eixo na Líbia teve consequências duplamente desastrosas: a perda de excelentes bases de onde a Luftwaffe e a Reggia Aeronautica fustigavam as operações marítimas aliadas no Mediterrâneo e a redução dos pontos de apoio para o envio de reforços às unidades que lutam na África. O problema tornou-se cruciante com a atual investida coordenada das forças britânicas, francesas e americanas contra Tunis e Bizerta, obrigando o comando unificado do Eixo a aceitar os riscos de uma rota única para o envio de munições e abastecimentos. A restrição da área de operações permitiu à aviação aliada concentrar todos os seus recursos num só ponto, o canal da Sicilia, passagem obrigatória dos aviões e navios inimigos. E, consequente, os terríveis combates em que a supremacia dos aparelhos aliados se patenteou de maneira iniludível. Começando no princípio deste ano, a "batalha aérea do Canal da Sicilia" vai "em crescendo", assinalando verdadeiros "records". O maior deles pertenceu aos americanos, que no dia 18 último conseguiram abater 130 aparelhos do Eixo, oitenta por cento deles aviões transportes carregados de tropas e munições. As forças nazi-fascistas enfrentam assim um terrível dilema: ou desistir do envio de reforços e abandonar os "Afrika Korps" à própria sorte, riscando a "cabeça de ponte" africana de seus planos bélicos, ou apelar por um sacrifício maior, reunindo todos os seus recursos para recuperar a supremacia aérea na zona de batalha. A última solução não parece muito realisavel no instante em que a Europa inteira experimenta uma ofensiva em grande escala das forças aéreas britânicas, americanas e russas. O gráfico que ilustra esta nota dá idéia de uma típica batalha aérea sobre o canal da Sicilia. No primeiro tempo, uma grande formação de aviões transportes alemães voa para a África com uma forte escolta de caças em seu flanco. No segundo tempo, dá-se o aparecimento dos caças aliados, que investem sobre a escolta, destroçando-a ou dispersando-a. No terceiro tempo, finalmente, desprotegidos da escolta, os grandes transportes se veem expostos aos atacantes, que os destroem facilmente.

A primeira fotografia que foi liberada pela censura britânica sobre as bombas-paraquedas que a RAF está lançando nos seus mortíferos "raids" sobre a Alemanha. A bomba propriamente vai no interior do tubo, que possue na extremidade superior um porta-paraquedas que entra em função, automaticamente, no no momento preciso.

SANTA CATARINA ESTÁ SENDO BEM GOVERNADA

À frente dos destinos de sua terra, o Sr. Nereu Ramos estuda e soluciona os problemas relacionados com o progresso do Estado e a felicidade do povo – Interesse capital pela saude da criança

SALA DOS RAIOS ULTRA-VIOLETAS

VÁRIOS são os aspectos da administração do Sr. Nereu Ramos, em Santa Catarina, que a tornam merecedora dos aplausos do povo que com acerto ele governa.

O Sr. Nereu Ramos é uma figura de grande projeção na sua terra, tendo sido um dos que integraram e chefiaram a campanha política que culminou com a revolução vitoriosa de 1930.

É um conhecedor profundo dos problemas de Santa Catarina e do próprio Brasil — problemas que antes de ser governo ele agitou, ventilou e discutiu em conferências, artigos e discursos cujos pontos de vista ainda são discutidos, relembrados e geralmente aceitos.

É claro que, assumindo logo depois as responsabilidades do governo do seu Estado, ele haveria de procurar dar-lhes a melhor solução.

E é o que tem feito e continuará fazendo, tão alto é nele o senso do dever a cumprir.

Governador assim, o Estado de Santa Catarina passou bem cedo por transformações que lhe asseguraram um espantoso desenvolvimento em todos os setores de sua vida e das atividades do seu povo.

O governante não soube nunca o que fosse parar e cruzar os braços diante dos problemas locais.

E o certo, constatado por todos os observadores imparciais que ali vão, é que Santa Catarina continua avançando, progredindo, construindo para o presente e para o futuro.

Para os que se relacionam com a assistência social, o interventor Nereu Ramos se revela o mesmo estadista cheio de zelos, clarividente e culto para quem governar é servir superiormente ao Estado e ao povo.

Tambem o problema de assistência à infância encontrou nele um governante patriótico, tanto ele sabe quanto a sua racional solução interessa substancialmente o futuro da nacionalidade.

O Estado cuida cientificamente da criança, dá-lhe "crèches", assistência continua e ininterrupta, tornando-a sadia e forte.

ELEVAÇÕES PRINCIPAIS

A saude do povo é uma das altas preocupações do interventor Nereu Ramos.

No seu construtivo governo o problema hospitalar vem sendo encarado objetivamente.

Dar saude ao povo, ou proporcionar-lhe os meios de possui-la sempre, é dever de quem governa.

Santa Catarina é por isso um Estado provido de excelentes hospitais.

O Hospital de Lages é absolutamente gratuito. E o seu serviço é modelar. Governando dentro das sábias diretrizes do Estado Nacional, distanciado de qualsquer sentimentos inferiores, o Sr. Nereu Ramos conduz acertadamente o seu grande Estado para um destino ilustre, liberto sem dúvida de inquietações.

É que nele sobram as qualidades que assinalam e definem o bom administrador, sempre atilado, prudente e justo.

Tantos motivos justificam, sem dúvida, as simpatias e o apoio dos catarinenses ao seu prestigioso governante.

As fotografias que ilustram esta página constituem um belo testemunho da operosidade do governo Nereu Ramos quanto ao problema hospitalar.

ENFERMARIA DE CRIANÇAS

ENFERMARIA DE SENHORAS

SANTA CATARINA E SEU GOVERNO

LUIZ GAGLIARDI

É Nereu Ramos indiscutivelmente uma das figuras mais representativas no cenário político nacional. Soube revelar-se com invulgar capacidade e bastante conciência de suas responsabilidades de homem público quer coordenando assuntos políticos como tambem econômicos e administrativos, numa terra como Santa Catarina, que nós todos sabemos o que até tão pouco tempo era no Brasil. Foi ainda sob a orientação das sábias diretrizes do Estado Nacional, construido e orientado pelo grande presidente Getulio Vargas, que pôde Nereu Ramos, com a sua capacidade e cultura, fazer de Santa Catarina um Estado que hoje podemos nos orgulhar.

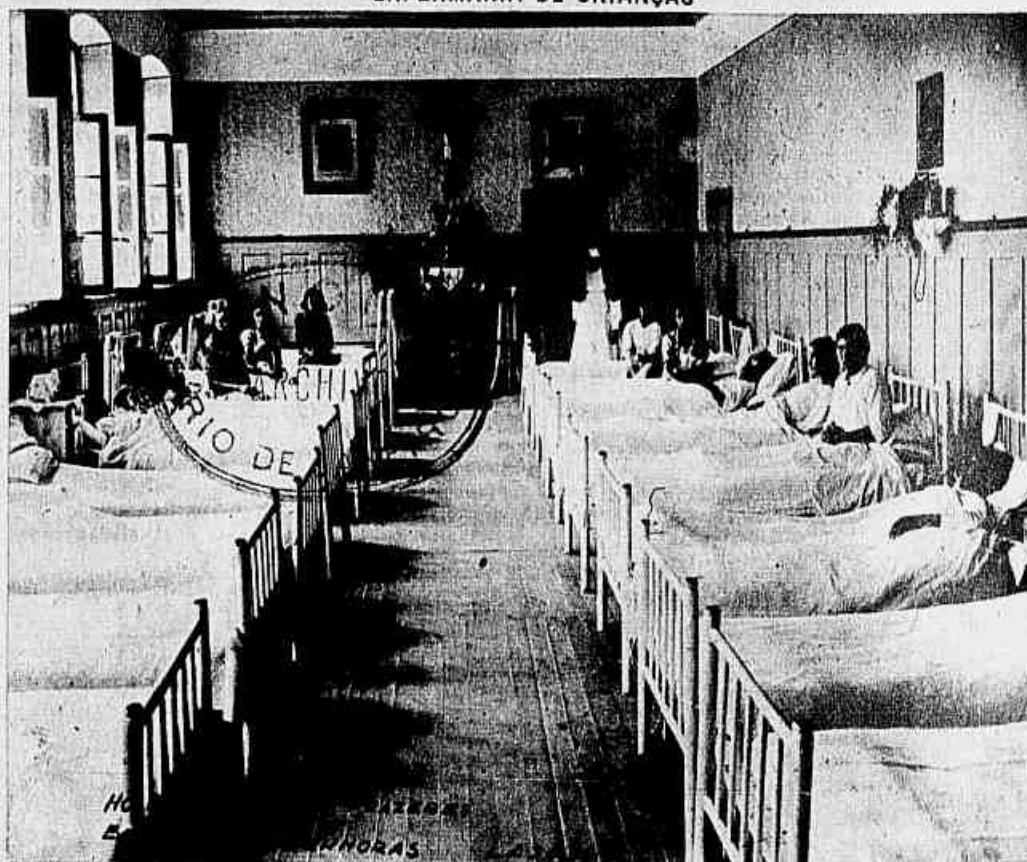
Perfeitamente integrado no Estado Nacional, marcha hoje aquele Estado sulino a passos largos num desenvolvimento constante e ininterrupto, trabalhando sem parar para o esforço de guerra. O interventor catarinense não se contenta em governar de seu palácio, constantemente é visto pelo interior observando construções de obras públicas, verificando as necessidades e o trabalho do povo de sua terra, e, assim atendendo aos problemas de sua administração. Demonstra desta forma bem o segredo do êxito de seu governo.

Quem observar de perto a obra do governo Nereu Ramos, não poderá deixar de verificar que está à frente de um verdadeiro discipulo do presidente Getulio Vargas. Incansavel em sua labuta administrativa, tem seu tempo tomado para o bem coletivo da gente de sua terra. Empenhado na tarefa insana do reerguimento político do Estado que governa dentro das diretrizes do Estado Nacional, soube Nereu Ramos sair-se à altura de sua capacidade, porque Santa Catarina hoje está ao lado de seu presidente.

Este tão grande serviço prestado ao regime atesta o vigor de suas energias e capacidade.

Possue Nereu Ramos algo que o ressalta ante as massas:

— Suas obras, seus atos e sua personalidade. .

Homem de visão ampla, não se deteve diante dos obstáculos, e com sacrificios, fez de Santa Catarina o que ela de fato hoje representa, prestando inestimavel serviço ao regime e ao Brasil...

SALA DE OPERAÇÕES

COZINHA

ENFERMARIA DE HOMENS

Posto de Costura da Legião Brasileira de Assistência, estabelecido na residência particular do interventor Nereu Ramos

A Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, digna esposa do interventor Nereu Ramos, quando expunha ao nosso enviado especial Sr. Luiz Gagliardi os trabalhos que vem executando a Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina, onde a grande dama brasileira é presidente, vendo-se tambem o Sr. Nereu Ramos Filho, que muito tem contribuido com seus esforços para a L. B. A.

FUNDAÇÃO E ATIVIDADES DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, EM SANTA CATARINA

À frente dos seus destinos, naquele Estado, a Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, digna esposa do interventor federal Sr. Nereu Ramos. Apoio integral e patriótico da mulher catarinense à Legião. Repercussão da grande obra da Sra. Darcy Vargas

REPORTAGEM DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL LUIZ GAGLIARDI

A idéia da Sra. Darcy Vargas, criando a Legião Brasileira de Assistência, encontrou, desde logo, os aplausos decididos da "Mulher Catarinense", que tem na figura inconfundivel da Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do interventor Nereu Ramos, o simbolo da sua nobre compleição. Assim, em breves dias, numa reunião que ficou memoravel, realizada no "Club 12 de Agosto", sob a presidência da ilustre dama, a que compareceram centenas de senhoras e senhoritas de todas as classes sociais, era fundada, em Florianópolis, a patriótica instituição. Sem perda de tempo, foram iniciados os trabalhos de organização em todo o Estado, trabalhos que já pelo Natal davam seus frutos, com a distribuição de roupas pelas familias dos soldados chamados às fileiras e de donativos pelos necessitados.

O conhecimento da obra magnifica que vem sendo executado no florescente Estado sulino, levou-nos a procurar, em sua residência, a Sra. Beatriz Ramos, afim de podermos dar um relato circunstanciado das atividades da Legião em Santa Catarina, a que ela preside com tanto devotamento e tanta abnegação.

Recebidos fidalgamente, iniciamos nossa palestra:

— Como foi recebida pela mulher catarinense a grande iniciativa da Exma. Sra. Darcy Vargas?

— Com simpatia e confiança, espirito de cooperação e grande entusiasmo, respondeu a Sra. Beatriz Ramos. Aliás, isso se explica pelas seguintes razões: — a circunstância do estado de guerra, o conhecimento do amplo sucesso das iniciativas da Sra. Darcy Vargas no campo da assistência, o decidido amparo das classes conservadoras e, sobretudo, o prestigio e o auxilio legais emanados diretamente da Presidência da República.

— Como está organizada a Legião na capital e nos municipios?

— Como é do dominio público, e como, ainda há pouco insistia o Dr. Rodrigo Otávio Filho, secretário geral, em notavel oração, que inserimos na imprensa e distribuimos em avulsos por todos os municipios, através das comissões municipais, a L. B. A. é uma instituição nacional de carater permanente, ação uniforme e organização padronizada. Assim, é natural que esteja organizada entre nós, como, em toda parte, com estrita obediência aos seus estatutos e fiel observância das instruções normativas, baixadas pela Comissão Central.

— Qual a orientação seguida pela Comissão Estadual da L. B. A.?

— A Legião Brasileira de Assistência tem, de fato, um comando único. E assim como a sua organização estrutural é a mesma em todo o país, tambem a sua orientação é idêntica quanto às iniciativas e finalidades, provindo estas diretamente do seu orgão diretor, com sede na capital da República.

— E que nos adianta vossência sobre as atividades atuais das legionárias?

— Nesse particular, observou a Sra. Beatriz Ramos, estamos ainda muito longe da objetivação dos nossos propósitos. O programa de ação social traçado pela Sra. Darcy Vargas é tão intenso como extenso e tão largo quanto complexo. Exige tempo, disciplina e trabalho. Em todo caso já iniciamos as seguintes atividades:

1.º — Conforme determinação contida nas primeiras instruções, não só na capital como em todos os municipios do Estado, instalamos "Postos de Costuras" para confecção de roupa para crianças até dez anos e isso com pleno êxito, como o senhor está vendo;

2.º — aqui, abrimos inscrição para um "Curso de Voluntárias-Socorristas", sob a direção do abalizado médico Dr. Ilmar Corrêa, compreendendo teoria e prática nos hospitais civis e militar, no Centro de Saude do Estado e na Assistência Municipal, para os nossos serviços de assistência médica e enfermagem. Assim, diplomamos no dia 20 de fevereiro, em cerimônia pública e solene, realizada no palácio da extinta Assembléia Legislativa, e que despertou grande entusiasmo cívico, a primeira turma de enfermeiras, composta de 16 legionárias;

3.º — ainda em obediência a determinações da Comissão Central, oficiamos aos comandos da Guarnição Federal e de todos os corpos estacionados neste Estado, pedindo a relação dos convocados incorporados às suas respectivas unidades, bem como, informações sobre o estado civil de cada um, condições econômicas e sociais de suas familias, endereços, etc., para lhes prestarmos, a estas, assistência financeira e médica, educacional, em relação às crianças e para os serviços de correspondência com os convocados;

4.º — oferecemos por intermédio do prefeito municipal, que é entre nós o diretor regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, ao coronel Orozimbo Martins Pereira, ilustre chefe nacional desse serviço, a colaboração das nossas enfermeiras diplomadas e outras legionárias, que já prestaram o seu concurso aos últimos exercicios de defesa passiva anti-aérea;

5.º — elaboramos um plano de assistência permanente à maternidade e à infância, plano esse que foi submetido à consideração da Comissão Central e de cuja aprovação depende a sua imediata execução.

— Muito agradeceria se Vossência me elucidasse de como está a Legião, em Santa Catarina, promovendo o desenvolvimento da produção horticola, mediante a multiplicação de pequenas hortas, a exemplo do que está sendo feito na capital da República.

— Quanto à propaganda para o desenvolvimento da produção horticola, já nos entendemos, em carater oficial, através da nossa secretaria, com o Dr. Fausto Luz, chefe do Serviço da Produção Vegetal, que tambem já providenciou junto aos poderes competentes para a aquisição de sementes e sua distribuição. Alem disso, temos feito, através do DEIP e na imprensa a única propaganda que nos tem sido possivel fazer, isto é, noticiado as realizações neste sentido já levadas a efeito na capital da República e noutros Estados, ressaltando o valor de tais iniciativas.

— E como está cooperando a L. B. A., em Santa Catarina, para o esforço de guerra da Nação?

— A nossa cooperação para o esforço de guerra tem consistido precipuamente na arregimentação das nossas melhores reservas morais e civicas, enquadrando-as na Legião, onde se exaltam a Pátria, a Familia, o Trabalho e a União entre todos os brasileiros.

— Como remate, permita-nos Vossência mais uma pergunta. Quais os beneficios de carater social devidos já à ação das Legionárias Catarinenses?

— É muito cedo para que se possa falar de beneficios de carater social, devidos à ação das Legionárias Catarinenses. A projeção da nossa atividade é ainda incipiente no campo objetivo. Estamos por enquanto na semendura. Mas se houver que ser provado o nosso amor pelo Brasil através da prática dos postulados da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Darcy Vargas bem sabe que nós não lhe faltaremos.

Com esta declaração estava satisfeita a nossa curiosidade. E assim, com o nosso reconhecimento, nos despedimos da ilustre dama, trazendo a certeza de que a Legião, em Santa Catarina, sob a sua clarividente orientação, está prestando ao Brasil, nesta hora de graves apreensões, um grande serviço.

Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do interventor federal em Santa Catarina Sr. Nereu Ramos

Primeira turma de socorristas da Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina

A Sra. Nereu Ramos com outras damas da alta sociedade florianopolitana trabalhando na confecção de roupas

O xadrez aqui não deixou de dar seu toque de elegancia e bom gosto, no chapeu e carteira

Outro "ensemble" do mesmo gênero. Observe-se o chapéu que é moderno, original e elegante.

Modas PARA INVERNO

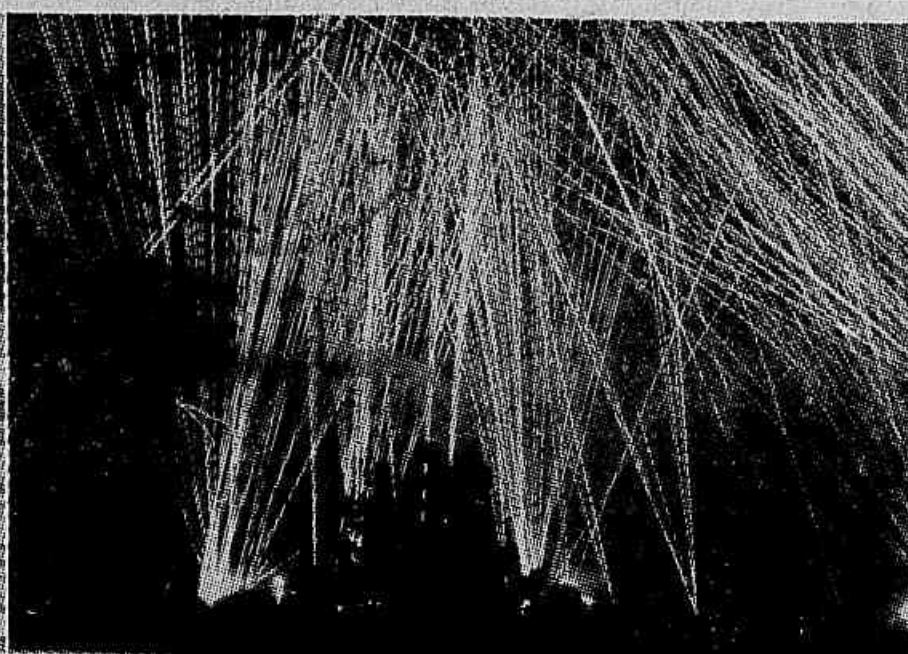
O inverno este ano parece que está com pressa de chegar. O outono, durante o dia consegue defender os seus direitos, mas, à noite, perde terreno para o frio que começa...

Os tecidos em xadrez tendem a ocupar um lugar de destaque na estação que se abre. Será a grande moda este inverno, os "ensembles" de casaco comprido e "tailleur" do mesmo tecido. Alem de elegantíssimos, são muito práticos. Damos aquí alguns modelos, escolhidos especialmente para você, amiga leitora.

Começaremos por um "test" para sua elegância: — Que falta para que Bonita Granville esteja impecavelmente trajada? Repare que ela está sem meias, apesar da "toilette" de inverno. Isto é um contrassenso, pois se as mãos são protegidas com luvas, que razão existe para que as pernas fiquem expostas ao frio?

Simples e gracioso costume em gris e azul marinho, bolso, chapéu e luvas azul marinho.

A 38 QUILOMETROS

ARGEL, 24 (U. P.) — Informou-se oficialmente que as forças francesas estão a 38 quilômetros de Bizerta. Em linha reta, é este o ponto mais próximo do baluarte do Eixo a que já chegaram as tropas aliadas.

A LUTA NA TUNISIA — As fotos mostram: 1.º — uma longa fila de prisioneiros italianos (1.400 ao todo), capturados pelas forças norteamericanas em El-Guetar; 2.º — uma visão magnífica do vivíssimo fogo antiaéreo de Alger, durante um ataque dos aviões do Eixo; 3.º — o coronel general Jurgen von Arnim (de frente para a máquina) examinando um mapa em companhia de um general de divisão alemão não identificado. (Fotos do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

ALERTA NA TERRA SANTA

HAIFA, Palestina, 24 (A. P.) — Hoje, sábado da Aleluia, soaram as "sereias" de alerta neste porto da Palestina.

Aviões eixistas apareceram e imediatamente levantaram vôo caças da Royal Force que os enfrentaram.

Um dos aviões inimigos foi destruido e outro avariado.

Ao que parece os aparelhos eixistas não tiveram tempo de atirar bombas.

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de abril de 1943 — N. 11.207

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

"GUERRA contra a humanidade"

O lema de Doenitz, o chefe supremo dos submarinos alemães — Últimos esforços para afastar a derrota inevitavel

O almirante Doenitz (ao centro, de braços cruzados), com dois oficiais do seu estado maior. (Texto na 9.ª página)

COMEÇOU "O GRANDE ATAQUE"

Berlim informa que está em pleno desenvolvimento uma encarniçada batalha no setor central da Tunísia — E que os aliados lançam consideráveis forças à ação — Capturados inúmeros pontos estratégicos

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os aliados iniciaram o "esperado grande ataque", no setor ocidental da frente da Tunísia, e que está em pleno desenvolvimento uma

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Q. G. ALIADO DO NORTE DA ÁFRICA, 24 (A. P.) — Foi capturado um documento indicando que o marechal nazista Rommel deixou a África — anuncia o quartel general do general Alexander.

O senador Umberto Alvarez Suares, falando ao jornalista. À direita, o embaixador Gonzales Videla

"A RUPTURA DE RELAÇÕES COM O "EIXO" ERA UMA GRANDE ASPIRAÇÃO POPULAR NO CHILE"

Chegou ontem a esta capital o senador Umberto Alvarez Suares, antigo ministro da Justiça do Chile, no governo Alessandri, e do Interior, na gestão Aguirre Cerda e uma das figuras mais proeminentes do Partido Radical chileno.

Diz, em entrevista, o senador chileno Sr. Umberto Alvarez Suarez, que ontem chegou ao Rio

Procurado pela reportagem, recebeu o ilustre parlamentar o representante da Agência Nacional no palácio da Embaixada Chilena, numa acolhida cordialíssima a que secundou a conhecida lhaneza do embaixador Gonzales Videla.

— "Amigo e companheiro de lutas politicas do embaixador chileno no Rio de Janeiro — começou o senador Suares — aqui estou, no Rio de Janeiro, onde sinto as primeiras impressões de deslumbramento pela sua natureza portentosa, na qual vejo tanta similitude com a de meu país, em certas regiões, onde tudo respira este mesmo ar de grandeza e transparência. Tinha, aliás, grande desejo de conhecer o Bra-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Sr. Buarque de Macedo

Duas gramas de radium para o Brasil

WASHINGTON, 24. (A. P.) — O Dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, do Rio de Janeiro, anunciou ter adquirido duas gramas de "radium" nos Estados Unidos, que pretende enviar brevemente para o mesmo Serviço, por um avião militar.

O sistema monetário mundial

A moeda internacional e as moedas nacionais — A soberania das nações e o seu livre expansionismo econômico — O Brasil tem direito, dever e prestígio para opinar na reforma que se projeta — O que disse, novamente, à NOITE o economista e engenheiro civil Sr. Buarque de Macedo — (Texto na 7.ª página)

Frigorífico para armazenar 440 toneladas de peixe!

A mesma instalação produzirá ainda 95 toneladas diárias de gelo — 5.500.000 cruzeiros para realizar o importante melhoramento

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

O presidente da Bolívia visitará os EE. UU.

WASHINGTON, 24 (Reuters) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente Enrique Panaranda, da Bolívia, deverá chegar a esta Capital no dia 5 de maio, como convidado do presidente Roosevelt. O Sr. Panaranda visitará as fábricas de material bélico de Detroit e Buffalo e passará alguns dias em Nova York.

NÃO PERDERÃO O DIREITO À NOMEAÇÃO

O DASP propôs ao chefe do governo a interrupção da contagem dos prazos para admissão dos candidatos habilitados em concurso e extranumerários dados como aptos, enquanto servirem nas forças armadas

A situação dos servidores públicos convocados ou incorporados pelas forças armadas tem dado motivo a uma série de interpretações dos textos legais. Primeiro foi a questão dos vencimentos ou salários. Houve quem se manifestasse, erroneamente, invocando lei antiga, no sentido de que os funcionários e os extranumerários em serviço de guerra passariam a perceber apenas dois terços do que percebiam em seus cargos ou funções. Isso parecia um contra-senso. Veio o DASP e esclareceu o assunto: O Estatuto dos Funcionários Civis da

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aparecem na foto a senhorita Regina Camargo Neves, seu pai, o consul brasileiro em Portland, no Oregon, Sr. A. C. Neves, e o capitão Ellingson, fotografado nos estaleiros da Oregon Ships Building Corp., quando era batizado o navio "Simon Bolivar", de que foi madrinha a senhorita Regina. (Foto Associated Press, especial para A NOITE)

Quer que a Itália siga o exemplo

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio alemã informou que o jornal de Roma "El Tevere" pede que a Itália siga o exemplo do Japão castigando os aviadores norteamericanos culpaveis de causar vitimas entre a população civil.

- A VOZ DE COMANDO É A DE GETULIO VARGAS

COMO FALOU, EM SÃO PAULO, O SR. GUSTAVO CAPANEMA

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Antes da festa de confraternização realizada hoje à noite no Ginásio do Estadio do Pacaembú, o ministro Gustavo Capanema proferiu vibrante oração.

O titular da Educação iniciou o seu discurso dizendo que apresentava congratulações aos universitários pela bela festa cívica que foram os V Jogos Universitários Brasileiros e parabens efusivos aos campeões das disputas realisadas.

Acrescentou que nenhuma homenagem no aniversário do presidente Getulio Vargas há de ter tocado mais profundamente o seu coração do que a que lhe fez a mocidade de nosso país. Disse mais que a compreensão de atitudes da mocidade em face do presidente não representa somente um motivo de alegria e de júbilo para o chefe da Nação, mas tambem uma segurança maior e uma maior esperança para a Pátria.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Pacífico aplica a violência...

DESEMBARQUE RUSSO NA COSTA DO MAR NEGRO

Fuzileiros navais estão acossando os alemães na área do Kuban — Fracassaram todas as tentativas alemãs para romper o cerco naquela região

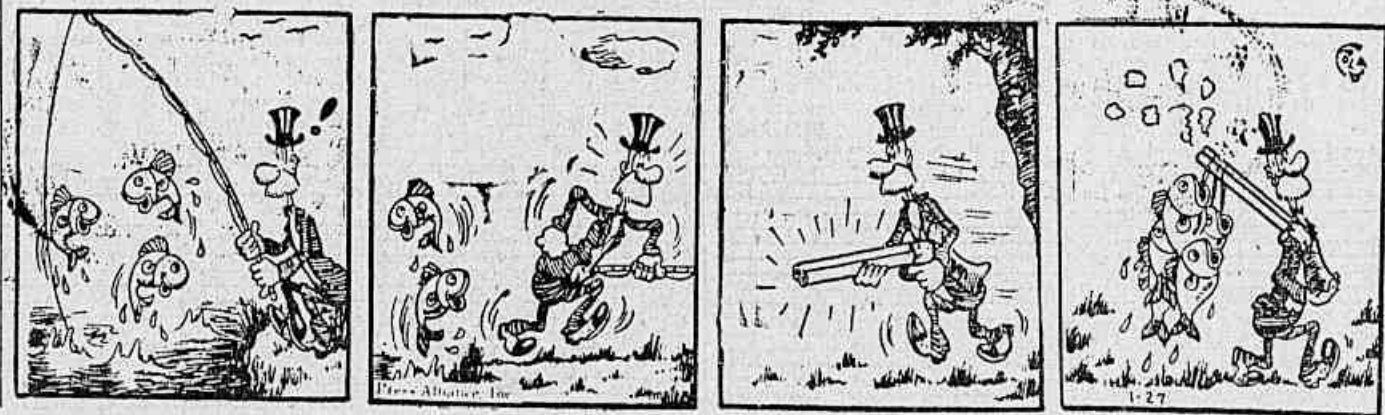
MOSCOU, 24 (A. P.) — Um despacho militar revelou que "um destacamento de fuzileiros navais" desempenhou destacado papel repelindo contra-ataques alemães, na área do Kuban.

O fato de fuzileiros navais estarem em ação naquela área é indicação de "que os russos fizeram desembarque ou desembarques na costa do Mar Negro".

Segundo outro despacho, os defensores russos, daquela região, são: fuzileiros, guardas cossacos, tropa regular, aviadores, guerrilheiros e algumas forças navais.

Nas trincheiras inimigas

MOSCOU, 24 (U. P.) — Mediante um incontavel ataque empreendido ontem à noite, ao sul de Balakleya, as tropas russas penetraram nas trincheiras inimigas e aniquilaram pelo menos 200 nazistas. Na área do Kuban, as forças nazistas abandonaram, ao que parece, sua ofensiva, depois de experimentar milhares de baixas, segundo os informes oficiais do exército russo.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Importantes comboios aliados chegaram a Tripoli e a Malta

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — De Pongetti: "Ponte de Ouro", de Stella Maranhão; "Sinarquia", de E. Vitor Visconti; "Com um pé no céu", de Martzel Spence trad. de Sodré Viana; "Petróleo", de Upton Sinclair, trad. de J. Jobinky. O romance da autora de "Eu e Camila" é como o prosseguimento deste, porém mais definido na técnica e na composição, mais desenvolto nas quotas dramáticas e nas transições psicológicas. Nesse processo de evolução, a romancista deve tirar maior partido do descritivo, para o qual tendem as suas aptidões reais, sem, no entanto, suspender totalmente a ação em favor de longos ingressos do natural. Os penalistas conhecem aquela "ponte de ouro" de Von Liszt oferecida pela lei ao arrependimento do criminoso. Mas, as pontes da vida são menos ricas e belas. O melhor é dispensá-las e manter contacto com os elementos, mergulhando, de corpo inteiro, na verdade. Certa literatura feminina, entre nós, para, em regra, nas margens, com medo de molhar-se. Talvez para não expor as meias de seda aos insultos das ondas. E fica deitada na praia, a fitar o céu. Até ao céu chegou o homem com os seus motores. Às vezes, a suspeita do êxtase místico, naquele olhar posto nas nuvens, logo se desfaz. Procura identificar os aviadores. A romancista da "A ponte de ouro" não banalizou nem sublimou tanto a sua arte em ascenção. Não tenha receio: dispense a ponte e atire-se, pois do chão não passará, e é no chão que se processam as grosserias e as sublimidades do homem, as penas e os prêmios da vida.

Em "Sinarquia" encontramos conferência do Sr. E. Vitor Visconti, em prol da "democracia cooperativista" — tentativa de conciliação ideológica, de extremos que se tocam. Mas, eles se tocam no choque inevitavel e irremediavel. O livro é oferecido a Roosevelt que acaba de anunciar no México ter os mesmos objetivos sociais deste país.

O Sr. Visconti parece afastado da ortodoxia sinarquista, criando um "schisma" para adaptação ao Estado Nacional (pág. 50) da doutrina do Sr. Socrates Diniz, que merece respeito como toda contribuição sincera à felicidade humana. O autor afirma que a abolição não acabou com os escravos e que conheceu, às portas da capital da República, fazendeiros que espancavam os empregados, que lhes deshonravam as familias e as mantinham presos por dividas fantásticas, pagando-os em coupons válidos apenas nos seus armazens; e fugiam, as autoridades dependentes dos eleitores dos fazendeiros prendiam os empregados como ladrões (página 22). Este trabalho de vulgarização, sem influência para os que teem idéias assentadas, é sem dúvida, revelador. Seu maior mérito é opinar claramente sobre as questões fundamentais do nosso tempo, o que constitue, não só direito, mas dever de todo homem digno.

A julgar pela posição — "um pé no céu" — o pastor metodista, cuja vida o filho conta, do íntimo ao ostensivo, do pitoresco ao dramático, do meigo ao truculento, do profano ao sagrado, não devia estar a comodo. É a história daquele padre, para o qual a religião valia mais do que o ritual e a substância mais do que as aparências.

Não era um sectário, mas um crente que fazia da fé uma coisa ligada à vida, coordenando o verbo e a ação, distinguindo do pecado a alegria, a saude, a expansão. Não admitia os fiéis que supunham comprar um lugar de honra no céu, pagando as contribuições paroquiais e queria a fraternidade militante, a virtude sincera, coerente, pugnar. Combatia, as próprias mazelas da Ordem, as suas convenções antinaturais, as suas transigências com o temporal poderoso e opulento.

Uma leitura dessas em que o sorriso ainda encontra uma lágrima no canto dos olhos e que despertam, pelo veículo do prazer transitório, a boa vontade para os ensinamentos duradouros.

"Petróleo", de Upton Sinclair, não tem, certamente, a profundeza revolucionária do "Rei Carvão", porem, como obra da fase de transação ideológica, reflete ainda a extrema posição do escritor avançado e leader socialista americano. O conveniente é compensado pelo direto e pelo atual, neste romance que vai as raizes econômicas, durante a última etapa do capitalismo, num de seus redutos mais intolerantes e mais otimistas. É lá que alguns consideram comunismo o "New Deal". Que diriam da nova Inglaterra? O marechal Smuts confessou: "Há um profundo espírito vivendo neste país, em espírito que não somente acabou com o imperialismo e o flamengo, mas tambem está removendo todas as iguais distinções de classe e privilégios que poderiam ainda ocasionar divisão e fraqueza" ("Correio da Manhã", de 22). Por todos os motivos, mas, sobretudo, pelo que exprime dos assuntos dos motivos mais representativos da criação contemporânea, o livro de Upton Sinclair merece inclusão entre as obras primas da literatura universal".

II. De Vecchi: "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho, tradução de Flavio Goulart de Andrade; "Ganhando o meu pão", de Maximo Gorki, tradução de Abelardo Romero; "Minha vida", de Fedor Chaliapin, tradução de Costa Neves; "Macau, inferno do jogo", de Maurice Dekobra, tradução de Abelardo Romero"; "O amor, as mulheres e a morte", de A. Schopenhauer, tradução de Persiano da Fonseca; "Morrer por ela", de Charles Dickens, tradução de Enéias Marzano; "O Sr. Bergert em Paris", de Anatole France, tradução de Eloy Pontes; "Mada Walewska", de Octave Aubry, tradução de Maria Luiza Barreto Sanz; "Diário de um escritor", de Dostoiewsky, tradução de Frederico dos Reys Coutinho.

Eis uma editora que abastece o sentimento e a imaginação, recolhendo, no tempo e no espaço, as paixões e fantasias que uniram a humanidade e prepararam, mais do que as instituições e as filosofias, a unidade psicológica, a que o progresso conduz os homens. Haverá, talvez, menos lágrimas para dedicar à "Dama das Camélias", a um drama individual que no livro, no teatro, no cinema, ocupou, como o de Maria Walewska, o coração da humanidade, com a sua imensidade romanesca e a sua agudeza patética. Não serão Margarida Gauthier ou Maria Walewska, "requisitada" por Napoleão, que, no futuro, encarnarão a mulher, condenada pelo romantismo à alcova, ao salão, à cozinha. O seu coração arderá de paixões mais gerais e mais altas, e a sua capacidade de sofrimento e de renúncia encontrará, enfim, empregos supremos. Obras, como as de Dumas e Aubry, serão, talvez, romances históricos que, com o seu tremendo sucesso no disperdicio das emoções, instruirão as gerações sobre os endereços subalternos do amor, mesmo quando, em relação ao objeto, podem ascender a modalidades históricas e puras. A história de Maria, tão autêntica como a de Margarida, decorre em época e ambiente mais propícios nos paroxismos passionais e tem, sem dúvida, motivo mais estimulante, e ascendência mais justa na memória do povo. Quantas "vivandeiras" não atingiram à sua exclusividade de devoção no anonimato das lutas em que só se reservava à mulher, que hoje pilota aviões e maneja metralhadoras, a mancebia errante? Trazem mais a incomparavel sugestão épica do nosso tempo livros, como os de Dickens e Gorki, aquele procurando a legenda passional no clima das revelações populares, nas furias que dão a medida da tirania provocadora, e este, narrando a experiência das injustiças e das violências que as determinam. Dickens se coloca no centro da revolução francesa para surpreender e transmitir a essência dos dramas reais; Gorki revela como se elaboram as enchentes subversivas.

Sua vida, como a de Fédor Chaliapin, passou a pertencer ao povo, cuja tragédia o escritor e o cantor bem conhecíam, não esquecendo, nas horas de glória universal, a desgraça dos que continuaram a expiar os requintes de crueldade e de expoliação que fizeram do povo russo o mais experimentado e, por isso, talvez, o mais capaz de sacrifícios na defesa da liberdade. Diferente é a vida de Dostoiewsky confinado às reações verbais, às retorsões descritivas, mas, em "Diário de um escritor", entram fragmentos desarticulados do problema social. É tal a eloquência do escritor, e é tão avisado o seu instinto do infinitamente grande nas ânsias e nas angústias coletivas que se pode reconstituir o todo pelas terriveis insinuações dos episódios. Estes alcançam o apogeu, como força de comunicação e de duração literárias, quando refletem as marcas da existência anômala do epilético de gênio.

O romance de Dekobra recolhe o material humano nos cimos da escala social. São espetáculos da riqueza que teem as mesmas causas da miséria e produzem os mesmos resultados dissolventes no seio da família e da sociedade. É a ronda do luxo acintoso, dos vícios que o dinheiro facil engendra e nutre, dentro de um sistema de depravação e de cinismo. O alcool, o jogo, o deboche juntam-se camarariamente, associando sexos, idades, estados, numa promiscuidade que se procura evitar nos lugares austeros de estudo e trabalho, em nome de pressupostos indecorosos e, alem de hipócritas, contraproducentes. Quadros de decadência social, de dissolução de classe que prometem, na sua faustosa imundície, na urgência do desfrute, na pressa do aproveitamento, a fatalidade de um alvorecer que recolha, com as suas luzes, os repastos noturnos do parasitismo e prepare os banquetes para os que estudam e trabalham, para os que amam honesta e fecundamente, para os que produzem e sonham. Um Schopenhauer arrancou o seu pessimismo dos efeitos de tradições frívolas, hipócritas e sinistras.

O alemão não compreendeu as suas causas, e limitou-se ao fatalismo do diagnóstico sintomático. A contrastes, fraudes, violências semelhantes aos descritos por Dekobra reagiu pela descrença. Mas, a humanidade está destruindo as fontes dessas realidades, a fim de que os vícios e os ... voltantes do que compungentes e desanimadoras. Dekobra encontrou, em Macau, a trama dos ódios de raça. Amando os desmascaramentos e o exemplo dos que os mais combatentes, numa de suas feições mais estúpidas, durante a estadia do Sr. Bergeret em Paris" — o anti-semitismo. Entre nós, é ainda a escrita da invasão desse velho pretexto sectário, a seu nome a boca de homens que teem filhos no Colégio "Sion" e invocam Jesus, rei dos judeus. E que, entre os portugueses vindos para o Brasil, os que foram colonizadores, e os perseguidos em São Paulo, não só os degredados no Pará, ... foram esmagadores. Vem em boa hora o romance de Anatole. Ele mandará Silveira ou Oliveira olhar para o próprio rabo.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

11673	Cr$ 500.000,00
18040	Cr$ 30.000,00
4995	Cr$ 10.000,00
14060	Cr$ 5.000,00
22600	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

6845	2933	7727	12431	12972

Prêmios de Cr$ 500,00

4158	5900	7083	245
9616	5941	20259	22635
1470	12748	3573	9609
6160	15177	12185	17372

Vai presidir a inauguração do II Congresso Pecuário do Brasil Central

Passageiro do avião da Panair, seguiu, ontem, para Campo Grande o Sr. Durval Garcia de Menezes, diretor da Divisão do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, e chefe do Conselho de Carnes da Coordenação Econômica, afim de presidir a sessão inaugural do II Congresso Pecuário do Brasil Central, naquela cidade de Mato Grosso.

EM VISITA AO CORONEL COSTA NETTO O SR. ALBERT LEDOUX — Esteve em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, o Sr. Albert Ledoux, representante do general Charles De Gaulle. O Sr. Ledoux, que se fazia acompanhar do seu secretário, Sr. Curi, manteve-se durante algum tempo em animada palestra com o coronel Costa Netto, manifestando a sua satisfação em verificar a grande simpatia que em todo o Brasil merece a causa da França, à cuja frente se encontra a figura do bravo general De Gaulle. Por seu turno, o coronel Costa Netto acentuou a confiança na vitória das Nações Unidas, o que resultará na libertação do grande povo francês que o Eixo tenta inutilmente subjugar. A gravura é um aspecto da visita, vendo-se o coronel Costa Netto ladeado pelos Srs. Albert Ledoux e Curi

O "RADAR"

WASHINGTON, 24 (R.) — Uma declaração conjunta dos Departamento da Guerra e da Marinha, dos Estados Unidos, publicada hoje, fornece informações sobre o "radar", dispositivo de rádio empregado para descobrir a aproximação de aviões e navios inimigos.

Relembrando que um dispositivo semelhante de rádio localizado salvou a Grã-Bretanha durante os pesados raids de 1940-41, a mencionada declaração acrescenta: — "Desde aquela época, o "radar" montou a guarda em muitos pontos perigosos das fronteiras das Nações Unidas, assim como no mar, assinalando a presença de forças aéreas e marítimas inimigas. O novo dispositivo desempenhou papel relevante em, primeiro, conter e, em em seguida, virar a maré de conquistas do Eixo".

O "radar" — palavra que deriva de "rádio detecting and ranging" — foi descoberto nos Estados Unidos. Já em 1934 foram descobertos meios satisfatórios para medir a distância que separava o "radar" do alvo. "Desde aquele tempo, outros progressos foram introduzidos, alguns dos quais, depois da guerra, constituirão importante contribuição para segurança e conforto da paz do mundo" — termina dizendo a declaração conjunta.

Desrespeitavam as instruções do governo

O individuo Leão Sevirer, de nacionalidade rumena, quando passava pela avenida Nilo Peçanha conduzindo um grande embrulho, foi abordado por um fiscal do Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques da Coordenação da Mobilização Econômica, no sentido de dizer que espécie de conteudo trazia no envólucro.

Aberto o embrulho, verificou-se que o referido estrangeiro burlara as medidas impostas pela falta de transportes no que diz respeito à restrição do consumo de açucar. No embrulho estavam 15 quilos daquele produto, em pacotes de cinco quilos. Interrogado pelo fiscal Severino Silva, o infrator declarou que ainda tinha em casa, à rua General Polidoro, 190, mais 10 quilos, comprados no mesmo dia e era bem provavel que a sua senhora, tambem tivesse adquirido alguma quantidade do citado produto, pois, para isto, fora a diversos armazens de Botafogo.

Foi lavrado o ato de infração.

Vendia o quilo de açucar com 900 gramas

Foi tambem, autuado, o negociante Meireles de Souza, dono do armazem "Seta de Ouro", quando vendia um quilo de açucar com 900 gramas.

Não queriam vender açucar

Os fiscais do Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques autuaram vários proprietários de armazens e confeitarias, que recusavam vender açucar, alegando que não possuiam nenhum estoque do referido produto. Os infratores são: Armazem "Chave de Ouro", à rua Marquez de Olinda, 94, de propriedade de Oliveira Vinhas; Armazem Vitória, à rua São Luiz Gonzaga, 674, de propriedade de Antonio Cotrim & Cia; Confeitaria e Panificação Princeza, à rua da Passagem, 49, pertencente a Manoel Jorge de Oliveira; Armazem Irmãos Unidos, à rua Jaraguá, 47, da firma Abilio Martins & Irmão.

Desrespeitavam os preços das tabelas

Como infratores das tabelas baixadas pelo Setor Preços foram autuadas as seguintes firmas, que burlaram preços e pesos: Peixaria Pérola, de José Pena, à rua Marquez de Abrantes, 75; Padaria Goiás, de Braz e Barbosa, à rua Goiás, 570; Panificação e Confeitaria Lutadora, de M. Rodrigues Fontoura, à rua Goiás, 1116; Consorcio Paulista S. A. do Largo da Carioca — Casa de São Paulo — por vender bacalhau nacional a 18 cruzeiros o quilo, quando o seu preço de venda é de 10 cruzeiros; Duarte da Silva e Costa, proprietário da quitanda, à rua Uruguai, 166; Francelino Vidal Soares, feirante; Joaquim Afonso Magalhães, auto-ambulante; Waldemar Joaquim Carrilho, estabelecido à rua Francisco Eugenio; Antonio Nascimento de Andrade, feirante; Edgar Hearth, auto-ambulante.

Revisão de máscaras em Moscou

O apelo das estações de rádio ao povo — Um novo tipo de bomba alemã

MOSCOU, 24 (U. P.) — O organismo central da defesa passiva desta capital fez um apelo à população, por intermédio da rede de emissoras locais, para que todos os cidadãos compareçam com suas máscaras contra gazes nos pontos de revisão, afim de submetê-las à prova.

Alem disso, dirigiu-se tambem radiotelefonicamente aos membros dos serviços de precauções anti-aéreas, indicando-lhes as medidas que devem ser adotadas em casos especiais. Segundo se informou à população, os germano-fascistas projetam utilizar um novo tipo de bomba incendiária de diversos calibres, capaz de penetrar através de 4 andares antes de explodir, o que faz dois ou três minutos depois do impacto. As instruções advertem que essas bombas devem ser lançadas à rua dentro de 60 segundos depois de haver caido, pois do contrário provocarão grandes incêndios. Recomenda-se às donas de casas que retirem todos os elementos inflamaveis, tais como as cortinas, ordenando-se o mesmo aos diretores dos estabelecimentos fabris, para que remetam todos os liquidos inflamaveis aos edifícios que tenham sido designados para o seu armazenamento.

A Suécia reagirá

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Marinha nacional tomará medidas contra as forças navais ou aéreas alemães, que espalham minas nas águas suecas, assim como contra todo e qualquer navio que usar de seus canhões, em ação de guerra, nas mesmas águas territoriais suécas.

O ATAQUE A INSTERBURG

MOSCOU, 24 (U. P.) — Foi revelado hoje que a expedição aérea contra Insterburg foi o ataque a longa distância mais violento de todos os empreendidos pela aviação russa desde o início da guerra, o que reflete seu crescente poderio de ataque e a amplitude de seu raio de ação.

A cidade atacada, situada 43 quilômetros ao sul de Tilsit, é importante centro ferroviário, servindo ao movimento de trens entre a Prússia Oriental, Estônia e Lituânia. Alem disso é o ponto principal de concentração da infantaria e artilharia do Reich.

As primeiras formações de bombardeiros russos deixaram cair suas bombas sobre os quartéis de forças e nos depósitos de artilharia da parte oriental de Insterburg. As explosões provocaram gigantescos sinistros. Depois de descarregar toda a sua carga de metralha, formação após formação, mergulharam em direção às baterias antiaéreas, para canhoneá-las e metralhá-las.

Afirma-se que quando as últimas máquinas da força russa tomavam o rumo de suas bases, Insterburg era um mar de chamas.

A Rádio Nacional ao novo embaixador do Brasil em Portugal

Um programa especial em ondas curtas, diretamente para Portugal, em homenagem aos senhores João Neves da Fontoura e Ribeiro do Couto

A Rádio Nacional prestou ontem expressiva homenagem ao novo embaixador do Brasil em Portugal, Sr. João Neves da Fontoura, e ao secretário da embaixada, Sr. Ribeiro do Couto.

A homenagem constou de um programa especial transmitido em ondas curtas, com antena dirigida para Portugal, servindo como locutora Maria Eduarda, speaker do programa que a Rádio Nacional irradia diáriamente às 15 e 45, diretamente para o país irmão.

O Sr. João Neves da Fontoura compareceu pessoalmente aos estúdios da Rádio Nacional, sendo recebido pelo seu diretor, Sr. Gilberto de Andrade. Ao iniciar-se o programa, usou da palavra o novo embaixador brasileiro em Portugal, que dirigiu uma saudação ao povo português.

A parte artistica do programa esteve a cargo de Bilú Melo, Liberdade Natalia e Roberto Miranda.

A gravura mostra o embaixador João Neves em companhia do Sr. Gilberto de Andrade, assistindo o programa da Rádio Nacional em sua homenagem e ao Sr. Ribeiro do Couto.

Vai aos Estados Unidos o coronel Orozimbo Pereira

MACEIÓ, 24 (A. N.) — O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, chegado aqui na noite de quarta-feira, viajou para Recife, em prosseguimento de uma viagem de inspeção e coordenação às diretorias Regionais no nordeste. Falando à imprensa, manifestou-se muito satisfeito quanto à organização da Diretoria de Alagôas, plenamente acorde com as diretrizes emanadas da Diretoria Nacional. Acrescentou que após a atual inspeção viajará para os Estados Unidos afim de atender ao convite do escritório de Coordenação Inter-Americana, devendo no regresso convocar uma reunião de diretores regionais, no Rio de Janeiro. Revelou que oportunamente será aberto o voluntariado em Maceió, havendo convocação no caso de os quadros não serem preenchidos. O coronel Orozimbo realizou importante palestra na sede da Defesa Passiva, sendo apresentado pelo diretor regional, dando completa aula sobre os Serviços até o uso de mascaras contra gases. Depois, declarou o seguinte:

"Notei aqui espirito de cooperação e compreensão entre o Exército e a Diretoria Regional, constatado no interesse dos militares que compareceram à minha palestra".

Esbarram para pedir desculpas em inglês...

RECIFE, 24 (A. N.) — Acentua-se cada vez mais o estreitamento da amizade entre os americanos que servem na Marinha de Guerra dos Estados Unidos e permanecem em Recife, e o povo da cidade. Uma prova é o grande interesse que todos os pernambucanos teem em aprender inglês. Há, agora, verdadeira mania pela lingua inglesa. Pode-se dizer que, de um modo geral, em cada familia de Recife atualmente, pelo menos uma pessoa está aprendendo inglês. Moças, rapazes e até velhos querem conhecer a lingua para "falar com os americanos". Em virtude disso, os professores de inglês andam atarefadissimos, dando aulas diariamente até a meia noite. De outro lado, os americanos correspondem a essa amizade, procurando aprender português. Já não causa admiração encontrar-se americanos perguntando em português "o que é que há?" ou "como vai, amigo?" Outros tomam rapazes brasileiros para seus professores, recebendo aulas às mesas dos cafés ou nos bancos dos jardins. Não há nenhum sentimento de hostilidade para com os americanos. Muitas pessoas, a titulo de experimentar a pronúncia, esbarram nos americanos para dizer: "Pardon me!"

Pétain fez anos

BERNA, 24 (Reuters) — O marechal Pétain completará hoje 87 anos de idade — anunciou o rádio de Vichy, acrescentando que a data será comemorada apenas na intimidade, não havendo nenhuma cerimonia oficial.

Wallace regressa aos EE. UU.

BARRANQUILHA, 24 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace, deu por terminada sua excursão pelos paises latino-americanos e empreendeu viagem de regresso aos Estados Unidos, partindo esta manhã em avião rumo a Miami, na Flórida.

Lourival Fontes

Sr. Lourival Fontes

Recente decreto assinado pelo presidente da República designou o sr. Lourival Fontes para representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, com sede em Montreal, no Canadá.

A escolha recaiu sobre uma personalidade que tem apreciavel folha de serviços ao Estado Nacional. Lourival Fontes, jornalista dos mais brilhantes, por longo tempo exerceu o cargo de Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, em que revelou qualidades que o recomendam para o desempenho de missões mais elevadas como a que acaba de lhe ser cometida.

Mentalidade perfeitamente identificada com os postulados do regime que deu ao Brasil uma legislação trabalhista das mais avançadas e liberais, poderá, no Departamento Internacional do Trabalho, para que foi nomeado, prestar ainda relevantes serviços ao Brasil.

A indicação de Lourival Fontes para aquele honroso cargo causou excelente impressão nos meios sociais, intelectuais e administrativos desta capital, onde goza ele de merecido conceito de operosidade e descortinio conquistado com raro brilhantismo.

Nessa missão acompanha-o sua esposa, a poetisa Adalgisa Nery Fontes, uma das mais fortes expressões da intelectualidade feminina do Brasil moderno.

Voltou aos Estados Unidos o professor Rutherford L. John

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para os Estados Unidos o professor Rutherford L. John, famoso ortopedista americano que esteve em Buenos Aires chefiando a missão médica incumbida de dar instruções sobre o método Kenny, de tratamento da paralisia infantil.

Distribuição de diplomas de cursos de "Comunicações"

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, no Palácio Tiradentes, às 17 hs., a cerimônia da entrega de diplomas de "Comunicações" às legionárias da Legião Brasileira de Assistência e às voluntárias do Departamento dos Correios e Telégrafos, que concluiram os cursos de emergência a cargo da Escola de Aperfeiçoamento do DCT.

A solenidade obedecerá ao seguinte programa: Abertura da sessão pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, major Landry Salles Gonçalves; introdução das diplomandas no recinto pela oradora da turma; oração do diretor da Escola e dos Cursos, Sr. João Pinto Pessoa; oração da oradora da turma, senhorita Iracema Leitão de Albuquerque; oração do representante da Legião Brasileira de Assistência, Sr. Rodrigo Octavio Filho; distribuição dos diplomas pelo diretor da Escola; encerramento da sessão pelo ministro da Viação e Obras Públicas, general João de Mendonça Lima.

Regressa ao Brasil o Sr. Rafael Fernandes

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Sr. Rafael Fernandes, interventor no Estado do Rio Grande do Norte, no Brasil, partiu para Miami, em viagem para Natal, após ter visitado os centros de produção da guerra dos Estados Unidos.

Disse ele que está certo da vitória, depois de inspecionar as indústrias de guerra. Referiu-se com entusiasmo ao desenvolvimento de Natal como base aérea.

Compareceram ao aeroporto o conselheiro da Embaixada, Fernando Lobo, o segundo secretário Hugo Gauthier, e o Sr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer no Rio de Janeiro.

O embaixador Carlos Martins, atacado de forte crise de gripe, não pôde comparecer ao aeroporto.

Crise no governo da Irlanda do Norte

BELFAST, Irlanda do Norte, 24 (A. P.) — Dois membros do gabinete do Ulster e quatro secretários parlamentares se demitiram, precipitando uma crise no governo do "premier" John Milles Andrews.

Demitiram-se os ministros Sir Basil Brooke, delegado do premier", e James MacDermott, procurador geral.

A sua demissão leva ao auge a critica feita ao governo de Andrews pelos membros do seu próprio Partido, o Unionista, que se queixam de "falta de energia" por parte daquele.

ATROPELADO

Ao passar pela rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paissandú, foi colhido por um auto o ciclista Bernardino Pinheiro, de 19 anos, solteiro, residente na rua Barão de Guaratiba, 206. Sofreu ele ferimento na face e contusões, indo, por isso, medicar-se no P. C. A.

LAPISEIRAS EXPLOSIVAS

O que disse o rádio de Roma

BERNA, 24 (R.) — A rádio de Roma, comentando as informações do jornal "Tevere", segundo as quais os aviadores aliados atiram lapiseiras explosivas na Itália, disse: "O exemplo fornecido pelos japoneses no condenar à morte os pilotos norte-americanos que deliberadamente mataram e feriram crianças japonesas numa escola de Tóquio, deve ser seguido quando aviadores inimigos sejam capturados depois de um ataque durante o qual tenham sido atiradas lapiseiras explosivas. A mesma sorte será reservada aos autores de tais crimes, se forem feitos prisioneiros. Esta medida não só defenderá as vidas de inocentes crianças, mas tambem a honra dos soldados".

Admitidos como extranumerários-diaristas da Marinha

Para diversos serviços da Armada foram admitidos, como extranumerários-diaristas os civis Aloisio da Silva Castro, Acacio Elias Pereira, Edgard Bertino de Vasconcellos, Oscar Magalhães, George Marques Ribeiro, Vicente Paulo Araujo de Castro, Joaquim de Carvalho, Julio José de Lima, Benedicto Alves, João Nunes da Costa, Silvio Rodrigues Braga, Telio Campos da Silva, José Mazini Barreto, Paulino Gomes da Silva, André Magalhães da Rocha, Antonio Teixeira, Deodoro Belo Alves, Manoel Severiano Oliveira, Ataíde Dias Bastos, Silvio Sodré, Nilton Ramos de Mello, Coriolano Pereira de Santana, Gilberto Manoel de Jesus, Flavio Pina Fontes, Oscar Leite de Brito, Euclides Bispo dos Santos, Rubem Ribeiro de Souza, Hortencio Alves de Souza, Valerio Fernandes Malvão, Frederico Francisco da Silveira, Augusto Nunes, Estanislau Castro, Nelson Corrêa e Aridio Gomes dos Santos

Crônica da cidade

HÁ semanas assim: tão fartas de assunto, que os cronistas se sentem indecisos diante dos pratos que lhe são oferecidos pela vida cotidiana. A dificuldade reside na escolha, na preferência das iguarias com que se deparam os nossos olhos. Os dias foram tão férteis em novidades, os jornais andam tão transbordantes de assuntos interessantes, que qualquer um de nós vacila antes de entrar diretamente na matéria. E o calendário esse velho e fiel amigo dos cronistas, ainda nos presenteou com a Páscoa, tema inesgotavel e sempre novo, fornecedor tradicional de lições de moral e de recapitulação da nossa conciência.

Vale a pena, contudo, recordar dois fatos aparentemente simples, mas que não deixam de ter alguns pontos de contacto. O acaso juntou, na mesma semana, o aniversário natalicio de Hitler, e o aniversário da morte de Judas. Isso poderia provocar uma certa confusão, se Judas tivesse sido, realmente, tão perverso quanto o "fuehrer", o que, na realidade, não sucede. Comparado a Hitler, Judas não passa de um aprendiz. O drama da cubiça — vivido por cada um a seu modo, traço de união entre as duas almas, foi sofrido de maneira diversa pelas duas criaturas. O arrependimento, o suicidio do discipulo infiel mostram um desejo de perdão, enquanto a altivez, o orgulho do ditador da Alemanha, demonstram, mais e mais, os seus sentimentos terrenos, de quem se acha irremediavelmente preso à vaidade do mundo. Enquanto um sofre a dor de haver contribuido para a morte de um só homem, outro, distraido ao crime coletivo, continua a sorrir e a zombar daqueles que lutam pela igualdade e pela felicidade humana. Um, depois do pecado, atormentado, perseguido pelo remorso, amedrontado pelo castigo divino, não vacila em se enforcar numa figueira à beira do caminho, e o outro, indiferente em sua inconciência, sorri diante dos estragos por ele desencadeados sobre a terra...

Esta é a quarta Páscoa que a humanidade atravessa em guerra. Há cinco anos atrás, o domingo de hoje era um dos mais festejados na Europa. Crianças de todos os paises saiam a procurar os ovos feitos de chocolate ou açucar, que, segundo a tradição, eram escondidos, na noite de sábado, por um misterioso coelho branco, amigo intimo de todos os meninos e meninas bem-comportados. As familias, felizes e alegres, comemoravam festivamente a Ressurreição do Senhor, em grandes ceias, encantadores pretextos para agradaveis reuniões. Era então, a Europa, bem mais feliz que hoje, quando os seus campos estão destruidos e as suas cidades arrasadas. Quando o mundo se debate numa grande crise, na imensa dor provocada pela guerra, a figura de Judas, o traidor, se nos afigura quase admissivel, se comparada a Hitler, o conquistador. Um matou um homem, que valia mais que toda a humanidade, mas o outro destruiu a humanidade, que não vale menos que um só homem.

JORGE MAIA

Fraturou o crânio e várias costelas

Os sacos cairam sobre o estivador

No armazem 11 do Cais do Porto existem empilhadas várias sacas de café, recem-chegadas. O estivador nacional Severino Francisco da Silva, com 39 anos, solteiro, operário, morador na rua Maria de Lourdes, 17, ali fazia o serviço de desmonte das sacas, quando um acidente veio vitimá-

lo seriamente. Uma enorme pilha de sacos de 60 quilos, sem que percebessem os circunstantes, começou a tombar, caindo, por fim, fragorosamente sobre o desprevenido operário, sepultando-o.

Os colegas de Severino retiraram-no do imenso peso já bastante ferido. Fraturara o crânio e várias costelas — revela o exame de raio X do H. P. S.

O estivador, após os primeiros socorros de urgência, foi internado no H. C. A.

O QUE À IGREJA CUMPRE FAZER

Por ISRAEL VIEIRA FERREIRA

(Pastor da Igreja Evangélica Brasileira, em 16 de agosto de 1942)

"A Igreja deve ser o farol, a luz; nela deve residir a Lâmpada, mas não apagada, e sim com óleo", disse o doutor Miguel, à página 235 d'O Cristo no Juri, livro este editado em 1891.

Sendo assim, à Igreja cumpre ministrar aos homens aquela doutrina sã que conduz à vida, instruindo o povo de acordo com a verdade contida nas Sagradas Escrituras.

A luz do céu deve, portanto, refulgir em seus ensinos aclarando o entendimento humano afim de que a criatura, descernindo entre o bem e o mal, possa caminhar a passos firmes ao encontro daquele manancial de vida, paz e luz, donde lhe advirá, não somente a felicidade terrena, mas, tambem e principalmente aquela que perdura por todo o sempre.

Ora, a verdade é Deus, em Jesús Cristo, esposo de nossas almas. Assim, a missão da Igreja é levar os homens a Cristo, fazendo com que a criatura, reconhecendo o amor de Deus, para com ela sempre manifestado, sinta necessidade de se afastar do mal e trilhar o caminho de santidade e justiça que conduz à bemaventurança eterna, oferecida a todo aquele que crer que o sangue de Cristo purifica de todo o pecado.

E é por isso que o ensino doutrinário deve ser gradativo, conciso, porem, muito explicito.

O pregador não deve procurar exibir os conhecimentos seculares que possue, na enunciação do sermão que profere; mas, deve esforçar-se por gravar no coração do ouvinte a doutrina que expõe, afim de que ela possa aí produzir fruto.

A palavra de Deus claramente nos ensina, dizendo, que a Igreja do Senhor é Santa, porque a Igreja é a Esposa do Cordeiro.

Evidentemente, a fidelidade absoluta e uma obediência perfeita à vontade do esposo, são condições indispensaveis à verdadeira esposa.

Logo, a Igreja deve ser fiel aos preceitos de seu divino Mestre, com o qual necessita estar em comunhão perfeita afim de que lhe sejam por Ele transmitidas as bençãos e graças que a ela foram predestinadas.

Quando, porem, a Igreja se afasta da verdade e, abandonando as ordenações e ensinamentos divinos, prega aos homens o culto dos idolos ou mesmo a inutilidade da comunhão com Cristo, ela tem caido em erro profundo: ela se tem transviado, tornando-se extremamente prejudicial às almas incautas.

A Igreja do Senhor não é constituida pelas paredes do edificio onde celebramos nossos cultos, mas, pela reunião dos fiéis.

Assim tambem, o Templo do Deus Altissimo não é o recinto onde nos encontramos congregados, mas o coração do crente.

Daí o caber, aos membros desta Igreja, responsabilidade mui grande pelo uso que fizerem das graças que Deus com abundância lhes concede.

Essa responsabilidade é de carater espiritual, porque se refere aos deveres que lhes são impostos por Aquele que, recolhendo-os a seu aprisco, diz às suas ovelhas: — Se me amais, guardai os meus mandamentos.

Os deveres religiosos do crente, porem, tomam feição social, quando ele entra em contacto com seu próximo.

Torna-se, portanto, indispensavel que o crente seja um exemplo vivo da fé que professa, afim de que o nome do Senhor seja por seu intermédio glorificado sobre a terra.

São Paulo diz que a fé sem obras é uma fé morta. Ora, as obras não dão salvação, mas as obras deixam transparecer em si a fé que existe no coração do homem.

Jesús Cristo assevera que a boa árvore não poderá deixar de dar bons frutos.

O crente é o sal da terra. O crente é a luz do mundo. Se o sal perder a sua força, para nada mais ficará servindo senão para ser lançado fora e pisado dos homens, assevera a palavra divina. Se a luz que no crente existe são trevas, quão grandes não serão essas mesmas trevas! É preciso que a luz que o crente possue luza para beneficiar seu próximo e para que, por seu intermédio, o nome do Altissimo se venha a exalçar e glorificar neste planeta.

PARA A EVACUAÇÃO

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Um rádio inglês captado pela CBS diz que os alemães "estão construindo apressadamente, longos cais de emergência, dotados de guindastes e rampas, ao longo das praias meridionais do cabo Bom, para, ao que se presume, a tentativa de evacuação das tropas eixistas que ainda se acham na Tunísia.

O cabo Bom se acha a cerca de 30 milhas nordeste de Tunis e, logicamente, teria que ser um dos pontos de embarque dos soldados de Rommel.

A saida de Rommel

QG. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 24 (A. P.) — Relativamente ao documento "que indicaria que Rommel deixou a Africa", disse a nota do QG. do general Alexander que "esse documento, considerado como de 19 de março, e que foi recentemente capturado pelo Primeiro Exército, era assinado pelo general von Arnim, como comandante-chefe, e não pelo marechal Rommel, cujo paradeiro atual e cuja nova comissão, se é que a teve, são desconhecidos. A última vez em que se soube que Rommel estava na Africa foi durante a batalha do "passo" de Kasserine. Nessa ocasião, cartas capturadas mencionavam seu nome."

— A voz de comando é a de Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Acrescentou que devem, neste momento, dominar o pensamento e o coração dos jovens brasileiros, escolares ou não, estas proposições fundamentais: há uma conquista humana em perigo. É preciso dominar o inimigo dessa conquista. E para tudo isso é preciso ouvir e acompanhar uma voz de comando. A conquista humana em perigo é a idéia democrática. Contra essa idéia, no seu justo e alto sentido, pelejam no nosso mundo infeliz e trágico as forças da violência e os mitos da injustiça.

De tal modo se tornou agudo e dramático o conflito, que nações de uma insigne cultural e uma força moral inexcedivel na história das idéias democráticas, não puderam escapar à furia da invasão e da tirania, e ao envolvimento das ideologias furiosas.

O inimigo do gênero humano é o poder nazista, o grande monstro apocalipto, que enche o mundo de sofrimentos, de escandalos e de vergonha. É o poder das três nações nazistas — a Alemanha, a Itália e o Japão.

A voz de comando é a voz de Getulio Vargas, é a voz do grande homem de Estado, que desfez a anarquia politica que estava destruindo a nossa unidade, e venceu os ídolos totalitários que mais de uma vez já tentaram escravisar nossa pátria, é a voz do insigne chefe que lançou, no inquieto ambiente brasileiro, as bases e as condições de uma democracia de grande sentido humano, democracia do povo e para o povo, democracia em que a economia e a cultura encontram um mesmo sentido e se entendem e compõem, democracia em que a justiça, a liberdade, a fraternidade e a igualdade não são palavras vãs e vaidosas nem simples teorias do direito público, mas modos de convivência do povo e métodos de ação do poder.

Essa voz não tem neste momento o tom habitual da alegria e do carinho. Tem o tom severo e grave das horas decisivas. Esta voz chama agora ao sacrifício.

Para vencer o poder nazista, as nações livres do mundo terão que lutar de todos os modos no terreno da ideologia e da palavra, no terreno infiel das traições nas retaguardas afanosas e sustentadoras, e, tambem, nas frentes de combate, na África, ou na Ásia ou no próprio coração da Europa.

A voz de comando de Getulio Vargas dará o tempo, o modo e o lugar do nosso sacrifício. Quem se furtará a este sacrifício? Ninguem. E quem quererá estar nas posições mais perigosas? Há de ser, certamente, a nossa admiravel mocidade, a mocidade das escolas, dos campos, das fábricas, dos escritórios, toda a altiva e forte mocidade brasileira.

Grande e feliz é a Pátria, concluiu o ministro, cuja mocidade assim compreende o seu papel e o seu dever".

O discurso da representação dos acadêmicos

Foi este o discurso do acadêmico Afonso Acioli, presidente da Confederação Acadêmica Brasileira de Desportos Universitários, no Pacaembú:

"Sr. ministro, meus senhores. A Confederação Brasileira de Desportos Universitários escolheu esta noite para, na presença de V. Excia., trazer, mais uma vez, ao presidente Getulio Vargas a certeza de que os universitários desportistas de todo o país continuam cumprindo um dos seus mais altos desejos patrióticos: o dever que todos nós temos de ser cada vez mais fortes para melhor servir ao Brasil, forte, livre e independente.

Realmente, o que nos tem animado durante os V Jogos Universitários Brasileiros é a vontade unânime e a decisão irrevogavel de emprestar às nossas competições desportivas o mais alto sentido de confraternização universitária. Tal confraternização, que sempre existiu, é o que nós estamos, nesta noite, reafirmando, solenemente, porque, apesar dos naturais contratempos de ordem técnica e das decisões inapelaveis tão inerentes a pugnas como estas a que temos assistido — o que nos leva para diante é a força que nos enobrece de maneira profunda, é a aspiração altissima de, servindo aos desportos, servir ao Brasil.

Com esses puros sentimentos, com esse espirito da mais ampla confraternização, e com essa vocação decidida para crer na grandeza dos destinos da Pátria — eu reafirmo, em nome da Confederação dos Desportos Universitários, a nossa intenção de continuarmos sempre unidos, de sempre seguirmos os patrióticos conselhos de V. Excia. e de considerarmos a pessoa do presidente Getulio Vargas símbolo de um providencial destino humano, à frente de um povo e no comando de uma pátria.

Pedimos a V. Excia. que, em nosso nome, entregue ao presidente Getulio Vargas uma flâmula da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, oferta com que significamos estes nossos sentimentos de estima, compreensão e respeito a esses nossos propósitos de servir a Pátria, à custa de qualquer sacrifício".

"A ruptura de relações com o "Eixo" era uma grande aspiração popular no Chile"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sil pelo qual o meu povo nutre entranhada admiração e particular carinho, e agora cá me encontro".

— "E a posição do Chile em face do momento internacional?" perguntamos.

— "Sempre fui — respondeu-nos o senador Suares — partidário da rutura das relações com o "Eixo", pois esta era a minha única atitude compativel com os compromissos assumidos pelo meu país e com a dignidade nacional em face dos princípios tradicionais que mantemos. Vi, pois, com grande satisfação o ato de rompimento do Chile com as nações que hoje arrastam a Civilização a uma hora de negações e amarguras. Aliás, muito devemos, neste particular, ao chanceler Oswaldo Aranha, que tivemos o prazer de receber no Senado chileno e cuja palavra nos foi muito proveitosa".

O senador Umberto Alvarez Suares é conselheiro do Instituto dos Advogados Chilenos e, nessa qualidade, tem em vista estreitar os laços de cordialidade entre os profissionais brasileiros e chilenos. A propósito, disse s. excia.:

— "Recebemos, há tempos, em nosso convívio, o professor Haroldo Valadão, figura mui simpática, que nos falou, em brilhante conferência, de palpitantes problemas de Direito. Recebemos de s. e. convite para que os advogados chilenos se façam representar nas próximas festas do centenário da Ordem dos Advogados Brasileiros. Sei que virá uma comissão de advogados, chefiada pelo Sr. Arthur Alessandri Filho. Espera-se, na minha pátria, que essas festas sejam uma verdadeira reunião Panamericana de Advogados, o que me parece muito util, principalmente agora, pois, a meu ver, só chegaremos a uma solidariedade americana verdadeiramente grandiosa e util, quando obtivermos a solidariedade de todas as suas classes. No Chile esse milagre se realizou. Todos os partidos se unificaram, principalmente depois da rutura de relações com o inimigo comum, o que era uma grande aspiração popular no Chile. E a melhor prova disso tivemo-la por ocasião da chegada, em nosso país, do vice-presidente Wallace, que teve carinhosa recepção e pôde verificar como a opinião chilena está unificada em torno do governo. Esse notavel e sorridente estadista que é o vice-presidente dos Estados Unidos visitou as nossas minas carboniferas de Concepcion, onde há muito minério e a região norte, onde o salitre e o cobre constituem a produção principal, agora ativada diante das necessidades do esforço de guerra comum a todas as Américas".

Perguntando sobre as razões de sua viagem, assim se expressou o senador Alvarez Suares:

— "Um dos meus escopos é conhecer a produção industrial brasileira, principalmente no que respeita às suas obrigações dentro do esforço bélico que a todos nós reune hoje em torno do mesmo interesse. Mesmo no Chile há grande curiosidade no conhecimento do que se está fazendo no Brasil".

A esta altura o embaixador Gonzalez Videla esclarece o ilustre parlamentar que o principal centro industrial brasileiro está situado em São Paulo, que o visitante pretende percorrer.

Perguntou, depois, o reporter sobre a impressão do Chile em face das recentes ameaças japonesas, ao que s. excia. respondeu com um sorriso:

— "O meu país recebeu com indiferença tais ameaças, pois que elas não afetaram de forma alguma a segurança do povo e do governo na vitória integral dos princípios que regem os povos livres e as democracias".

Passou, em seguida, o senador Umberto Suares a falar da necessidade de intenso intercâmbio entre jornalistas americanos, dizendo:

— "Considero importantissimo o papel da imprensa na politica diplomática. E tanto assim pensa tambem o meu governo que, quando os outros países manteem apenas adidos de imprensa junto às suas embaixadas, o Chile tem no Rio de Janeiro um Conselheiro de Embaixada com essas funções".

Finalizando a sua conversa com o jornalista, teve o senador Suares expressões de grande carinho para com o chefe do governo brasileiro, em quem vê um estadista de grande visão, dizendo:

— "Soube que muitas das grandes indústrias aqui instaladas, quase todos os empreendimentos surgidos nestes últimos tempos no Brasil, sob inspiração, apoio ou iniciativa do Estado, tiveram em vista, numa extraordinária força, de ante-visão, os tempos atuais, em que tais indústrias e empreendimentos teriam que exercer grande papel. Basta citar-se a grande siderurgia, o aproveitamento dos vales, e a nova era amazônica, o que vale dizer, ferro, borracha e gêneros para a vitória e para a reconstrução do mundo. O presidente Vargas é realmente um estadista digno do seu povo e da sua grande nação".

"Mitos do nosso tempo" do Sr. Tristão de Atahyde

O Sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Atahyde) acaba, mais uma vez, de lançar um volume à publicidade, editado pela livraria José Olympio.

Depois de *Meditação sobre o mundo moderno*, cujo registo fizemos nestas mesmas colunas, e de *Pela união nacional*, apresenta, neste começo de 43, *Mitos do nosso tempo*.

A oportunidade desse livro assenta, sobretudo, no fato de ser como que uma justa advertência a todos aqueles que vivem os tenebrosos dias de hoje; visando, ao mesmo tempo, a um grande objetivo de ordem eminentemente social e humana: o de tentar, na hora presente, orientar os espiritos, já agora, não, apenas, entregues à confusão no dominio das idéias, mas à separação entre elas.

"Entrego este livro sem pretensões, diz êle, aos que já pensam, com inquietude, nos problemas da Vitória. Sou de uma geração que perdeu a *outra* Vitória. E vejo, com angústia, reformar-se uma mentalidade que poderá fazer com a vitória de amanhã, o que nós fizemos com a de 25 anos passados."

E, continuando: — "Ao analisar os mitos e as misticas do nosso tempo, sinto a imensa dificuldade de fazer aceitar a um mundo, apaixonado e carnal, o que só se compreende com o espirito sereno e a alma voltada para Deus. Vejo a onda de ódio e de incompreensão que desce sobre a terra. Vejo como dificilmente se entendem os homens. Como os irmãos se hostilizam. Como os casais se separam. Como os amigos se desentendem. Vejo como é dificil falar aos homens do nosso tempo. Os velhos se refugiam no passado. Os moços se fecham em suas paixões irredutiveis. Tudo se deturpa. A verdade e a mentira se confundem. Os cabotinos triunfam."

Aí está, em síntese, parte do quadro em que o Sr. Tristão de Atahyde, com tintas fortes, fixa os conturbados momentos do mundo.

A solução que propõe, segundo êle próprio o confessa, não é sua, nem é nova: é "a volta do homem a si mesmo, como condição para a volta do mundo a Deus."

Tudo, numa palavra, se reduz a isto: a desespiritualização do planeta.

O Sr. Amoroso Lima, nesse ensaio, veio, como sempre, afirmar seu pendor filosófico, pôr em relevo suas poderosas qualidades de arguto analista dos fenômenos sociais, a cujo oceano revolto, quase sempre, consegue descer, como hábil e ousado escafandrista. Na obra, de que nos estamos ocupando, êle estuda o que, expressivamente, denomina os oito mitos modernos: a Riqueza, a Técnica, o Sexo, a Cultura, o Número, a Classe, a Nação e a Raça.

A riqueza individual, soberano mito da civilização ocidental, na fase de predominância do espírito burguês, elevado a um ideal de vida, — embora, para muitos, continue a ser o supremo anseio, vai, todavia, decaindo com o declinar do capitalismo, fazendo-se, porem, substituir pelo mito da riqueza coletiva, "sob o signo poderoso da técnica", na expressão do autor. É esta, assim, uma transformação do mito pecuniário, correspondente à fase socialista do economismo moderno. É o primado da Máquina, a motorização da Vida, a expressão mais alta da negação do Espírito.

— "O mito da técnica, — assim se exprime Tristão de Atahyde, — nasceu e se desenvolveu com os progressos da industrialização do mundo moderno, que levaram o capitalismo ao apogeu do século passado e, neste século, engendraram o socialismo."

Ao mito da Técnica, segue-se o do Sexo, a que Freud chegou por três caminhos: o pan-sexualismo, o sonho e o sub-conciente. Tudo se explica em função desse mito: a psicologia, a psiquiatria, a criminologia, a etnografia, a literatura, etc., passaram a ser uma expressão sua.

Veem, depois, o mito da Cultura, celebrado no dominio filosófico, cientifico, artistico, educacional, o do Número; o da Nação e o da Raça.

A esses mitos, êle opõe o que denomina *contra-mito*, isto é, não *mito-contrário*, mas o *contrário* de um mito.

Assim, ao mito da Riqueza, opõe o ideal da Pobreza; ao da Técnica, o ideal do Espírito; ao do Sexo, o do Amor; ao da Cultura, o da Verdade; ao do Número, o da Justiça; ao da Classe, o da Cooperação; ao da Nação, o da Pátria; ao da Raça, o da Familia.

Quanto à Pobreza, escreve: — "A pobreza não é a privação total de bens materiais e, sim, o desprendimento desses bens e a sua distribuição equitativa."

Não nos seria possivel resumir o livro do Sr. Amoroso Lima, tanto é êle cheio de idéias, tantas questões agita, tantas controvérsias, certo, suscitará.

E é, por isso mesmo, uma obra de filósofo, de sociólogo e de critico, cuja meditação se impõe a todos aqueles que não se julgam apenas matéria.

Beni Carvalho

Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho

A eleição dos sócios efetivos

A comissão encarregada de organizar o Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho voltou a se reunir no salão de conferências do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com a finalidade de preparar o projeto dos estatutos e a lista dos sócios eleitos para o seu quadro.

Ocuparam a mesa da assembléia, os Srs. Helvecio Xavier Lopes, Dorval de Lacerda, J. de Segadas Vianna, Evaristo de Moraes Filho, Arnaldo Sussekind e Gilberto Flores, tendo comparecido à reunião inumeros estudiosos de destaque do novo direito.

Foram debatidos os estatutos, e em seguida organizado o quadro dos sócios efetivos, o qual ficou constituido dos Srs.:

Alexandre Marcondes Filho, presidente; Agamemnon Magalhães, Adilio Tostes Malta, A. G. de Miranda Neto, Arnaldo Sussekind (2º secretário), Atilio Vivacqua, Amaro Barreto, Agripino Nazareth, A. Buys de Barros, A. Cotrim Neto, Alfredo da Rocha Leão, Américo Lopes, Dorval de Lacerda, (coordenador técnico), Delio Maranhão, Djavir Menezes, Evaristo de Moraes Filho (1º secretário), Edgard Sanches, Gilberto Flores, (diretor de publicações), Geraldo Bezerra de Menezes, Geraldo Batista, Helvecio X. Lopes, (1: vice-presidente), Heitor Godoy, J. Salgado Filho, Joaquim Pimenta, J. Bezerra Jarbas Peixoto, Jayme Porto Carreiro, José Castro Nunes, João Carlos Vital, J. Segadas Viana (2º vice-presidente), J. J. de Sá Freire Alvim, Ildefonso Mascarenhas, L. A. do Rego Monteiro, Leonel de Resende, Mario Borghini, Manoel Caldeira Neto, Marcial Pequeno, Mauricio Cunha, M. Cavalcanti de Carvalho, Nathercia Silveira, Nelson de Azevedo Branco, Oliveira Viana, Oscar Saraiva, O. da Costa Miranda, Odilo Cota Filho, Paulo Camara, R. de Araujo Castro, Waldemar Falcão, Waldo de Vasconcellos e Zey Bueno.

Faz parte do quadro associativo, como presidente de honra, o presidente Getulio Vargas, e a sede provisória está instalada no edificio do I. A. P. E. T. C.

BRUTAL QUEDA

Maria Luiza Guedes, de nacionalidade portuguesa, com 49 anos de idade, casada, residente na rua do Senado, 45, em frente ao seu domicilio sofreu forte queda, o que lhe causou fratura do frontal. Foi socorrida pelo Posto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Frigorífico para armazenar 440 toneladas de peixe!

(Titulos principais na 1ª página)

O Govêrno Federal, evidenciando uma vez mais o seu real interesse pelo desenvolvimento da indústria da pesca no país, muito breve inaugurará nesta capital um frigorifico modelo com instalações capazes de resolver a questão do pescado no Distrito Federal.

O projeto consta da construção de um frigorifico modelo, cuja capacidade será de 440 toneladas de pescado, acondicionados de maneira a conservar o produto sem alterar a sua boa qualidade, o que representa dizer que o peixe não será mais "petrificado" pelo excesso de gelo, como comumente ainda acontece, diminuido assim o seu poder alimenticio.

95 toneladas de gelo diárias

O futuro frigorifico terá tambem uma organização toda especial no que diz respeito à proteção do pescado desde sua colheita em alto mar. É sabido que, por muitas vezes, durante as pescarias, a pesca não é inteiramente aproveitada em virtude da falta de gelo suficiente para a conservação do pescado. Disso resulta, como é natural, menor abundancia nos mercados e a consequente alta dos preços. Futuramente, porem, esse mal será completamente sanado. O frigorifico, produzindo 95 toneladas diárias, poderá abastecer todas as organizações de pesca existentes no Distrito Federal.

5.500.000 cruzeiros para realizar a obra

Para a realização de mais essa melhoria na Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, o govêrno já abriu no Banco do Brasil um crédito de 5.500.000 cruzeiros, a titulo de emprestimo à Cooperativa.

As obras de adaptação ao novo maquinário serão iniciadas o mais breve possivel, pois os responsaveis pelo abastecimento do pescado à população concluiram pela urgência da sua conclusão.

Expressiva lembrança ao presidente da República

O Sr. Pedro de Freitas Cunha levou dez anos construindo, em miniatura, navios da Esquadra Brasileira e agora veio oferecê-los ao Sr. Getulio Vargas, por intermédio de A NOITE

Entre as demonstrações de carinho e simpatia que de todos os recantos do Brasil chegam ao presidente da República por motivo da passagem do seu aniversário natalicio registamos àqui a expressiva lembrança que vem de enviar ao sr. Getulio Vargas, por intermedio de A NOITE, a qual consiste em navios da esquadra brasileira em miniatura. Trabalho interessantissimo, que revela o alto sentimento patriótico de quem o realizou, o sr. Pedro de Freitas Cunha, do comércio desta capital, o magnifico presente que o presidente Getulio Vargas vai receber por motivo de sua festa natalicia foi obra de dez anos de dedicação, paciencia e desejo altamente louvavel de fazer algo pela pátria extremecida.

Acompanhando o presente do sr. Pedro de Freitas Cunha, ao presidente Getulio Vargas, foi-nos entregue um cartão que está assim redigido:

"Salve 19-4-943. Ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas. Ofereço esta pequena lembrança pelo seu natalicio. Uma miniatura da esquadra brasileira até 1942, por mim construida. Pedro de Freitas Cunha. Rua Cauindé, 29, apto. 101".

Vai a São Paulo o ministro da Fazenda

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Vai ser inaugurada, no dia 3 de maio, em São Paulo, a "Campanha Acadêmica Pró Bonus de Guerra". Presidirá o ato de lançamento da patriótica campanha o ministro Souza Costa, especialmente convidado pelos acadêmicos paulistas. Em entrevista concedida à imprensa o sr. Teotonio Monteiro Barros Filho, secretário de Educação, formulou as seguintes declarações: "Os moços estudantes do Brasil, em sua totalidade, ou quasi, através das suas associações de classe, deram-me a honra de ser portador ao ministro Souza Costa de um convite para vir a São Paulo iniciar, com um discurso sobre tema financeiro de sua escolha, os trabalhos da campanha acadêmica de propaganda. Mais adiante, disse o sr. Teotonio Barros: "Atendendo gentilmente ao convite dos moços, o ministro Souza Costa deverá estar em São Paulo a 3 de maio futuro, para, em grande reunião dos nossos estudantes, a realizar-se em local e hora que serão divulgados, proferir o discurso inicial da grande cruzada civica: "Estou certo, conhecendo como conheço o ardor civico dos nossos moços e a receptividade paulista em face dos bons movimentos, de que tudo resultará num grande sucesso".

Um fenômeno

MADRID, 24 (U. P.) — Informações procedentes de Bologna fazem saber que foi extraido de um menino de 9 anos, no Hospital de Faenza, mediante uma operação cirurgica, um tumor que continha o féto de um seu irmão gêmeo. Os médicos estudam o caso e expressam que um fenomeno similar foi assinalado na França há varios anos.

Spellman em Jerusalem

JERUSALEM, 24 (U. P.) — O arcebispo de Nova York, monsenhor Francis J. Spellman, desceu devidamente paramentado a Via Dolorosa — caminho do Calvario — e se dirigiu à basilica do Santo Sepulcro, onde junto à pedra da unção havia de oficiar o serviço de benção do fogo do sábado santo.

O número de pessoas que este ano compareceram às ceremônias da Semana Santa superou em muito o dos anos anteriores. Monsenhor Spellman percorreu seu trajeto entre grandes multidões, nas quais se vinham numerosos militares norteamericanos e de outras nações unidas.

Um dos soldados que assistiram às cerimônias dizia: "Descreví à minha familia as cerimonias de Natal como foram celebradas aqui: será muito dificil, porem, encontrar palavras para descrever estas".

Não perderão o direito à nomeação

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

União mandava que os vencimentos fossem pagos integralmente, desde que os interessados optassem pelo que percebiam no serviço público, ao invés de preferirem o que iam perceber na caserna, nos postos para onde os chamavam o dever e os interesses da defesa nacional. Quanto aos extranumerários — contratados, mensalistas e diaristas — uma lei posterior mandava que se procedesse da mesma forma. E' bem verdade que outros assuntos correlatos ainda ficaram por ser esclarecidos. Mas, a tendência é resolver todas essas questões de acordo com os legitimos interesses nacionais, numa hora em que tudo deve ser empenhado na defesa da pátria, e tambem dos interesses dos cidadãos que, mesmo sem farda, veem dando o melhor de seus esforços ao serviço do Estado.

Agora, outra questão surgiu em relação aos convocados ou incorporados alheios ao serviço público, mas com direito à nomeação para os cargos administrativos ou à admissão para as funções de extranumerários. Os candidatos habilitados em concurso teem esse direito assegurado durante dois anos, e os extranumerários habilitados em prova de habilitação o tem pelo prazo de três anos. Convocados ou incorporados, não podem, entretanto, ser nomeados ou empossados, uma vez que a situação militar precede, no caso, a situação de servidores civis. Não seria justo, porem, que, alem dessa interpretação, sofressem prejuizos na decorrência dos prazos em que teem direito ao acesso aos cargos ou às funções públicas. Assim reconhecendo, andou bem, pois, o DASP, propondo ao chefe do governo a interrupção da contagem desses prazos para os candidatos que forem convocados ou que passem a servir nas forças armadas.

Com essa medida, em boa hora e justamente proposta, milhares de cidadãos poderão entrar tranquilamente na caserna e servir à pátria, certos de que, ao deixar a farda, depois de haverem cumprido o mais sagrado dos deveres, em nada foram prejudicados nas suas pretensões anteriores e já asseguradas em lei.

LETRAS E ARTES

EXCURSÃO: — Realiza-se hoje em homenagem ao Prof. Helios Seelinger a Excursão del Vecchio, no Grajaú.

CONFERENCIA DE HOJE: — "Apreciação Geral das Leis Mentais", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

CONCURSOS: — Concurso do Instituto Nacional do Matte. Cartazes de propaganda do mate. Entrega até o dia 30 de abril. Prêmios de cinco mil, três mil, um mil e quinhentos cruzeiros. Informações na Av. Almirante Barroso 81-4.º. Cartazes Hidrolitol. Prêmios no valor de 5.000,00 cruzeiros. Informações na S. B. B. A. Desenhos para as novas notas de papel moeda, promovida pela Caixa de Amortização. Informações na S. B. B. A.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Helios Seelinger; 2. M. Teixeira Barbosa; Galerias Bernardelli; Galerias Permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Southey, na Biblioteca Nacional; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque na rua Ribeiro de Almeida.

MORTOS DOIS ALMIRANTES JAPONESES

NEW YORK, 24 (A. P.) — Foi gravada aqui uma irradiação de Berlim dizendo que, segundo notícias de Tókio, o vice-almirante Yamaguchi, comandante das forças japonesas de porta-aviões, e o almirante Karai, foram mortos a bordo de um porta-aviões afundados na batalha de Midwey, em junho passado.

O almirante Karai tinha sua flâmula no referido porta-avião.

Esta revelação foi feita somente agora, ao se realizarem os serviços fúnebres dos dois oficiais da Armada Nipônica.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

— Festeja, hoje, o seu aniversário a Srta. Izis do Valle, aluna do Curso Tuiuti. Por este motivo, a aniversariante, que é muito benquista entre suas amiguinhas, oferece uma lauta mesa de doce em sua residência.

— Comemora hoje a passagem de seu terceiro aniversário natalício a inteligente menina Adeli Maria, filha do capitão Hélio Lobo Vianna e sua esposa Sra. Alda Lobo Vianna. Aldeli oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Fez anos ontem o coronel Antonio de Mello Portella, diretor da Farmácia Central do Exército.

— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício no dia 23, a Sra. Vitalina dos Santos Messias, esposa do Sr. Carlos Messias, do comércio carioca, foi alvo de expressivas manifestações de amizade em regozijo àquela data auspiciosa.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Armanda Dias Neves, estimada funcionária da Colônia Gustavo Riedel, e virtuosa esposa do Sr. Diniz Rocha Neves, ativo funcionário do Ministério da Educação e Saude.

A digna aniversariante que é geralmente estimada pelos seus dotes de espírito e finos tratos, receberá por certo inúmeras felicitações de seu vasto círculo de amizade.

Por tão auspicioso acontecimento, haverá na residência do estimado casal, uma reunião íntima, onde lhe será prestada carinhosa demonstração de apreço.

— Festejou ontem seus travessos oito anos o inteligente garoto Geraldo, aluno do Ginásio Major Alípio e filho do agrônomo José Gomes Pereira Pinto e de sua esposa, Sra. Maria José Nunes de Souza Pinto.

— Faz anos hoje, o Sr. João Ignacio Guedes Filho, funcionário da Assistência Municipal, que, por esse motivo, oferecerá em seu sítio em São João de Meriti uma festa aos seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O coronel Mario Hermes da Fonseca, ex-deputado pelo Estado da Baía; o comandante Paulo de Sá Castro Menezes; o Dr. João Baptista da Rocha, médico da Prefeitura; a menina Therezinha Guimarães Florim, filha do nosso colega da "Revista Médica Municipal", Sr. Rudolfo Neves Florim, onde exerce a função de administrador e da sua esposa, Sra. Djanira Guimarães Florim; o Sr. Eronides de Carvalho, juiz do Tribunal de Segurança; a senhorita Zaira Azevedo, filha do professor Oldemar Azevedo, diretor do Instituto Pedro I.

NOIVADOS

Com a professora senhrita Ile Corrêa de Sá, filha do coronel Jesuino Corrêa de Sá e Sra. Carmen Castro Corrêa de Sá, contratou casamento o 1º tenente da Armada Herick Marques Caminha, filho do capitão de fragata Hugo Busmeyer Caminha, e Sra. Stela Marques Caminha.

CASAMENTOS

Na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizou-se ontem, às 17 horas, o casamento da senhorita Erci Boëchat, gentil filha da viuva, Sra. Leonidia Tavares Boëchat, com o Sr. Marcinio Brandão Mattos, filho da viuva, Sra. Honorina Brandão Mattos.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do nosso companheiro Armando Pacheco, pintor e ilustrador vitorioso, e sua esposa, Sra. Marilda Pacheco, com o nascimento de sua primogênita, Vera Lucia.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, a cerimônia do batismo do menino Cid, filho do Sr. Pedro da Silva Brito e da Sra. Gracinda Amado de Brito. Serão padrinhos os seus avós maternos: Sr. Joaquim França Amado e Sra. Maria Rosa Amado. Os pais de Cid oferecerão em sua residência à rua Dionisio, número 45, na Penha, uma festa às pessoas de suas relações.

— Será levada hoje à pia batismal a menina Dulcinéa, filha do casal Alvaro José dos Santos, funcionário da Fábrica de Produtos Carioca, e Margarida Alves dos Santos, tendo por padrinhos o casal Ary do Valle e Isolina Silva do Valle.

BODAS DE OURO

O engenheiro Oscar Barcellos e Sra. Flora Barcellos completaram, quinta-feira última, cinquenta anos de casados. Suas filhas, Sra. Avany Cordeiro de Farias, esposa do general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, e Sra. Iracema Melman, esposa do Sr. Oswaldo Melman, negociante, festejaram a data em Blumenau, Santa Catarina, onde reside o casal.

HOMENAGENS

— Os amigos do Sr. Arminio Tavares dos Santos, do Tesouro do Estado de Pernambuco, oferecer-lhe-ão hoje data de seu natalício, um almoço na Churrascaria Gaúcha.

VIAJANTES

Esteve, de passagem, nesta capital, o Sr. Arnaldo Carneiro Monteiro, administrador do Hospital de Tuberculosos, em Campos, e pessoa ali muito estimada.

CONCLUSÃO DE CURSO

Terminou brilhantemente seu curso no Colégio São José, o jovem Paulo Freire, filho da advogada, Sra. Cleonice Freire. Paulo Freire, que obteve uma das melhores classificações nos exames à Escola Naval, tem sido muito felicitado pelos seus amigos e colegas.

FESTAS

Amanhã, às 20 e meia horas, realiza-se no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma festa de confraternização Pan-Americana, promovida pela comissão brasileira da Confederação Feminina de La Paz Americana, de que é presidente, no Brasil, a escritora senhora Ivete Ribeiro. Foram convidados os representantes diplomáticos de todas as Repúblicas Americanas e autoridades. Além das saudações a todos os países da América, por intelectuais femininas, será executado um programa de músicas características de todas as nações, pelas cantoras Srs. Lais Walace e Maria Sylvia Pinto, tocando piano a professora Sra. Dilma Lima. A entrada, na Escola Nacional de Música, será franqueada ao público.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo casal Anita e Alípio Peixoto, será mandada rezar, hoje, às 11 horas, no altar mor da Igreja N. S. da Boa Morte, missa em ação de graças a São Jorge.

A noite, em sua residência, o casal oferecerá uma festa dançante às pessoas de suas relações de amizade.

MISSAS

No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, será rezada, amanhã, às 10,30 horas, missa de 7.º dia por alma da Sra. Ana Luiza de Raja Gabaglia, viuva do Sr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.

O ato é mandado celebrar por sua família.

Concursos do DASP

Inscrições a serem abertas

Assistente de Seleção do D.A.S.P. — (P.H. 280) — As inscrições nesta prova estão abertas até às 18 horas do dia 3 de maio próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

A prova destina-se ao preenchimento das vagas que existirem, à data da homologação da prova, em todas as referências da série funcional de Assistente de Seleção. Atualmente, essas vagas são as seguintes:

2 na referência XIX — Cr$ 1.300,00.
3 na referência XVIII — Cr$ 1.200,00.
5 na referência XVII — Cr$ 1.100,00.
6 na referência XVI — Cr$ 1.000,00.
5 na referência XV — Cr$ 900,00.

Para efeito de realização da Parte II (resolução de questões e planejamento da prova), o candidato deverá optar, no ato de inscrição, por uma das seguintes matérias:

a) Português;
b) Matemática;
c) Geografia Geral e do Brasil;
d) Noções de Direito (Civil, Constitucional, Administrativo e Penal).

Os programas foram publicados no "Diário Oficial" do dia 17 e dentro em breve serão distribuídos aos interessados no local das inscrições da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), onde os mesmos poderão obter quaisquer informações.

Concursos e prova em realização

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — P.H. 257 — A Parte II será identificada amanhã, segunda-feira, às 15 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vistas das provas, mediante prova de identidade, de acordo com a seguinte escala:

Candidatos de ns. 1 a 500 — Amanhã, das 18 às 19 horas;
Candidatos de ns. 501 em diante — Dia 27, das 18 às 19 horas.

Inspetor XIV (Veterinário) da D.I.P.O.A. — P.H. 246 — A Parte II será realizada nos dias 28 e 29, às 6 horas, no Matadouro Modelo de Nilópolis (Estação de Nilópolis).

Rádio telegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas — P.H. 249 — A prova a que se refere a letra (c) da Parte II (execução de trabalho prático de transmissão e de recepção radiotelegráfica), será realizada hoje, às 8 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (Praça 15 de Novembro).

Conferente — do Ministério da Fazenda — C — 79 — A prova de Português e Noções de Direito será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Apenas poderão submeter-se a esta prova os candidatos que tenham sido habilitados em Nivel Mental e Aptidão e hajam logrado nota igual ou superior a 60 em Matemática.

Transferência de carreira — O Sr. Edmundo Martins Camara, candidato à transferência de Assistente para Médico do M.E.S., está convidado a comparecer no próximo dia 27, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade física.

Técnico de Laboratório XIV do Instituto Nacional de Oleos — P.H. 250 — A Parte I (escrita), será realizada no próximo dia 28, às 12 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40 — 2.º pavimento).

Inscrições abertas

Auxiliar e praticante de Escritório de qualquer Ministério — Permanente; Inspetor especializado XXI (Cr$ 1.500,00), do Serviço Nacional da Febre Amarela do M.E.S., até amanhã; Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M.A., até o dia 27; Assistente de Pessoal do D.A.S.P., até o dia 28; Desenhista da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e Desenhista do Serviço Regional de Aguas e Esgotos do M.E.S., até o dia 30; Biologista do Ministério da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

A luta no Pacífico

WASHINGTON, 24 (R.) — O Departamento da Marinha comunica: — "Pacífico Sul, 22 de abril — Durante a tarde, aviões torpedeiros e de bombardeio "Avenger" atacaram instalações japonesas em Munda, na parte central das ilhas Salomão. Foram lançadas bombas sobre um aerodromo e silenciadas baterias anti-aéreas. Posteriormente, na mesma tarde, caças "Corsair" efetuaram um ataque de metralhadoras sobre Munda e atearam fogo em três aviões inimigos no sólo. Depois de metralharem a área de Munda, os "Corsair" incursionaram Vila, na ilha de Kolombangara, do grupo de Nova Georgia. Durante a noite, bombardeiros pesados "Liberators" bombardearam Kahili, na área da ilha de Shortland. Todos os aviões dos Estados Unidos regressaram das operações de ataque supra-mencionadas".

"23 de abril — No decorrer das primeiras horas da manhã, bombardeiros em mergulho "Dauntless" escoltados por caças "Corsair" bombardearam e metralharam posições japonesas na baía de Rekata, ilha de Santa Isabel. Regressaram todos os aviões dos Estados Unidos."

DO QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO, 24 (R.) — "Setor Noroeste — Nova Irlanda — Kavieng — Nossos bombardeiros pesados de reconhecimento atacaram um cargueiro inimigo de 8.000 toneladas, que se dirigia para o sul, escoltado por 3 destroyers. O barco inimigo incendiou, tendo ficado em condições de afundar.

Nova Guiné — Salamana — Nossos caças de longo raio de ação metralharam as posições japonesas e a rodovia de Komiatum. Durante a noite, os nossos bombardeiros atacaram a península. As patrulhas terrestres aliadas surpreenderam e aniquilaram um posto avançado inimigo, que estava defendido por 20 homens, nas proximidades de Komiatum.

Em Saidor, os bombardeiros pesados aliados bombardearam e metralharam a área da cidade.

Finschaven — Os bombardeiros pesados aliados atacaram a cidade e o aeródromo.

Lae — Os bombardeiros médios atacaram o porto antes do amanhecer.

Nova Bretanha — Ubili — Bombardeiros aliados metralharam a aldeia.

Setor Noroeste — Ilhas Kai — Toal — Bombardeiros médios aliados atacaram as instalações locais.

Ilhas Aros — Dobo — Bombardeiros médios aliados lançaram numerosas bombas sobre a cidade".

Dentro de seis semanas

Serão postos em liberdade todos os presos políticos na África do Norte

ANGEL, 24 (A. P.) — O Sr. Samuel Wiley, cônsul-geral dos Estados Unidos e presidente da Junta Aliada para proteção dos refugiados políticos na África do Norte, anuncia que entre 1.000 e 1.500 refugiados políticos espanhóis devem partir dentro em breve para o México.

Esses espanhóis se acham internados na África do Norte desde a quéda da República em seu país.

Acrescentou o cônsul Wisley que o governo do México comunicou à Junta que receberia de muito bom grado esses refugiados, e a Junta alimenta ainda esperança de que mais outros mil republicanos espanhóis ainda possam seguir, mais tarde, para aquele país.

Terminou o cônsul geral americano declarando que todos os presos políticos do norte da África serão postos em liberdade dentro do prazo máximo de seis semanas.

Mimoso Ruiz

Mimoso Ruiz

Mimoso Ruiz é um velho batalhador da imprensa catarinense.

Diretor de diários independentes, pôs de relevo o seu temperamento combativo, em época dificílima para a segurança dos que transformavam a profissão num motivo de orgulho desprendido, interpretando tão fielmente quanto possível a opinião popular, contra as violências do poder e os abusos de autoridade, comuns antes do advento do Estado Novo.

Traçados, porem, novos rumos à orientação nacional, o ilustre jornalista formou desde logo entre os que se dedicam a uma cruzada construtiva, agitando, em artigos e reportagens esplêndidos, os mais variados problemas, as questões que mais de perto se relacionam com a grandeza da Nação, do ponto-de-vista econômico, patriótico ou cultural.

Sua atuação, na campanha nacionalizadora de Santa Catarina, é das mais destacadas, singularizando-se pela energia com que se bate, através dos jornais, contra as manobras traiçoeiras e solapantes do hitlerismo sinistro, havendo mesmo colaborado brilhantemente no livro a aparecer proximamente — "O punhal do nazismo no coração do Brasil", da Delegacia da Ordem Politica e Social, em Florianópolis, e que constituirá uma sensacional revelação dos métodos e do trabalho desnacionalizador dos agentes germânicos naquele Estado.

Antigo e dedicado representante de A NOITE na capital catarinense, Mimoso Ruiz ocupa ainda cargo elevado no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda daquele Estado.

A barbaridade dos japoneses

LONDRES, 24 (R.) — A execução dos aviadores americanos que bombardearam Tóquio, no ano passado, provocou os seguintes comentários do "Times" e do "Daily Telegraph", em editoriais intitulados respectivamente "Os Bárbaros do Oriente" e "Infâmia Japonesa".

No seu editorial, escreve o "Times": — "Esse novo ato de crueldade e assassinato do inimigo, a sangue frio, foi talvez provocado por dois motivos. O bombardeio de objetivos militares situados nas principais cidades japonesas foi uma completa surpresa, que feriu profundamente o orgulho e a vaidade dos autoritários responsáveis pela defesa interna. E as ofensas ao prestígio são menos rapidamente olvidáveis do que os próprios ferimentos. Não há dúvida de que os japoneses esperavam deter os americanos e seus aliados, impedindo novos ataques, embora seu superficial conhecimento da psicologia americana lhes pudesse ter indicado [illegible] monstruoso e criminoso. A cólera intensa provocada por essa infâmia nos Estados Unidos assegurará a formação de apelos enérgicos para que se realizem novos ataques contra Tóquio, o que deve ser apresentado para isso centenas de voluntários.

"Na Comunidade britânica de nações e na China, a denúncia formulada pelo presidente Roosevelt despertou profunda simpatia e provocou a condenação universal do crime praticado pelos agressores nipônicos. E, finalmente, a ação nipônica destruiu o mito de cavalheirismo japonês. A superficial camada de civilização japonesa foi completamente retirada desses bárbaros e fanáticos do Oriente.

Devotados à idéia de sua própria superioridade racial e nacional, os japoneses permitiram-se alguns anos sem violências e sem perfídias. Agora, porem, que se perceberam sufocados pelo poderio crescente de nações mais poderosas, os japoneses voltaram ao barbarismo primitivo, numa desmedida explosão de fúria impotente".

O "Daily Telegraph", em seu editorial a respeito, comenta: — "Na brutalidade, tanto quanto na traição, os militaristas japoneses estão determinados a não deixar que nem os nazistas, nem os fascistas, os superem. O assassinato a sangue frio dos aviadores americanos que bombardearam Tóquio foi uma infâmia que elimina toda e qualquer alegação do governo japonês de que seu país se colocou entre os países civilizados. As exceções de Tóquio são tristes relíquias do terror, que é o artigo primeiro do credo de ambição da Alemanha e do Japão. O assassinato de prisioneiros parece à degradada mentalidade dos líderes japoneses um meio eficaz de intimidação contra os Estados Unidos, como garantia contra um novo ataque aos centros industriais japoneses. O poderio americano cresce dia a dia. O poderio nipônico declina rapidamente. E' de grande importância para os japoneses evitar os ataques aéreos. Os militaristas de Tóquio se decidiram por uma forma de selvageria que, no momento oportuno, lhes acarretará um drástico e exemplar castigo".

Nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (R.) — Acentuando que alguns congressistas americanos gostariam de utilizar a cólera do povo americano, em virtude do fuzilamento de aviadores ianques pelos japoneses, num apelo irresistível para uma diversão do nosso principal esforço de guerra para o Pacífico, o "New York Times" comenta: "Na verdade, a guerra é indivisível. O Eixo é um inimigo único. Nossos golpes no oriente e no ocidente atingem igualmente a víbora em dois pontos. Ambos os golpes ferirão e debilitarão o mesmo reptil. Só teríamos prejuízos, se tentássemos exercer pressão sobre os líderes responsáveis de nossas forças armadas e levá-los a agir de forma contrária ao seu melhor julgamento".

Musica

O 199.º Concerto do Centro Artístico Musical — Recital de canto da professora Maria Figueiró Bezerra

No salão nobre da Escola Nacional de Música, realizar-se-á quinta-feira próxima, 29, às 21 horas o recital de canto da professora Maria Figueiró Bezerra, segundo o programa do 199.º concerto organizado pelo Centro Artístico Musical:

I PARTE — Bach — Le défi de Phoebus et de Pan (Air de Momus). Soupirs, larmes, douleur... (Cantata). — Brahms — La lune se lève. — Schubert — Le Roi des Aulnes.

II PARTE — Moussorgsky — Deux Enfantines: a) Oh! raconte, nianiouchka! b) La prière du soir. — Chabrier — L'ile heureuse. Les cigales. — Alexandre Georges — Hymne au Soleil (Les Chansons de Miarka).

III PARTE — Vieira Brandão — Dois cromos — em 1.ª audição. (Letra de Mario Queiroz Rodrigues). — Prequeté — (Letra de Cassiano Ricardo). — Ernani Braga — Desafio. (Folclore nordestino). — Ó kinimbá. (Toada africana de macumba). — Engenho Novo. (Folclore nordestino).

Ao piano: Geraldo Rocha Barbosa.

Generosidade dos pequenos jornaleiros

Anteontem em ação de graças pelo dia da Aleluia e Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, os pequenos jornaleiros reuniram-se em um gesto de caridade e de fé cristã, sacrificando cinco cruzeiros cada um, para distribuírem aos doentes mais pobres, que no leito das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, aguardam o compadecimento do Senhor. Os membros da Casa do Pequeno Jornaleiro do Brasil, foram recebidos na entrada da Santa Casa pelas irmãs de caridade, que lhes aguardavam, afim de lhes indicarem as enfermarias que deviam ser distribuídos os óbulos dos pequenos jornaleiros.

Não prevalecerão as forças do inferno

O regime é o Brasil novo, o Brasil da revolução guiada e orientada pelo presidente Getulio Vargas

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A NOITE, edição paulista, publica a seguinte nota, assinada por M. F., que são as iniciais de uma figura de destaque do professorado e da intelectualidade paulista:

"Num de seus extraordinários livros, Oswald Spengler, que morreu, como era natural, suspeitado pela loucura nazista, assinalava que na luta política há sempre dois aspectos, um que é a simples luta pelo poder; outro que é a luta substancial e orgânica de uma coletividade para fazer valer os seus direitos.

Os que lutam pelo poder jamais compreendem uma revolução, a não ser para essa desabrida ambição de mando, por essa furiosa vaidade de abarcar o mundo com as pernas. Daí a curiosa disparidade que se nota, em todos os grandes movimentos coletivos, entre os que lutam pelo poder e os que lutam pela vitória de um novo sistema de vida. Aqueles que teem diante de si um panorama restrito e passageiro, veem-se, envolvidos pelo cenário mais amplo, de largas e profundas perspectivas. Não compreendendo a situação criada e inesperada para eles, se desatinam. Na majestade de um grande quadro, de movimento de forças sadias e jovens, rumorejam suas pragas, distendem o veneno de seus despeitos. Os que perderam o poder se aliam aos que não alcançaram o poder. Os despeitados aos fracassados. O pior é que não tomam posição clara. Ao contrário. Aceitam posições. Comungam sorridentes com o novo estado de coisas. Sabem carinhosamente homenagear as autoridades constituidas. Por qualquer motivo estão erguendo a taça e solicitando meios para que saibam que ergueram a taça. Entretanto, mesmo nesse instante estão distilando veneno."

Prosseguindo diz o jornalista:

"Quem está contra o regime não pode estar a favor do Presidente. Porque o regime é o Brasil novo, o Brasil da revolução guiada e orientada pelo presidente Vargas, é a realização de seu idealismo construtor, a destruição do falso federalismo que imperava, o arrasamento da política dos corrilhos que entravava a marcha dos negócios públicos, a criação de uma profunda paz social pelo estimulo às forças de produção e pela assistência ao trabalho e à dignidade do trabalhador, o prestigio das gloriosas forças armadas, a atualização do espírito jurídico e de uma nova conciência educativa, a assistência à infância e à juventude.

Porem, o povo que recebe diretamente o benefício da admiravel obra do presidente Vargas está atento e contra ele jamais prevalecerão as forças do inferno."

A RESSURREIÇÃO DO MESTRE

(Albino Pequeno)

A Ressurreição do Mestre divino lançara no ânimo dos apóstolos um roteiro de esperanças. Na tragédia intensa de dores do Calvário, a Paixão de Cristo teve um epílogo de glórias imortais.

No profundo sulco de desânimos causados pela morte aparente do Homem-Deus, como queria a protérvia do racionalismo, ergueu-se o "Testimonium", no mesmo lugar do sepultamento, para dar ao mundo a certeza absoluta e completa daquela morte e daquela ressurreição.

Cristo, ressuscitando, conforme prometera, encheu o vácuo enorme, aberto na clareira de sua evangelização, arrebatando prosélitos, mesmo no meio daqueles que repugnavam sua doutrina.

Abriu-se para a Igreja que Ele fundára, uma nova época de vida; podendo, depois, Paulo, redivivo na sua fé, exclamar nos ardores do apostolado: "se Cristo não tivesse ressuscitado, vã seria minha esperança", argumentando com o futuro dos homens, já, naquele tempo, objeto de profundas cogitações, pois a esperança é o que morre por último na conciência humana, nesta tragédia intensa das ilusões e desenganos do trama misterioso da vida...

Nenhum fato, talvez, possa, no conjunto das seculares celebrações da vida de Jesus, sobrepujar em valor à ressurreição, pois esta é a prova irretorquivel da divindade do Filho Único de Deus, unido por hispostase a mesma natureza divina do Criador dos mundos.

E por este motivo, sobremaneira cosolador, que ainda hoje, nos escombros de uma civilização que parece esboroar-se pelo ódio humano, a flor mimosa de uma esperança vem renovar no mundo dos nossos dias, o rosiclér de uma aurora de restauração moral.

Se a guerra é um mal necessário e se a órbita dos mundos há de ser o teatro renovado sempre pelo contacto deste mal, detenhamo-nos numa visão espiritualizada da Ressurreição de Cristo para dele suplicar a ressurreição da Paz, e da tranquilidade na ordem.

"Eu venci o mundo", já conclamara o Mestre, e, neste sentido, uma vitória dele esperamos, para glória da terra que o ama intensamente, para vitória do Brasil, rejubilado hoje pela Ressurreição, nas arras do seu patriotismo e de sua fé, imensa como as lindes geográficas da Terra da Santa Cruz, onde, cantamos as aleluias sagradas de sua Ressurreição gloriosa!...

COSTURAS NA GUERRA

1) — Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras da semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 27 — Alfaiates de ns. 1 a 75.

Quinta-feira, 29 — Alfaiates de ns. 76 a 150.

TEATRO

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia de Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Burro de Carga", pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19.45 e às 21.45 horas.

GINÁSTICO — "Deus", original de Renato Vianna com a interpretação de Belmira de Almeida. Às 15 e às 20.45 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza", interpretação de Vicente Celestino. Comédia sentimental em 4 atos de Arthur Rocha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

O PREGÃO IMOBILIÁRIO imprime ritmo célere e segurança maior às transações imobiliárias.

O alistamento das classes de 1923, 1924 e 1925

1 — Encerra-se a 30 do corrente o alistamento espontâneo para as classes de 1923, 1924 e 1925.

2 — Os da Classe de 1925, que ainda não tenham completado 18 anos, só poderão fazê-lo com consentimento paterno e na falta deste o do tutor.

3 — Os da Classe de 1923 que não o fizeram, serão alistados à revelia e em consequência sujeitos a multa de acordo com o R.S.M.

4 — Para as Classes anteriores a 1923 a alimento é feito na 1.ª C. R.

Os nascidos ou registrados no Distrito Federal deverão procurar as Juntas de Alistamento, correspondentes aos Cartórios dos bairros de seu nascimento ou registro, os nascidos nos Estados, as Juntas correspondentes aos bairros de sua residência.

As Juntas de Alistamento, funcionam todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:

1.ª C. R., 2.º andar — Praça Cristiano Otoni — 1.º Candelária — 2.º Santa Rita — 3.º Sacramento — 4.º São José — 5.º Santo Antonio — 7.º Gloria — 9.º Gávea — 10.º Santana — 11.º Gamboa — 14.º Engenho Velho — 19.º Inhaúma — 20.º Penha — 26.º Copacabana.

Rua Camerino n.º 9 — 6.º Santa Teresa e 12.º Espirito Santo.

Avenida Augusto Severo n.º 4 — 8.º Lagoa e 25.º Ilhas.

Rua General Bruce n.º 325 — 13.º São Cristovão.

Rua São José n.º 58, 1.º andar — 15.º Andaraí e 16.º Tijuca.

Rua Joaquim Meier n.º 3 — 17.º Engenho Novo e 18.º Meier

Estrada Marechal Rangel n.º 60 — 21.º Jacarepaguá e 27.º Madureira.

Rua Cel. Agostinho n.º 80 (Campo Grande) — 22.º Campo Grande e 23.º Guaratiba.

R. Bernardo de Vasconcelos [illegible] (Realengo) — 21.º Curato e 2[illegible] Realengo.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos os seguintes donativos: para Ismenia Torres da Silva e seus quatro filhos, órfãos de pai, recolhidos, por falta de recursos, ao Albergue da Boa Vontade, dez cruzeiros, de um anônimo (talão 133); para a viúva Matilde Maria dos Santos, residente com seus três filhinhos na rua Visconde de Niterói, [illegible] (Mangueira) vinte cruzeiros, de um anônimo, em memória de Antonio José (talão 131); e para a Sra. Helena Lamarca Pereira, residente no porão da rua [illegible], 3, em Catumbi, e seus cinco filhos, dez cruzeiros, de um anônimo (talão 2.211).

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sociedade Profissional Farmacêutica

Sob a presidência do professor Abel de Oliveira reuniu-se essa associação profissional, afim de tratar de importantes assuntos referentes à sua atividade social. Da ordem do dia constava a leitura dos estatutos, que foram apr[illegible].

A reunião teve a presença do farmacêutico Raul Netto, presidente da União Farmacêutica de São Paulo — e de avultado número de associados.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Um padre norteamericano em Manaus

MANAUS — Acha-se nesta capital o padre Fancis Fagen, provincial dos Redentoristas do Estado de Missouri, América do Norte, convidado pelo bispo de Manaus para estudar as possibilidades da vinda de padres americanos para a Amazônia.

CEARÁ

Mais 350 trabalhadores para a Amazônia

FORTALEZA — Partiu mais um contingente de trabalhadores, em número de 350, para os trabalhos na Amazônia. Essa leva é a maior entre as muitas que seguiram para o mesmo destino. Foram precisos dez caminhões para transportar os homens e mais dois que conduzem o aprovisionamento para atender a todas as necessidades durante a viagem.

PERNAMBUCO

O preço do pescado em Recife

RECIFE — A Comissão Estadual de Tabelamento assentou os seguintes preços para vigorar durante a Semana Santa: peixe de 1ª classe, quilo 10,00; 2ª, 8,00; 3ª, 5,50; 4ª, 4,50; tipo especial cavala, 11,00 e curuman, 11,00. A comissão ordenou rigorosa fiscalização contra os contraventores.

Um curso de enfermagem na Polícia de Pernambuco

RECIFE — O Serviço de Saude da Força Policial do Estado instalou um curso de preparação de enfermeiros, o qual terá a duração de oito meses, sob a direção do capitão médico Alvaro Ferraz.

O Dia do Trabalho em Pernambuco

RECIFE — Os centros educacionais operários já iniciaram reuniões preparatórias para a comemoração do Dia do Trabalho, realizando concentrações nas sedes e nos subúrbios.

BAÍA

Várias notícias

SALVADOR — O governo do Estado baixou decretos instituindo a inscrição e registro de lavradores e criadores e transferindo para a Secretaria da Agricultura o registro de marca de fogo criado por lei. O registro de criadores e lavradores é feito na Secretaria de Agricultura, após o preenchimento de uma série de formalidades, e não podendo os mesmos realizarem transações nos institutos de amparo, sem a prova de que estão anotados. O registro de marcas de fogo estava sendo feito no Instituto de Pecuária.

— Com o objetivo de impedir a alta da revenda e consequente exploração dos revendedores menos escrupulosos, facilitando, assim, a aquisição do produto pela população pobre da cidade, a Comissão de Distribuição de Combustiveis Liquidos resolveu providenciar a distribuição direta do querosene, contando com a colaboração das companhias vendedoras de produtos derivados do petróleo, as quais se prontificaram a distribuir o querosene em caminhões, pelos bairros onde não há pntos de venda. A título de experiência, cada companhia fará sair um caminhão que se colocará em determinado ponto onde possa atender ao público, vendendo o querosene a Cr$ 2,00, Cr$ 1,00 a Cr$ 0,50, respectivamente, o litro, meio litro e quarto de litro.

— O general Renato Aleixo designou o engenheiro Oswaldo Cesar Rios, secretário da Viação e Obras Públicas, para responder pelo expediente da Secretaria de Agricultura, Indústria Comércio, enquanto estiver na capital do país o titular da mesma.

— Foi nomeado diretor da Diretoria de Assistência Social o Dr. Colombo Spinola, médico da Saude Pública do Estado.

MATOU O GATO...

Depois, quis matar a dona do gato e o guarda sanitário

Estava por conta o guindasteiro do cais do Porto, Francisco de Araujo Souza, morador na rua Amapá 531, casa 3. E só porque um gato de sua vizinha, Carlota da Silva, pulou para o seu quintal, matou-o a pedradas. A dona do bichano protestou e o guindasteiro ameaçou-a:

— Faço-lhe o mesmo, se a senhora duvidar...

Em seguida, Francisco de Souza foi à rua Aracati 17, casa de cômodos, ainda encolerizado. E terminou ameaçando tambem o guarda-sanitário José Luiz dos Santos, morador na rua Gutamba 156.

O comissário Agra, do 20.º distrito policial, instantes mais tarde, recebia queixa contra o guindasteiro das duas pessoas ameaçadas, mandando detê-lo e trancafiando-o no xadrez.

MINAS GERAIS

Chegou a Poços de Caldas o prefeito local

POÇOS DE CALDAS — Chegou a esta cidade o prefeito Joaquim Justino Ribeiro.

Homenageado em Mar de Espanha o comandante do "Arará"

MAR DE ESPANHA — Constituiram viva demonstração de civismo as manifestações aqui realizadas em homenagem ao bravo comandante do "Arará", capitão José Coelho Gomes, filho desta cidade, radicado à terra pelas suas ligações de parentesco com prestigiosas familias locais. Uma dessas manifestações foi o banquete realizado no Hotel Castro e outra o comicio popular que se efetuou logo após.

Durante o banquete, que foi servido por senhoritas da sociedade mardeespanhense, o comandante Coelho Gomes recebeu expressivas demonstrações, tendo discursado o Sr. José F. Schettino, saudando o homenageado, e Augusto Cribel, que levantou o brinde em honra ao presidente Getulio Vargas e ao governador Benedito Valadares.

A orquestra regida pelo maestro Gouvea ofertou ao comandante do "Arará", lindas peças musicais de fina arte com o concurso das senhoritas Yeda Pereira, Eunice Barbosa, Yolanda Alvarenga, Norma Andrade e Ecy Serra.

O entusiasmo do povo, durante o comicio foi notavel, tendo falado vários oradores, dentre os quais, os Srs. Demerval Santos Gomes, Sylvio Guimarães e Sebastião Cascardo.

Os alunos do Instituto "Bueno Brandão" entoaram canções patrióticas.

O comandante Coelho Gomes, a todas essas manifestações de carinho de seus conterrâneos, agradeceu profundamente emocionado, com palavras expressivas.

As festividades juntou-se tambem uma demostração dos alunos do grupo Escolar "Estevão Pinto".

A Semana Santa em Barbacena

BARBACENA — Os tradicionais festejos da Semana Santa, nesta cidade, tiveram este ano grande brilho, sendo enorme o número de pessoas que de vários pontos do Estado vieram assisti-los. Os sermões do vigário Silveira Lobo agradaram à população.

RIO DE JANEIRO

Agredido pelo patrão, bateu com a cabeça num cocho e morreu

MIRACEMA — Nos arredores desta cidade, o fazendeiro Alvaro Braga, após discutir com um empregado, vibrou-lhe uma bofetada. O agredido caiu e batendo com a cabeça num cocho de madeiro, fraturou o crânio, vindo a falecer. O criminoso fugiu.

A policia abriu inquérito.

PARANÁ

O major Coelho dos Reis homenageado em Curitiba

CURITIBA — O major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, foi homenageado na Associação Paranaense de Imprensa pelos representantes dos jornais e revistas editados no Paraná.

SÃO PAULO

Violento conflito em São Paulo

SÃO PAULO — A rua Aimoré foi teatro de violenta cena de sangue entre inspetores de policia e o soldado Francisco Julio, de 20 anos, solteiro, que ficou gravemente ferido. Tambem Julio Marinho, de 20 anos, morador à rua Coriolano, 730, ao passar pelo local, recebeu um tiro no ventre, sendo melindroso o seu estado. O investigador Salvador de Almeida, por sua vez, foi espancado de maneira bárbara, recebendo vários ferimentos.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Notadamente no meio contabilistico desta cidade foi recebida com entusiasmo a notícia da nomeação do contador e professor Francisco D'Auria, para o alto cargo de secretário da Fazenda de São Paulo. Ao referido titular foi expedido o seguinte telegrama:

"Associação Jundiaiense de Contabilistas envia a vossência calorosas felicitações nomeação alto cargo. — (a.)) Mario Duarte, presidente; Guilherme Enfeldt, 1.º secretário."

— Com a presença de diretores do Banco Moreira Salles S. A., autoridades civis, militares e eclesiásticas, elementos da imprensa e convidados, foi inaugurada uma filial do referido estabelecimento de crédito que tem na gerência o Sr. Rafael Avalone.

Na solenidade houve benção do prédio e inauguração do retrato do chefe da Nação, sendo oferecido um "cocktail" aos presentes.

— O Banco do Estado de São Paulo vai instalar uma filial nesta cidade, localizando-a no prédio em que funciona atualmente a Caixa Econômica Estadual, a transferir-se dentro em breve para prédio próprio.

Tambem o Banco Mercantil vai instalar uma filial nesta cidade, localizando-a no bairro industrial de Jundiaí — Vila Arens.

SANTA CATARINA

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — Francisco Ferreira da Rocha, comerciante estabelecido em Campestre, no municipio de São José dos Pinhais, verificou, há dias passados, o desaparecimento de um animal que se encontrava no potreiro. Conseguindo determinar o rumo tomado pelo mesmo dirigiu-se para a localidade Postema, onde soube achar-se em poder da familia Cubas, residente no municipio de Campo Alegre. No momento em que indagava de João Banach a residência dos Cubas, apareceram Ricardo e Antonio Cubas, os quais, interpelados por Francisco Ferreira Rocha, responderam com pesadas ofensivas. No auge da discussão, Ricardo e Francisco sacaram rapidamente de suas armas, disparando-as totalmente. Cessado o tremendo tiroteio, jaz no solo, gravemente feridos, não só Francisco Rocha como os irmãos Cubas, sendo que ao fundo da casa, em estado desesperador, jazia a esposa de João Banach, que atingida por vários balaços, veio a falecer momentos depois.

— O delegado regional de Policia de Joinvile, Sr. Lucio Corrêa, vem desenvolvendo severa campanha contra certos "gangsters" internacionais que, como agentes de determinadas companhias, estão infestando o território catarinense, arrancando a golpes de audácia e do maquiavelismo, as economias dos colonos. Tempos atrás a referida autoridade instaurou rigoroso inquérito contra determinado agente duma companhia por ações, que as vendia aos colonos, dizendo-se autorizado a com eles falar em idioma alemão. O referido individuo, que é de nacionalidade polonesa, quando havia recusa de compra, alegava que era polonês e se dele não compravam as ações é porque eram "quintacolunistas". Agora, novo e idêntico inquérito foi instaurado pela mesma autoridade contra o estrangeiro Abrão Epstein, que anandava fazendo venda de ações de uma companhia de ferro e aço, afirmando aos colonos que estava autorizado pelo chefe da Nação e pelos prefeitos de Joinvile e Jaraguá. Quando os colonos não dispunham de dinheiro, o meliante obrigava-os a assinar notas promissórias ao portador, chegando a arrecadar entre os dois municipios referidos, cerca de cento e quarenta mil cruzeiros. Preso o "chantagista, contra ele acaba de ser decretada a prisão preventiva.

Há tempos que o individuo Adolfo Frickenecht, ex-presidente da extinta Sociedade de Atiradores do Rio do Sul, e atualmente tesoureiro da filial do banco "Inco", daquela praça, vinha sendo observado pelas autoridades policiais, porquanto o mesmo brilhava pela ausência em todas as festas civicas de carater patriótico. Essa indiferença pelas nossas coisas, mais se fazia notar pelo motivo do mesmo ser infalivel em todas as cerimônias de cunho germânico, quando as mesmas eram permitidas. Mesmo agora, Adolfo Frickenecht era adepto fervoroso do idioma alemão usando-o sempre que houvesse oportunidade.

Chegou mesmo em certa ocasião, a devolver para a gerência um exemplar do jornal que se edita naquela cidade, que é um batalhador pela causa da nacionalização. Como era de esperar, a Policia observava suas atividades, aguardando uma ocasião para deitar-lhe a mão. Entretanto o nazi, de nada desconfiando e prevalecendo-se do seu fisico muito parecido com Goering, dera ultimamente para imitar os gestos e as atitudes daquele.

As coisas se encontravam neste pé, quando o senhor Lourenço Alves de Deus, delegado regional da Policia local, resolveu dar uma batida na sua residência, ali apreendendo inúmeras bandeiras, medalhas, fotografias e livros de propaganda nazista, alem de outras publicações contrárias ao interesse nacional. Adolfo Frickenecht quis reagir contra a ação da autoridade, de nada, porem, lhe valendo, pois foi preso e recolhido à cadeia local, onde se encontra incomunicavel, até explicar devidamente, até que ponto chegavam as suas atividades contra o Brasil.

— Em uma das salas do Teatro Carlos Gomes, da cidade de Blumenau, teve lugar a instalação do segundo curso de enfermeiras socorristas da Legião Brasileira de Assistência. O ato revestiu-se de grande solenidade, sendo assistido pelas autoridades civis e militares, alem de numerosas pessoas da sociedade local. A sessão foi aberta pelo prefeito dr. Adolfo Rabe, que deu a palavra ao coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, presidente de honra da Cruz Vermelha Brasileira, de Blumenau. Aquele militar pediu que fossem lidos pelo secretário, os nomes das novas candidatas e solicitou que cada nome fosse saudado com uma salva de palmas. Seguidamente, o coronel Oscar Rosa dirigiu carinhosas palavras às candidatas, falando depois o tenente Wilson Santiago, diretor do curso.

RIO GRANDE DO SUL

Os varejistas de Porto Alegre estão fechando os seus negócios!

PORTO ALEGRE — Diversos comerciantes varejistas afirmaram à imprensa local que estão sendo enormemente prejudicados pelos atacadistas, tanto da capital como do interior, que reteem os estoques, procurando assim, naturalmente, influir junto às autoridades da Comissão de Preços.

Impedidos de negociar, esses negociantes estão vendendo os seus estabelecimentos. Muitos já pediram o cancelamento dos seus nomes na Associação Comercial Varejista.

Damas brasileiras quiseram adotar o filho de Schuschning

PORTO ALEGRE — Johan Grimeisen, "leader" católico austriaco, que se encontra nesta cidade, falando à "Folha da Tarde", relembrando a passagem do quinto aniversário da morte do ex-chanceler da Austria, Kurt V. Schuching, afirmou que damas brasileiras, segundo carta que viu, quiseram adotar o filho do referido chanceler.

A Gestapo sabendo disso, afirmou, encarregou-se da sua educação, e conforme noticias que recebeu de um general austriaco, Kurt Schuching não mais existe. Entretanto a proposta das damas brasileiras ficará para sempre, como um sinal de solidariedade entre o seu e o povo brasileiro.

Preços fixados para o arroz em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — O Instituto Riograndense de Arroz resolveu fixar os seguintes preços para a compra do produto: japonês beneficiado, saco de 60 quilos, 94 cruzeiros; japonês especial, com casca, saco de 50 quilos, 47 cruzeiros; Blue Rose Agulha Furtuna, com casca, saco de 50 quilos, 50 cruzeiros; Blue beneficiado, saco 60 quilos, 100 cruzeiros.

Os preços poderão ser alterados de acordo com os negócios que se realizarem para o exterior.

O preço do peixe dobrou

PORTO ALEGRE — A Prefeitura Municipal desta capital, visando coibir abusos durante a Semana Santa, tabelou o preço do pescado, afim de evitar a ação perniciosa de atravessadores e intermediários. No entanto, estes lograram fazer com que os pescadores não entregassem o peixe nos locais fixados pela Prefeitura, resultando desse desrespeito ao tabelamento o preço ter sido elevado em mais de cem por cento.

Conferências do escritor Luiz Edmundo

ALEGRETE — Esteve nesta cidade, fazendo uma conferência literária, o Sr. Luiz Edmundo, que discorreu sobre o tema "Sociedades brasileiras nos tempos coloniais".

O Sr. Luiz Edmundo irá até as fronteiras.

Veio para o Rio assumir o cargo

CANGUÇÚ — Viajou para a Capital Federal, afim de assumir o cargo de instrutor técnico da Escola Militar, o tenente Helio Ibiajina Lima, oficial do 1º Batalhão Ferroviário do Exército, e que dirigirá os trabalhos de construção da Estrada Pelotas-Santa Maria.

Sem programas os cursos colegiais em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Os jornais divulgam a queixa que os diretores de estabelecimentos de ensino secundário fazem por intermédio da imprensa. Dizem, eles, que desde 15 de março acham-se funcionando as aulas do curso colegial criado em consequência da reforma do Ensino. Passadas, entretanto, várias semanas até agora não funcionam as aulas de geografia, história e filosofia visto não terem sido recebidos os respectivos programas. Foram pedidas providências ao Departamento do Ensino Secundário, sem que até agora nenhuma solução fosse dada.

A Semana Santa em Uruguaiana

URUGUAIANA — A comemoração da Semana Santa nesta cidade assinalou uma vez mais o elevado grau de piedade cristã da população do municipio inteiro. O templo católico estava literalmente tomado pelo povo, que esperava pela grande procissão do enterro, que foi realizada às 17 horas.

Uruguaiana terá um asilo para menores

URUGUAIANA — Os funcionários da filial do Banco do Brasil, nesta cidade, acabam de tomar a louvavel iniciativa de promover a fundação de um asilo para menores abandonados. A idéia foi muito bem recebida pela população, motivo pelo qual é esperado êxito integral na realização do projeto.

Morreram centenários, deixando ofilhos otogenários

URUGUAIANA — Acabam de falecer, nesta cidade, os Srs. Antonio Garcia e Simão Pérez, ambos com 106 anos, deixando filhos de oitenta anos.

Duas entidades pelotenses amparadas pelo presidente da República

PELOTAS — O presidente Vargas acaba de conceder um um auxilio de 10 mil cruzeiros ao Asilo de Orfãos São Benedicto e de 5 mil à Sociedade Cultura Artística de Pelotas.

Duas iniciativas da F. F. O. de Pelotas

PELOTAS — A Faculdade de Farmacia e Odontologia desta cidade instituiu uma clinica gratuita aos pobres inclusive receituário e, de acordo com um decreto do governo, criou um curso de emergência para dentistas e farmacêuticos.

Um novo cinema em Pelotas

PELOTAS — Um grupo de capitalistas construiu mais um grande cinema nesta cidade, que, assim, conta com quatro casas de diversões daquele gênero e dois teatros, sendo que um, construido em 1834, é o mais antigo no Brasil.

S./A. Metalúrgica Otto Bennack

Sob administração federal, tendo à sua frente um oficial de alta patente do nosso Exército, desenvolve e realiza um vasto programa, util sobretudo aos interesses do país

General José Gomes Carneiro

O general José Gomes Carneiro não é apenas um soldado, disciplinado e culto. E' tambem um administrador dinâmico e eficiente.

Vemo-lo atualmente dirigindo, com acerto, a S. A. Metalúrgica Otto Bennack, situada em Joinville, no Estado de Santa Catarina, pertencendo ao acervo das grande empresas incorporadas ao patrimônio da União e superintendidas pelo Sr. coronel Costa Netto. Aproveitando nossa permanência naquele Estado, fomos vê-lo e ouvi-lo sobre seu programa, à frente da grande empresa. Falou-nos, assim, o ilustre militar e administrador:

— Distinguido com o convite do Sr. Cel. Costa Netto, assumi a direção desta empresa nos fins do mês de novembro de 1942.

Desde então procurei ambientar-me e conhecer das suas necessidades, para concienciosamente dar inicio ao desenvolvimento da minha missão.

Assim é que os trabalhos da empresa já veem se desenvolvendo dentro de um ritmo seguro e apresentam possibilidades de grandes êxitos.

Auxiliares diretos:

São meus auxiliares mais diretos os Srs. major José Andrade Faria que exerce cumulativamente as funções de gerente e tesoureiro. Meu camarada e antigo companheiro, o conhecimento do seu passado constitue uma garantia para a confiança absoluta que deposito no seu valioso auxilio quanto ao desempenho da minha missão.

Max Pruner, contador, chefe do escritório; apesar da pouca convivência, já posso considerá-lo um dos meus dignos e valorosos auxiliares, pois vem desempenhando com acerto e a melhor boa vontade a função que lhe está entregue.

Dr. Henrique Fox Drumond — Engenheiro-chefe da secção — Construção de Vagões.

Meu antigo auxiliar na fábrica de Pólvoras de Piquete, sempre mereceu da minha parte a devida consideração, não só pelos seus dotes morais, como pela sua competência profissional. Razão porque não vacilei em convidá-lo para assumir a direção da importante secção que ora dirige, secção que será em breve, estou certo, a mais importante do estabelecimento.

De um modo geral, é de justiça dizer que todos os meus auxiliares veem cooperando na minha administração com a maior dedicação e boa vontade, pois é do meu feitio dirigi-los pelo exemplo e pelo coração, obtendo assim o máximo do seu rendimento.

Desenvolvimento, Produção e Fabricação — Possibilidades de Desenvolvimento

A fábrica está em franco desenvolvimento. O seu programa de fabricação é constituido de máquinas operatrizes em geral, máquinas para indústria madeireira, caldeiras, gasogênio para automoveis e caminhões.

Alem desse programa a fábrica está em condições de atender à construção de máquinas em geral.

Temos uma secção trabalhando exclusivamente para a Fábrica de Curitiba (Ministério da Guerra) na confecção de carros-cozinha, carros-transporte de munições, etc.

A Secção de Construção de Vagões entra em uma fase de grande desenvolvimento, afim de poder atender às grandes encomendas que nos veem sendo dadas pelo Sr. Cel. Durival Brito, diretor da Viação Paraná-Santa Catarina.

Esse distinto camarada, dotado de alto patriotismo e senso prático, e que compreende a necessidade do desenvolvimento da indústria brasileira, muito nos tem auxiliado e distinguido com a sua preferência, como acaba de fazer, dando uma encomenda de 12 carros, sendo 4 carros dormitórios, 4 restaurantes e 4 de primeira.

Para corresponder a tão elevada distinção e nos desobrigarmos dos compromissos assumidos perante aquela Rede, já iniciamos a construção de grandes galpões apropriados aos trabalhos da mesma. As possibilidades de desenvolvimento de nossa empresa são ilimitadas. As indústrias metalúrgicas no Brasil, como sabemos, teem feito um progresso, alem das nossas previsões, de modo que podemos confiar perfeitamente no êxito futuro deste estabelecimento.

Matéria Prima

Ainda dispomos de regular estoque de matéria prima para o consumo normal. Pois, para isso, muito tem nos auxiliado a Superintendência das Empresas Incorporadas, enviando-nos aquelas que se vão tornando necessárias.

Cooperação do Sr. Cel. Costa Netto

A cooperação do Sr. Cel. Costa Netto tem sido das mais eficiente, tanto do ponto de vista moral como material.

Quanto à parte material, pelo financiamento que vem fazendo, resolvendo assim a situação financeira da empresa, e do ponto de vista moral, pela repercussão favoravel que teve a passagem da mesma para a administração federal.

Major José Andrade Faria, que exerce as funções de gerente e tesoureiro

Do Pessoal

O pessoal é bom, trabalhador e disciplinado. Esta diretoria, tendo em vista as suas necessidades, espera, em breve, melhorar as suas condições de vida, dando-lhe assim um melhor bem estar.

Uma série de agressões

Queixas à Polícia

O sargento reformado Isaias de Souza, vigia da Garage Lima, queixou-se ao comissário da policia Azeredo Coutinho, de que fôra agredido pelo seu colega de serviço José Francisco de Souza, que fugiu em seguida.

— Na rua dos Arcos, em frente ao n. 41, Augusto Barbecilio, residente na rua do Senado, 200, agrediu Antonio Martins Franco, ferindo-o. O agressor foi preso pelo Socorro Urgente, chefiado pelo investigador 1.439, e apresentado ao comissário Gastão do Nascimento, na delegacia do 6º distrito policial.

— Maximiniano Monteiro e Bernardino Ribeiro foram presos pelo soldado n. 103, da 4ª companhia, do 5º Batalhão da Policia Militar, quando se empenhavam em luta corporal, na rua Bela, em frente ao n. 775.

— Waldemiro Francisco da Silva, caixeiro do botequim da rua Joaquim Silva, 117, foi preso por ter agredido o soldado, 130, da Escolta de Recrutas.

O comissário de policia Conceição fê-lo recolher ao xadrez.

— Joel Velloso, residente na avenida Pasteur, 376, casa 9, queixou-se ao comissário de policia Costa Rosa, de que, na avenida Suburbana, em frente ao prédio 9.186, quando procurava evitar que o vigilante municipal José de tal, agredisse a foiçadas Agenor Pimenta, recebeu um ferimento na vista direita, atingido que foi pela foice.

A Assistência medicou-o.

Missa campal votiva pelos convocados do Exército Nacional

Na praça adjacente ao quartel do Batalhão de Carros de Combate, na estação de São Cristovão, realizar-se-á, segunda-feira próealizars-e-á amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, no altar de solene missa campal-votiva, mandada celebrar pelas mães dos con vocados do Exército Nacional.

Aos briosos defensores da nossa gloriosa bandeira serão distribuidas, por distintas senhoras da nossa sociedade, como lembrança, medalhas religiosas, gentilmente oferecidas por várias firmas comerciais da nossa praça.

A tocante solenidade terá a presença das altas autoridades civis e militares.

Será celebrante o orador sacro, monsenhor Leovigildo França que falará na ocasião.

Abandonado num terreno baldio

O comissário Antenor, de dia na delegacia do 21º distrito policial, fora informado de que num terreno baldio existente na rua Ferreira França, na Parada de Lucas, se encontrava abandonada uma criança recem-nascida. Até o momento não foi identificada a mãe do menor abandonado, que, quase morto pelo frio, foi retirado por aquela autoridade, que não encontrou dificuldades para depositá-la na casa de uma familia generosa.

Mordidos por cães

Juvenil Francisco Telêmaco, de 16 anos de idade, empregado da leiteria S. Jorge, na estação de Santa Cruz e morador na praia de Sepetiba, quando entregava leite na rua Visconde de Sepetiba, foi atacado e mordido por um cão pertencente a José Teixeira de Abreu, morador na casa n. 19, daquela rua.

Do caso, teve conhecimento o comissário de policia Walter Dantas, que providenciou a propósito.

Antonio Rodrigues Lys de Almeida, eletricista, morador na rua Bento Cardoso n. 450, queixou-se ao comissário de policia José Duarte, de que seu filho Antonio Sérgio, de 7 anos de idade, fôra atacado e mordido por um cão, em frente à casa 204, da rua Francisco Ennes.

O menino foi medicado no Hospital Getulio Vargas e o dono da casa, que reside naquele prédio, intimado a por o animal em observação.

Problemas locais, estaduais e federais vistos e apreciados pelo prefeito de S. Bento, próspero município de S. Catarina

A quinta-coluna e o problema da nacionalização — O Estado Nacional como solução providencial — Elogios à administração Nereu Ramos

O prefeito de São Bento, professor Joaquim Salles, quando falava ao nosso enviado especial, Sr. Luiz Gagliardi

São Bento, cujos destinos estão entregues à inteligência e capacidade realizadora do professor Joaquim Sales, é um florescente município do Estado de Santa Catarina.

Com o fim de proporcionar os mais interessantes detalhes sobre a sua vida e a do próprio Estado sulino, fomos ouvir o chefe do executivo municipal.

As primeiras perguntas que lhe formulamos, disse-nos S. S.:

— Fui nomeado para o cargo de prefeito de São Bento no dia 1.º de abril do ano passado. Tomei posse no mesmo dia e assumi o exercício do referido cargo a 5 do mesmo mês.

— E que impressão colheu, inicialmente, do município e de sua gente?

— A impressão que tive de São Bento é a mesma que tenho hoje: gente simples, laboriosa, ordeira. Sobre o ponto de vista da nacionalização, não encontrei grandes dificuldades, pois o problema já estava sendo resolvido.

Como nos outros centros de colonização alemã, observava-se aqui o mesmo fenômeno de adaptação muito lenta aos costumes puramente brasileiros. E' que, como o senhor sabe, esta gente vivia à vontade, desconhecendo tudo quanto o Brasil tem de grandioso e belo, inclusive a própria língua vernácula, que era relegada para segundo plano. Pensava-se em alemão, falava-se em alemão, agia-se em alemão.

Com as medidas, vamos dizer, saneadoras do governo brasileiro, houve, como era natural, relutância por parte de certos elementos intransigentes, que estavam na perfeita convicção de que o sul do nosso país deveria pertencer ao Reich alemão.

Daí a teimosia de muitos, como ainda hoje se verifica, em falar alemão em público e em dar demonstração franca e cabal de antipatia a tudo quanto é brasileira.

Espero, porem, que dentro de poucos anos o panorama social há de mudar completamente, pois a educação popular está sendo ministrada como convém e o povo em geral é forçado a reconhecer que, de fato, o Brasil é dos brasileiros.

Quando me refiro ao povo de São Bento, quero fazer algumas restrições, por quanto existe muita gente, mesmo entre os descendentes de alemães, que me merece toda a estima, por estar inteiramente solidária com a ação nacionalizadora do governo. E até vem a propósito dizer-lhe que São Bento tem sido vítima de propaganda injusta nesta matéria. Os bons elementos que aqui residem e trabalham pela prosperidade da nossa Pátria, não podem responder pelos desatinos de algum irresponsavel e cretino que não teve vergonha de falar e agir contra o Brasil, sendo pago por governo estrangeiro. Em resumo: o único elemento que podia viver em nossa terra era o nazista, no qual depois se aliou o integralismo. Mas estes felizmente já estão identificados pela D. O. P. S.

— E a Quinta Coluna?

— Todos os agentes da Quinta Coluna os quais agem na sombra, manhosamente e capciosamente, são sempre indivíduos que já militaram a favor do totalitarismo.

Mas nenhum mal nos poderão mais fazer. Estamos vigilantes.

O Estado Novo foi, realmente, a solução ideal do maior problema político do Brasil. Se não fosse a clarividência do Sr. Getulio Vargas, naquele momento em que estávamos ameaçados de todos os lados, o Brasil hoje seria um cáos.

Os benefícios advindos à nossa Pátria com este regime providencial são inumeráveis. Como catarinense, devo confessar que o meu Estado foi um dos mais beneficiados pelo governo Getulio Vargas. Graças às providências tomadas no sentido de proteger a população, quase sempre vítima de crises climatéricas, já não se morre de fome, como dantes, naqueles tempos em que os dirigentes só cuidavam de politicagem.

No Estado Novo o desenvolvimento das indústrias é particularmente notavel. Só assim o nosso Brasil verá resolvido o problema siderúrgico, que há de ser a mola propulsora do nosso progresso econômico. Por estas e outras razões, nutro verdadeira estima pela pessoa do Sr. Getulio Vargas, não só por ver nele o presidente exemplar e solícito, mas por ser, em toda a força da expressão, amigo do Brasil. Portanto, digo-lhe com toda a franqueza, estou plenamente satisfeito com o Estado Novo e, baseado na experiência do passado, sou propenso a dizer que o nosso país não precisa de regime melhor.

— E quanto ao governo do Estado, qual a sua opinião?

— A administração do Dr. Nereu Ramos vai marcar época na história de Santa Catarina. Lembro-me muito bem do discurso proferido pelo chefe do Executivo catarinense no dia da sua posse, a 1.º de maio de 1935, na sacada do palácio do governo. Guardei as suas palavras inspiradas no seu nunca desmentido sentimento de amor ao Brasil e ao seu Estado Naval. Disse Sua Ex. que, começando o seu governo no Dia do Trabalho, desejava assegurar ao povo da sua terra que iria dedicar o melhor dos seus esforços ao bem da coletividade catarinense. E, de fato, o Dr. Nereu tem sido incansavel. Dotado de inteligência, vastíssima cultura jurídica e firmeza de ação, o interventor catarinense tem se preocupado com verdadeiro espírito público pelo bem estar dos seus jurisdicionados. Dispensando-me de fazer considerações sobre a parte puramente administrativa, sob seu aspecto econômico-financeiro, que, por si mesma, já fala bem alto da capacidade e equilíbrio que ele possue para dirigir eficientemente a coisa pública, quero salientar as obras de assistência social, iniciadas, concluídas e mantidas pelo Dr. Nereu Ramos. O problema educacional tem sido uma das suas mais sérias preocupações administrativas. Hoje, Santa Catarina é um Estado quase inteiramente alfabetizado. Há poucos dias, no convênio dos Prefeitos, realizado na capital do Estado, foi focalizado este assunto e pode ver como o interventor está interessado pela educação popular.

Mas não é só: o Dr. Nereu Ramos mandou construir obras de grande vulto, como sejam o Leprosário, o Abrigo de Menores, Preventório, Colônia de Psicopatas, Penitenciária, Estação experimental de viticultura de Perdizes, vários Centros de Saúde, Albergue Noturno, etc. E, concluindo, assinalou o esclarecido prefeito de São Bento:

— O governo do Dr. Nereu Ramos prima pela honestidade e absoluto critério na execução de todas as obras. Isto faz lembrar-me ainda uma passagem do seu discurso, a que referi anteriormente: "Com as minhas mãos limpas entro no governo e com elas limpas quero sair". Efetivamente, assim tem sido e espero que assim o seja.

Vista da cidade de São Bento, Santa Catarina

Jardim Dr. Getulio Vargas, em São Bento

Outro bonito panorama da cidade de São Bento

As baixas americanas na África

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Uma estimativa, calculando que as baixas norte-americanas na África do Norte, desde o desembarque a 7 de novembro do ano passado até agora, não foram além de 12.000, foi feita e divulgada pelo Sr. Elmer Davis, diretor do Escritório de Informação de Guerra.

Na irradiação, feita pelo Sr. Davis, ontem à noite, através da rede nacional de rádios, refere-se o diretor do CWI a uma declaração do Sr. Roane Waring, comandante-nacional da "Legião Americana" — a conhecida organização dos veteranos da Primeira Guerra Mundial — na qual o mesmo dissera que "houve, ali, muito mais baixas que as anunciadas".

O Sr. Elmer Davis diz, de seu lado: "Parece que a afirmação do comandante-nacional foi devida a alguma má compreensão. Desde o início da operação norte-africana de desembarque, em 7 de novembro, os vários comunicados e notas do Departamento da Guerra anunciaram um total de mais de 10.000 baixas. Algumas outras baixas ainda não foram comunicadas para Washington, mas, pelas estimativas feitas, se verifica que o total geral, de 7 de novembro até esta data, não foi de mais de 12.000. Houve algo menos de 2.000 baixas nos desembarques em Marrocos e na Argélia, e calcula-se que as operações tunisinas, em conjunto, teriam custado, até agora, ao nosso exército aproximadamente 10.000 homens em mortos, feridos e desaparecidos. Na realidade teria havido um número geral maior, mas nas baixas referidas não se incluem as britânicas e francesas. No entanto, houve boas operações mistas, em que tomaram parte os três elementos. O inimigo, de seu lado, perdeu mais de 30.000 prisioneiros na Tunísia e provavelmente, um número se não maior, pelo menos igual de mortos e feridos".

Na Escola Naval

Admissão ao curso prévio da Escola Naval para o curso de Fuzileiros Navais — Abertas as inscrições

De ordem do contra-almirante diretor da Escola Naval estarão abertas as inscrições para matrícula no Curso Prévio para o Corpo de Fuzileiros Navais, na sede da mesma Escola, na Ilha de Villegaignon, até o dia 30 do mês corrente.

De acordo com as instruções em vigor poderão inscrever-se candidatos que tenham concluído o curso secundário nas seguintes condições: a) Certificado de licença ginasial, de conformidade com o decreto-lei n. 4244, de 9 de abril de 1942; b) Certificado do curso secundário de acordo com o decreto n. 21241, de 4 de abril de 1932 ou com o art. 7º do decreto-lei n. 4245 de 9 de abril de 1942.

O requerimento de inscrição firmado pelo responsavel legal do candidato será apresentado na Secretaria da Escola Naval ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias, e instruído com os seguintes documentos:

1) Certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, ou outro documento legal que a substitua, que prove que o candidato é brasileiro e que em 1º de abril do corrente ano conte menos de vinte (20) anos.

2) Atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Gabinete de Investigação e Estatística do lugar em que residir o candidato ou por outra repartição competente.

3) Prova de ser, o requerente, responsavel pelo candidato.

4) "Ficha individual" e "Folha de Informações", preenchidas pelo candidato na Escola Naval.

5) Atestado de idoneidade moral, necessário para a situação de futuro oficial, e de que é solteiro, firmado por dois oficiais da ativa da Marinha, Exército ou Força Aérea Brasileira.

6) Certificado da autoridade sanitária ou do Diretor do Hospital ou outro estabelecimento de Saúde da Marinha de que o candidato foi vacinado com resultado, há menos de seis (6) meses.

7) Certificado de terminação do curso secundário, nos termos das alíneas a e b.

8) Prova de pagamento da taxa regulamentar de inscrição, de Cr$ 100,00.

Os pedidos de inscrição só serão recebidos quando acompanhados de todos os documentos acima enumerados e devidamente legalizados na Secretaria da Escola, de 10 às 15 horas.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola Naval, diariamente, exceto aos sábados, de 13 às 15 horas.

PEDE-SE

A pessoa que encontrou um anel com um brilhante deixado na pia do lavatório, do salão de bilhar do High-Life Bilhares, à rua 7 de Setembro, o obséquio de entregá-lo ao gerente do referido estabelecimento, que será bem gratificado, por ser um objeto de estimação.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Citamos da vez passada as alterações da afetividade que a má educação psicológica proporciona, embora mentalmente se trate de criança bem constituída. Nos idiotas e imbecis, entretanto, estas alterações independem do modo de educação, se bem que uma orientação bem conduzida possa amenizar o resultado quase exclusivo de organismo insuficiente e desequilibrado, repercutindo sobre o perfeito labor cerebral.

Começamos citando o caso de crianças medrosas em excesso, que temem tudo que existe em seu próprio ambiente, outras que demonstram desde cedo notavel crueldade, maltratando animais domésticos que estão ao seu alcance, quando não o fazem com pessoas sobre as quais teem ascendência social, como serviçais de sua casa. Algumas crianças sentem tristesa contínua, sem que haja motivo para esse sofrimento, enquanto outras apresentam uma irritabilidade invencível que as molesta demasiadamente. Temos ainda aquelas que apresentam variabilidade afetiva consideravel, mudando repentinamente da alegria para a tristeza e vice-versa, muitas vezes durante o mesmo dia. A estes, chamados "lábeis de humor", o pediatra necessita prestar uma atenção toda especial em seu tratamento, que deve ser vigiado mais de perto na fase da puberdade, por ser uma das alterações da afetividade que maiores suicídios tem provocado na adolescência. Os emotivos reagem aos estímulos com exagero evidente, enquanto os frios de ânimo apresentam uma notavel diminuição da afetividade. Há crianças que não reagem ante os maiores perigos, demonstrando uma indiferença pasmosa, consequente à parada do desenvolvimento afetivo normal. Os "lábeis de humor" reagem excessivamente em face de pequenos estímulos, que acabam por originar em seu espírito verdadeiros conflitos. Embora exista a facilidade de mudança de um estado para outro, da tristeza para a alegria e vice-versa, a criança sofre muito quando submetida à depressão causada por um motivo insignificante qualquer.

Alterações da memória tambem se observam nas crianças anormais, sendo facil aos pais inteligentes observá-las desde a mais tenra idade de seus filhos.

Pelas manifestações de agrado e desagrado traduzidas pelo choro ou pelo sorriso da criança que estranha, fica provado o fato de existir nela a memória. Se a criança chora em presença de coisa ou pessoas que nunca viu, manifestando prazer por aquilo que está habituada a ver, é porque tem memória. Alguns autores designam esta memória de instintiva, mas certos fatos parecem desmentir esta asserção, como este que irei relatar agora. Trata-se do caso de um menino de três meses de idade que quase morreu de inanição por recusar outro seio que não fosse o de sua mãe. Esta, enferma, ficou impossibilitada de amamentá-lo. Na fazenda em que vivia, conseguiram uma preta robusta que amamentava um filho tambem de três meses, que seria a ama ideal providencial mesmo para o caso. Entretanto, o garoto recusou o novo seio, embora sentisse fome. Percebendo que ele estranhava a ama por ser preta, procuraram fazê-lo mamar no escuro, mas o resultado foi o mesmo, continuou recusando. Com muito custo conseguiram outra ama, branca, imediatamente aceita pelo garoto esfaimado, já em plena distrofia alimentar. Refez-se em poucos dias e tudo se normalizou. Ora, qual o motivo que fez com que a criança recusasse o seio da ama preta? É evidente que ele conhecia outro seio diferente daquele, no qual estava acostumado a mamar. Para satisfazer seu apetite, em sua memória vinha logo o primeiro que viu e a ele se tinha habituado durante os três meses, só se conformando quando a ama branca lhe apresentou outro seio semelhante àquele que retinha em sua memória. Entretanto, se desde o primeiro dia estivesse acostumado a sugar a "mãe preta", o inverso teria acontecido, a ama branca seria recusada e teriam de arranjar outra ama preta para substituir a primeira. As experiências demonstram que a criança tem medo das coisas e animais que estão ao alcance de seus olhos quando um barulho muito forte lhes provoca a sensação de pavor. Isto quer dizer que em sua memória ficarám retidas aquelas imagens do momento do pavor. Contudo, elas esquecem com facilidade estes fatos se não forem repetidos, se não se tornarem hábitos. Isto explica tambem a facilidade com que as crianças esquecem seus pais quando passam muito tempo ausentes, considerando-os como verdadeiros estranhos, ao revê-los.

(Continua no próximo domingo)

A luta na Birmânia

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — As forças conjuntas britânicas de terra e ar baixaram o seguinte comunicado:

"Em Arakan a situação geral não variou. Efetuaram-se vários encontros de patrulhas numa serra a poucas milhas do noroeste de Alhetenew, em que o inimigo experimentou perdas.

"No dia 23 do corrente, nossos caças metralharam um transporte e outros alvos na zona de combate de Mayu, junto ao rio Chindwin, aviões "Blenheim", da R. A. F., bombardearam Pimbon e outras localidades. Os "Beaufighter" danificaram um vapor fluvial perto de Magwi e atacaram uma fábrica e 50 depósitos de abastecimentos. Na mesma região, outros caças causaram novos danos a um transporte fluvial japonês.

"Todos os nossos aviões regressaram sem novidade das operações do dia".

OS MASSACRES JAPONESES

NOVA DELHI, 24 (De Jacques Marcuse, da R.) — Contrariamente às informações japonesas segundo as quais duas divisões anglo-indianas teriam sido destruídas durante a campanha de Arakan, o que significaria a perda de mais de 30.000 homens, e de que ainda haviam sido encontrados no campo de batalha 4.200 mortos britânicos e indús, informa-se aqui, de fonte autorizada, que as perdas totais inglesas e indús, naquela frente, foram de 3.514 homens, inclusive 382 mortos.

Ainda que os japoneses houvessem massacrado todos os prisioneiros feitos naquela frente, — e há testemunhos autênticos de assassinato a sangue frio de um número consideravel de britânicos e indús — as pretenções nipônicas, relativas a um total de 4.200 mortos aliados, não se justificariam sequer pela metade. A RAF perdeu uns 40 aparelhos, entretanto os nipônicos pretendem ter destruído 465 aviões aliados. As perdas japonesas em homens são calculadas em pelo menos 4.200. Ora, os nipônicos admitem somente terem tido 452 mortos. 49 aviões japoneses foram destruídos pela Raf e pela artilharia anti-aérea; isto com toda a certeza. Foram provavelmente destruídos 60 outros aviões nipônicos, que ficaram sem possibilidade de regressar à sua base. Os japoneses admitem a perda de 46 aviões somente.

O fato de ter já o Japão obtido amplo controle sobre a administração de Macau é admitido pela rádio de Toquio, que, mencionando a viagem do governador de Macau a Cantão, declarou o seguinte: "Muito progride Macau, sob a direção japonesa. Está sendo utilizada uma nova moeda. O povo demonstra grande interesse pela Bueno nipônica que lhe é ensinada".

O falecimento do general Bergalli

Por motivo do falecimento do general Marcelino Bergalli, Inspetor Geral do Exército uruguaio, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. José Serrato, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, o seguinte telegrama:

"Apresento a Vossa Excelência sentidas condolências pelo falecimento do general Marcelino Bergalli, Inspetor Geral do Exército Uruguaio, que tão gratas recordações deixou por ocasião de sua recente visita ao Brasil, como Chefe da Missão Militar Uruguaia. Atenciosos cumprimentos — (a) Oswaldo Aranha".

O Chanceler José Serrato agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço profundamente a Vossa Excelência as condolências com que houve por bem se associar ao luto que experimentaram as Forças Armadas do meu País, com o falecimento do Inspetor Geral do Exército, general Marcelino Bergalli. Queira Vossa Excelência receber o testemunho de minha mais alta consideração — (a) José Serrato".

Pode fazer concurso para auditor de guerra

No requerimento em que o 1º tenente contador naval Alberto Belosa Moreira pedia licença para se inscrever no concurso para auditor de guerra, aberto no Supremo Tribunal Militar, o ministro da Marinha exarou o seguinte despacho: "Concedo a licença solicitada desde que não haja prejuizo para o serviço."

CONVITES RELIGIOSOS

D. ANA LUIZA DE RAJA GABAGLIA

(VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA)

O Instituto Científico São Jorge S. A. convida os seus funcionários, clientes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que por alma da excelsa mãe de seus diletos amigos e acionistas Drs. Fernando Antonio Raja Gabaglia, Edgard Raja Gabaglia, Mario Raja Gabaglia e João Capistrano Raja Gabaglia, este, membro do seu Conselho Fiscal, manda rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 26 do corrente, (segunda feira), às 10 horas e 30 minutos. Desde já agradece, a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

LAURENTO LAURENTI

A viuva de Laurento Laurenti manda celebrar missa do sexto mês pelo descanço de sua bonissima alma, no dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar lateral de N. S. das Dores da igreja de São José, manifestando de antemão seu profundo reconhecimento a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

D. Maria Luiza Bulcão Vianna Pires e Albuquerque

(7.º DIA)

O Ministério Público do Distrito Federal manda rezar, em intenção da alma de D. MARIA LUIZA BULCÃO VIANNA PIRES E ALBUQUERQUE, falecida esposa do Dr. 2º Curador de Massas, Dr. Francisco Pires e Albuquerque, missa de 7º. dia, na igreja da Candelária, altar da Imaculada Conceição, na terça-feira, dia 27 do corrente, às 10 ½ horas, convidando para assisti-la as famílias enlutadas.

Antecipam seus agradecimentos.

SILVIA ALVIM VIEIRA

Carlos Alberto Vieira, Inah e Daisy Alvim Vieira, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que confortaram com sua presença por ocasião do enterro de sua idolatrada esposa e mãe, SILVIA ALVIM VIEIRA, e convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10 horas do dia 26, (segunda-feira). Dispensam pêzames.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou um decreto aposentando o engenheiro Gentil Tristão Norberto, em consideração aos serviços prestados como auxiliar de Placido de Castro em defesa da causa acreana.

Dispondo sobre a distribuição e aplicação das dotações orçamentárias destinadas a despesas de representação e hospedagem o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— Art. 1.º — Publicada a lei do orçamento, consideram-se automaticamente registadas pelo Tribunal de Contas e distribuidas ao Tesouro Nacional as dotações concedidas aos diversos ministérios para despesas de "recepções, excursões, hospedagens e homenagens", cuja aplicação será determinada, em cada caso, pelo titular da pasta a que pertencer o crédito.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se à lei orçamentária vigente.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Comutando de 5 anos a 10 meses para 3 anos, a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar ao sentenciado Mário Dias Ferreira.

Indultando do resto da pena o sentenciado Olavo Antonio da Veiga Cabral condenado pelo Juizo de Direito do 2.º Distrito de Manaus.

Na pasta da Agricultura:

Designando Alfeu Domingues da Silva, agrônomo, classe L, para Adido Agricola junto à Embaixada do Brasil em Washington.

Nomeando Aristides Garcez, interinamente, prático rural, classe D.

Exonerando Alfeu Domingues da Silva, de diretor, padrão O, do Serviço Florestal.

Concedendo exoneração a Antonio Rocha, de prático rural, classe E, e Ernesto Viana de classificador de produtos vegetais, classe I.

Aposentando Virginio Veloso Freire, classificador de produtos vegetais, classe H, e Daniel Barcelos, servente, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Celso Lima Guimarães, oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, para o cargo de agente fiscal do consumo no interior do Maranhão.

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando Lourival Fontes para exercer as funções de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, em Montreal.

Promovendo, por merecimento, Carlos Vasconcelos Pinheiro, de servente, classe B, ao cargo da classe E dessa carreira.

Designando — Nemesio Dutra, diplomata, classe L, para membro da Comissão de Eficiência; e o comandante Alberto Autrans e os engenheiros Decio Germano Pereira e Antonio Belizario Távora, para exercerem as funções de representantes do Brasil na Comissão de Estudo das Comunicações Fluviais entre o Brasil e a Venezuela, pelos Rios Orinoco, Cassiquiare e Negro.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Francisco de Borja Batista de Magalhães, diplomata, classe K, do Ministério do Exterior, do Consulado em Rosário de Santa Fé para a Secretaria de Estado, e Ladario Cabeda, diplomata, classe K, do Consulado em Baía Blanca para o Consulado em Rosário de Santa Fé.

Na pasta do Trabalho:

Reconduzindo Salustiano Roberto de Lemos Lessa, na função de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante dos empregadores.

Na pasta da Viação:

Aposentando: Feliciano Gonçalves da Silva, telegrafista, classe H, Domicio Marques da Gama, carteiro, classe B, Heitor Lopes de Lima Barros, condutor de trem, classe H, e Augusto Teles Filho, servente, classe D.

Readmitindo Euclides de Macedo Fernandes, no cargo da classe F da carreira de Telegrafista.

Aurino Soares - um autêntico homem de imprensa. Apoio ao presidente Vargas e ao interventor Nereu Ramos. Como ele entende o papel do jornalista na hora grave que estamos vivendo

Santa Catarina possue não só uma imprensa moderna como jornalistas que se destacam pela inteligência, pela cultura e, sobretudo, pela combatividade e pelo espirito público.

O Sr. Aurino Soares é um deles, com uma tradição de bons e assinalados serviços à sua terra.

Ele já teve oportunidade de atuar aqui no Rio, tendo emprestado seu inteligente concurso a este jornal e a "A Época", no tempo em que a dirigiu Mauricio de Lacerda. E' um batalhador incansavel e lúcido.

Em 1923 fundou em Florianópolis a "Notícia", jornal que, graças à orientação que lhe imprimiu, bem depressa alcançou o apoio público, sendo hoje um dos mais prestigiosos daquele Estado. Pelas suas colunas ele agita e aborda todos os problemas do interesse para o seu Estado e o Brasil, sendo os seus editoriais geralmente bem acolhidos pela opinião pública.

Quando no país foi implantado o atual regime — regime evidentemente de salvação nacional, tantos eram os erros do passado, que o jornalista Aurino Soares não teve dúvidas em apoiá-lo integralmente, com a lealdade e o desassombro que tanto o definem.

E' ele, ainda, um leal amigo do interventor Nereu Ramos, cuja elevada orientação acompanha desde a fundação de "A Notícia".

Homem para quem as liberdades humanas tudo representam, não tendo podido nunca solidarizar-se, por isso, com a política de assalto e rapina dos Estados totalitários, o Sr. Aurino Soares sempre ofereceu o melhor e o mais eficiente combate ao quintacolunismo, mostrando ao povo o perigo que ele constituia para a própria soberania nacional.

E quando foi da inclassificavel traição nipônica aos Estados Unidos, com o ataque à Pearl Harbor, foi completa a sua revolta ao verberá-lo, solidarizando-se, assim, com o grande e nobre país amigo.

E quando os salteadores e dominadores de nações pacificas e por isso mesmo desalmados, tambem contra nós se voltaram, afundando, à noite, na mais sinistra das tocaias, os nossos navios que faziam o comércio de cabotagem, o jornalista catarinense foi terrivel na sua condenação e patriótico no seu apoio às imediatas medidas de represálias do nosso governo.

Esses, sem dúvida, os principais motivos por que o seu jornal conquistou e tem sabido manter, intacto, o apoio das massas e tambem das classes conservadoras de Santa Catarina.

Prestigiando o governo Nereu Ramos, cujas realizações o país conhece e exalta, ele presta, sobretudo, um bom serviço à sua terra.

Através de comentários sempre criteriosos, que não visam senão contribuir para que o governante continue servindo bem ao Estado, ele sabe que está certo nas diretrizes impressas ao seu jornal.

Mesmo porque a função da imprensa, hoje, difere substancialmente daquela a que se agarravam os homens que faziam jornalismo no Brasil.

Construir é sempre melhor do que apenas saber destruir.

Esse o sentido das campanhas em que se vem empenhando o periodista de Santa Catarina.

Começando a circular em 1923 com a quase ridicula tiragem de apenas 800 exemplares, a "A Notícia" atira hoje às ruas, todos os dias, milhares deles, que um público, sempre ávido de novidades logo compra e lê com satisfação.

Moço ainda, pois que apenas conta 45 anos, Aurino Soares continuará por muito tempo ainda prestando assinalados serviços à sua terra e àquele que com tanto espirito público a governa.

Ele não entende de outra maneira o dever social da imprensa.

Apoiando o Estado Nacional, que foi implantado precisamente quando o país tendia à desagregação e à desordem, o jornalista compreendeu que outra não poderia ser a sua diretriz, o rumo que os acontecimentos lhe apontavam e impunham.

Acima das paixões inferiores ele se obstina em ver e defender os interesses coletivos, o presente e o futuro do país.

O gesto do presidente Vargas, implantando o novo regime, foi inegavelmente um gesto providencial.

Ele não o apoiou senão por esse alto motivo. E o fez conscientemente, sem receios infantis, sentindo que, assim agindo, estava, sobretudo, a serviço de sua Pátria.

Instruções sobre inspeção de saude na Armada

O ministro Aristides Guilhem enviou o seguinte aviso ao almirante Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, diretor geral de Saude da Armada:

Declaro "a V. Ex. que ora resolvo alterar, para a forma abaixo indicada, o art. 6.º das Instruções para o Serviço de Inspeção de Saude, mandadas executar pelo aviso n. 4.672, de 24 de novembro de 1924:

Art. 6.º — Em todos os casos, a Junta de Saude será nomeada pela autoridade mais graduada na sede onde se vai realizar a inspeção e será constituida de três médicos, no mínimo, dentre os que servem sob as ordens daquela autoridade.

A presente resolução se aplica tanto aos militares, para os efeitos de transferência para a reserva ou para a reforma por invalidez definitiva, como tambem, para os civis, para os fins de aposentadoria."

emissora — adiar para o próximo dia 26 o inicio dos cursos. Nesse dia serão proclamados os nomes dos professores que, por sua assiduidade na audição e pelos trabalhos apresentados, fizeram jús ao "Certificado de Aproveitamento" que lhes será conferido pela Universidade do Ar.

No Instituto de Engenharia Militar

Realizar-se-á no próximo dia 26 a Assembléia Geral Ordinária do Instituto de Engenharia Militar. A assembléia será às 15,30 horas, na rua 7 de Setembro, 183, 2º andar.

Iniciam-se segunda-feira as aulas da "Universidade do Ar"

COMO FALOU A "NOITE" A ESCRITORA LÚCIA DE MAGALHAES

Iniciam-se segunda-feira as aulas da "Universidade do Ar", a grande iniciativa de carater cultural da Rádio Nacional, cuja obra tem sido de incalculavel beneficio para o professorado brasileiro. Como se sabe, graças à "Universidade do Ar", todos os professores do interior do Brasil tiveram a possibilidade de seguir, cômoda e proveitosamente, um curso em tudo semelhante ao que é ministrado pelas Faculdades de Filosofia. O corpo docente da "Universidade do Ar" constitue, sem dúvida, o maior fator de sua decisiva vitória. Nomes como os dos professores Lourenço Filho, Alceu Amoroso Lima, Jonathas Serrano, Clovis Monteiro, Abgar Renault, Teobaldo Miranda Santos, Maria Junqueira Schmidt, Fernando da Silveira, Alair Antunes, Roberto Peixoto, João Pecegueiro do Amaral, Mello Leitão, Barreto Filho, Fernando Barata, José Verissimo da Costa Pereira, Venancio Filho e J. B. de Mello e Souza colaboraram na iniciativa da Rádio Nacional e prestigio, contribuindo de modo decisivo para o seu completo exito.

Fala à NOITE a reitora da Universidade do Ar

Aproveitando o reinicio das atividades da "Universidade do Ar", A NOITE procurou ouvir a escritora Lucia de Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, e que vem dirigindo e orientando aquele programa cultural desde a sua instalação.

— Alem dos cursos da Secção Pedagógica, destinados à formação geral dos professores — disse-nos, de início, a professora Lucia de Magalhães — os cursos da Universidade do Ar terão por objetivo especial, no corrente ano, a explicação da Reforma Capanema e dos programas vigentes do ensino secundário. Assim, os professores, que por feliz coincidência, foram na sua quase totalidade os colaboradores do Sr. ministro da Educação na elaboração dos programas, torná-los-ão accessiveis ao professorado em geral, através de uma orientação direta, mais minuciosa ainda do que as diretrizes metodológicas dos programas. O curso das disciplinas das secções de Letras e Ciências será, portanto, mais de didática ou metodologia, destinados à formação especializada do professorado.

— E a própria Lei Orgânica do Ensino Secundário, será ela tambem comentada?

— Sem dúvida — Através de preleções entregues aos técnicos de Educação da Divisão de Ensino Secundário Ofélia Guimarães, Isabel Junqueira Schmidt, Arthur Gaspar Vianna, Adalberto Correa Sena, Theofilo Moisés e Guilherme Canedo de Magalhães, os quais desenvolverão, semanalmente, os vários pontos da Reforma Capanema, estudando-a através de uma sintese comparativa com as anteriores, sem esquecer o estudo comparado com os sistemas estrangeiros.

Tambem as aplicações e regulamentos da Lei Orgânica serão expostos pelos técnicos, e estou certa de que esta parte dos cursos da Universidade do Ar será de especial interesse para os diretores e inspetores de estabelecimentos de ensino secundário.

A aula inaugural do ano letivo de 1943 está a cargo de um dos luminares da Pedagogia Brasileira, o professor Lourenço Filho, cuja atuação nos meios educacionais do país dispensa comentários. Como sabe, a data de inicio das aulas tem sido, até agora, a 19 de abril, visto ter sido a criação da Universidade do Ar uma homenagem ao chefe da Nação, grande protetor da classe dos professores. Dado o acúmulo da matéria a ser irradiada naquela data, todavia, e considerando a proximidade dos feriados da Semana Santa, decidiu o Dr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional e incansavel animador e propulsor da obra cultural daquela emissora — adiar para o próximo dia 26 o inicio dos cursos.

Dia do Presidente

As comemorações do Ginásio Republicano

O Ginásio Republicano, situado em Vaz Lobo, prestou tambem significativa homenagem ao presidente Getulio Vargas, na data de seu aniversário natalicio.

Pela manhã, na Vila Meriti, onde tem instalada a sua filial, fez rezar missa na igreja local, desfilando depois o seu corpo de alunos e colégios locais. À tarde, em sua sede, em Vaz Lobo, foi realizada uma sessão cívica, na qual tomaram parte o Externato Rocha e o Instituto Marquês de Olinda.

Essa solenidade foi aberta com o Hino Nacional, cantado pelos corpos discentes dos três colégios, tendo a seguir o Sr. José Machado, diretor do Ginásio Republicano, recitado "Versos à mocidade". A senhorita Léa Prado Rocha leu a Oração ao Presidente Vargas, e a senhorita Maria das Dores Nascimento a Oraão à Juventude.

A seguir os alunos Aracati Cosel, Renato Rocha, Silvio Lessa e Jurandir dos Santos, disseram palavras de fé. Finda a solenidade, os batalhões escolares dos três colégios desfilaram pelas ruas de Vaz Lobo.

Na Câmara de Justiça do Trabalho

Na reunião realizada sob a presidência do Sr. Ozéas Motta, a Câmara de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, aprovou, unanimemente, por proposta do Sr. Franca Filho, um voto de congratulações e felicitações pela passagem da data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Os cegos ao presidente Getulio Vargas

Esteve no Palácio do Catete, uma comissão de cegos do Instituto Benjamim Constant, que foi oferecer ao presidente Getulio Vargas um exemplar da revista daquele estabelecimento.

A comissão foi recebida pelo senhor Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil da Presidência, que recebeu o exemplar da revista que tem por patrono o Sr. Getulio Vargas.

Comicio monstro da Liga da Defesa Nacional

Associando-se às homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas, por motivo do seu aniversário natalicio, a Liga da Defesa Nacional promoveu diante do Teatro Municipal, um grande comicio, que foi assistido por enorme multidão.

Na tribuna de honra estavam presentes, alem dos oradores e dirigentes da Liga, os representantes do ministro da Justiça e do Trabalho, major Pedro Teixeira Mazzolene e o Sr. Antonio de Almeida Manhães, respectivamente, representantes do chefe de Policia, dos comandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, e outras autoridades civis e militares.

Descerrado um painel simbolizando a União Nacional

O comicio foi iniciado com o Hino Nacional, entoado por todos os presentes. Logo em seguida, foi apresentado ao público um grande painel, de autoria do pintor J. Carvalho, com uma alegoria, simbolizando a União Nacional.

O primeiro orador

O primeiro a falar foi o senhor Cunha Mello, presidente do Conselho Executivo da L. D. N., que salientou a importância da cerimônia que se realizava, de solidariedade e apoio ao presidente Getulio Vargas.

Falaram, em seguida, os generais Heitor Borges e Manoel Rabelo, cujas palavras arrancaram vibrantes aplausos à multidão.

Outros oradores

Discursando em nome da organização "A Formiga", o acadêmico de direito, Atila dos Santos Couto, salientou o papel da Juventude Universitária na hora grave que vivemos ao mesmo tempo em que interpretava os votos de felicidade dos seus companheiros ao presidente da República. Seguiu-se o Sr. Carlos Frias, da Rádio Tupi, que em nome dessa emissora, pronunciou a saudação "boa noite, presidente Getulio Vargas".

Um representante dos trabalhadores, o operário Joaquim Barroso, do Sindicato dos Marceneiros, pronunciou um discurso mostrando o que o governo Getulio Vargas tem feito pelo operariado nacional e enaltecendo a campanha contra o quinta colunismo e a luta contra o nazi-fascismo que o governo vem empreendendo.

Por último, falou o universitário Augusto Vilas Boas, em nome da União Nacional dos Estudantes, dizendo do apoio da classe estudantil ao governo brasileiro na luta contra as forças do fascismo internacional.

Os programas orfeônicos

Comemorando a data natalicia do presidente Getulio Vargas, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico organizou e fez irradiar dois interessantes programas. Um desses programas, executado pelo Orfeão da Escola Técnica Nacional e irradiado pela Rádio do Ministério da Educação, às 17 horas, foi o seguinte:

I — Hino da Juventude Brasileira — letra de Abgar Renault e música de Pedro de Castro (Côro e piano).

II — Meu País (Côro e piano) — Letra e música de H. Villa-Lobos.

III — Saudação ao presidente (1 voz) — Letra de Francisco de Campos e música de H. Villa-Lobos.

IV — Hino Nacional (côro e piano) — Letra de Osorio Duque Estrada e música de Francisco Manoel da Silva.

Ao piano, Geraldo Barbosa.

O outro programa ficou a cargo do Orfeão do Colégio Pedro II — Externato, sob a direção da professora Marial Paulina Lopes Patureau e foi o que damos abaixo:

I — Hino Nacional (Côro e orquestra) — Letra de Osorio Duque Estrada e música de Francisco Manoel da Silva.

II — Hino da Juventude Brasileira (4 vozes a sêco) — Letra de Abgar Renault e música de Pedro de Castro.

III — Saudação a Getulio Vargas (3 vozes a sêco) — Letra de Francisco de Campos e música de H. Villa-Lobos.

IV — Hino à Vitória (4 vozes e orquestra) — Letra de Gustavo Capanema e música de H. Villa-Lobos.

Este último número do programa foi irradiado, às 21,30 horas, pela Rádio Nacional.

CRÔNICA DA GUERRA

Voltam à circulação rumores e indicios de que o Reich nazista premedita aplicar gases tóxicos em sua guerra de conquistas ou rapina. Fontes neutras, dignas de crédito, informaram não há muito, que da fábrica de Leuna e outras manufaturas alemãs, remetiam-se vastos carregamentos de produtos químicos para a fronteira oriental, com destino a Rússia. Ao mesmo tempo que se conhecia em Estocolmo, Berna e mais algumas capitais européias essa perversa atividade do nazismo em desespero de causa, avisava-se de Chungking que os representantes alemães no Japão haviam prometido, com o fito de estimular a agressividade nipônica, usar de meios inéditos na presente guerra, para levar avante em 1943 um programa de aniquilamento do exército russo. A arma de que se serviriam os germano-fascistas seria um imenso stock de gases excepcionalmente mortiferos, armazenado durante muitos meses, com o qual se dizimariam as fileiras russas.

Os generais do Micado tinham feito uma experiência na China, e puseram fora de combate a milhares de soldados chineses, num determinado front, pelo lançamento surpressivo de gases. Protestaram as autoridades de Chungking, denunciando o procedimento traiçoeiro dos japoneses, que se valiam duma arma proibida pelas convenções internacionais. Não houve repetição do fato, mas no Estado Maior de Tóquio se apreciam, sem dúvida, os resultados práticos do ensaio em questão, estudando-se as vantagens de sua utilização metódica, em grande escala.

E quem negará que Tóquio e Berlim, sócios solidários na empreitada de submissão dos povos livres, não tenham assentado mover, sob qualquer pretexto cívico, uma horrivel guerra quimica aos dois adversários contra cujas forças se esbarraram os planos de domínio totalitários? — A Rússia e a China abatidas, ainda que na etapa do pleno armamentismo anglo-americano, mudará por completo a fisionomia do conflito democrático-totalitário. Da defensiva estratégica a que foram impelidos pela inquebrantavel resistência dos russos e chineses, as potências do Eixo se transportarão à ofensiva, após um periodo de reaprovisionamento nos inesgotaveis recursos da Eurasia.

Embora traiçoeiro e infamante, será tentador e convincente para os nazis e nipões, um estratagema que proporcione tantos rendimentos, suspendendo de suas cabeças a derrota militar prestes a suceder à derrota politica.

Entretanto, surge oportunamente um frio, secando a boca incontida do Reich nazista. A Grã-Bretanha, pela voz do primeiro ministro Winston Churchill, em comunicado oficial de 21, repete a severa advertência formulada noutra ocasião, de que " o uso de gases venenosos contra os nossos aliados russos, por parte dos nazistas ou seus satélites, será seguido imediatamente pelo maior emprego possivel desta forma de guerra contra os centros alemães de armamentos, portos maritimos e outros objetivos militares de todo o território da Alemanha.

A resposta britânica não podia ser mais oportuna, não podia ser mais leal para com o brioso aliado sob ameaça, e igualmente não seria menos refreadora e desconcertante da vilania fascista germânica. Ela é dada quando os bombardeiros multimotores britânicos, em agrupações de 400 a 600 unidades, varrem a bombas a abjeta Alemanha de Hitler, desde Essen a Pilsen, de Bremen a Berlim, em Rostock e Stettin, por onde quer que se acumulem ou fabriquem armas e petrechos de sua contumaz belicosidade.

O Reich não pegará a Rússia desprevenida, em relação à modalidade de guerra com que deseja ressuscitar a fracassada "blitzkrieg". Por outro lado, não tem tantos recursos quanto a Grã-Bretanha, para defender-se contra um lançamento profuso de gases, em bombas aéreas. Desde a deflagração das hostilidades, os ingleses cuidaram de equipar a população civil com máscaras e tudo quanto a técnica aconselha para neutralizar os agentes tóxicos. Na Alemanha, pela própria escassez de elementos, não se cuidou de aprovisionar o povo com milhões de máscaras e acessórios, como se fez na Grã-Bretanha.

Daí, o Reich apresentar-se mais vulneravel e ter muito a perder, na eventualidade de aventurar-se ao uso do derradeiro trunfo que lhe sobra, nesta guerra em que todos os trunfos serão jogados.

C. R.

O sistema monetário mundial

(Títulos principais na 1ª página)

São do conhecimento público os dois projetos — o inglês e o americano — sobre a reforma do sistema monetário universal.

No Brasil, há estudos a respeito dessas complexas questões que, não sendo propriamente novas, adquiriram uma aguda atualidade, em virtude da guerra e por força da organização de uma nova era de paz internacional. Já se preconizou, entre nós, a instituição de uma moeda única, — de curso continental, que seria a moeda em que todos os povos americanos fariam suas trocas.

Um dos economistas que mais insistentemente tratou do magno problema, em nosso país, foi o Sr. José Buarque de Macedo que, aliás, provem de uma brilhante estirpe de brasileiros — dos Buarques — filho do engenheiro Buarque de Macedo, o fundador do Lloyd Brasileiro, e neto do conselheiro Buarque de Macedo, o grande ministro da Agricultura, Comércio e Indústria, do Império. Procurado pela nossa reportagem, que lhe mostrou um telegrama, relativo ao problema em foco, que interessa todas as nações, o Sr. Buarque de Macedo assim se manifestou sobre a reforma do sistema monetário mundial:

— "Ele é um imperativo social de todo o mundo, no ponto de vista internacional, e no que diz respeito com a vida de cada nacionalidade, assume a máxima importância.

Todos os direitos naturais das gentes devem estar amparados pelos mesmos meios e recursos em toda a parte do mundo, constituindo um sistema universal.

Trocas de utilidades, isto é, comerciar — é mais do que um direito dos individuos. E' um direito natural e vital das sociedades humanas. A civilização criou um instrumento para esse fim: a moeda.

Logo a moeda precisa ter estrutura e expressão internacional universal, com essência de solidariedade e cooperação. E essa estrutura e essa expressão não existem em nosso atual sistema monetário.

A sua reforma, pois, impõe-se".

Solução satisfatória e definitiva

— "O assunto que, aliás, não é novo, para nós brasileiros, agitado como tem sido por muitos espiritos que se dedicam a esses estudos, em nossos meios culturais, não tendo sido resolvido, antes da guerra, agora somente poderemos esperar, para ele, solução satisfatória e definitiva, depois da vitória das democracias, com as novas diretrizes impostas pelos acontecimentos.

Neste momento, são impossiveis os prognósticos em matéria econômica.

De qualquer modo, porem, o que é certo — é que o equilibrio e a paz só podem vir, duradouros, com uma correição e um reajustamento gerais, vitoriosos os principios cientificos e eternos dos quais nos afastamos tanto".

Precisando mais suas idéias, o Sr. Buarque de Macedo explica ao reporter:

— "Falemos decerto da Sociologia, do seu setor Economia, que foi o que mais sofreu esse afastamento.

Precisaria, para demonstrar a minha afirmativa, fazer mais do que lembrar a queima de produções, a destruição de riquezas, em nome de programas de valorização de moedas?! Em matéria monetária, então, criaram-se, para isto, como agravante do crime econômico, preconceitos e ardis, em torno dos fenômenos inflação e deflação.

Devem os senhores de A NOITE estar lembrados da minha entrevista, ao seu prestigioso jornal, há muitos anos atrás, na qual eu combatia esses preconceitos que tanto mal nos fizeram.

Hoje, os próprios programas — quer o inglês, quer o americano, confessam que tinhamos razão, quando afirmam que nem sempre o fenômeno a que chamavam inflação deve significar, propriamente inflação, mas, sim, expansão, ou expansionismo econômico".

Deflação e inflação

Recordando os principios que já havia sustentado em entrevista concedida a este vespertino, sobre deflação e inflação, observa:

— "Diziamos, apenas, que estavam em erro os que consideravam, sempre, emitir fazer inflação, e prezavamos, então, a nossa fórmula "emissão sem inflação" como um meio de podermos promover a expansão das nossas forças econômicas.

Pensávamos, outrora, como hoje pensam, quase todos, que o potencial econômico e as matérias primas de uma nação, se não são "tudo", para a avaliação dos seus direitos no intercâmbio internacional e nas resultantes da chamada balança comercial, em relação ao valor das suas moedas, não podem, pelo menos significar "nada", de modo a não influirem na expressão de riqueza de um país em face ao seu crédito mundial.

Quando desfraldamos a fórmula "emissão sem inflação", entendiamos, já: "primeiro", que não é inflação emitir moeda nacional para fins reprodutivos; "segundo", que era precária a soberania de um povo, sem um sistema interno de incrementação das suas riquezas e expansão das suas forças econômicas.

A moeda — para fins domésticos de cada país, de que nos falam os sistemas em exame — é o reconhecimento de que estávamos certos.

A moeda internacional, para as trocas internacionais, baseada no "clearing" multilateral — idéia já defendida, no Rio de Janeiro, para meu pai, há mais de 20 anos, entre outros fundamentos, encaminha-se para o reconhecimento dos valores que o futuro de cada país pode oferecer, de modo seguro, ou conforme todas as probabilidades — este vocábulo no seu sentido matemático — na avaliação das resistências financeiras de cada nação, baseadas nas suas — não diremos possibilidades, mas realidades econômicas — como é o caso do Brasil, reconhecidamente e confessadamente "urbe et orbe", uma das nações mais ricas do planeta".

A posição do Brasil

Finalizando sua palestra, diz-nos o sr. Buarque de Macedo:

— "O Brasil está, hoje, enfileirado, entre as grandes potências econômicas do mundo.

A cultura dos nossos compatriotas que se dedicam aos estudos da Economia Politica é, inegavelmente, grande; tão brilhante, que os maiores erros que a renovação universal está corrigindo, tiveram, aqui, defensores valorosos.

O ponto de vista mais importante dos sistemas em exame — o de nossa economia interna, expressão da nossa soberania — deve atrair as nossas atenções. Devemos nos preparar para opinar no assunto que nos é vital, com os direitos politicos que o presidente Vargas conquistou, para o Brasil, perante o mundo. Com o nosso presidente, aquela expressão "semi-colônias", tão usada nos meios financeiros dos grandes centros, por seus economistas e financistas, não nos atingirá mais, como nos atingia outrora. E' verdade que tudo que se pretende fazer é para depois da guerra. Temos, porem direitos e deveres para que comecemos a examinar, desde já a situação do Brasil. E devemos confiar em que tudo que exigirmos dentro da justiça e da equidade, conseguiremos com o prestigio moral que a nossa Pátria conquistou graças à sabedoria, à clarividência e à predestinação do nosso grande presidente e guia".

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

A diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, reunir-se-á, na próxima terça-feira, dia 10, às 16 horas, sob a presidência do Sr. Arthur Torres Filho, 1º vice-presidente em exercicio, na sede provisória, largo de São Francisco de Paula n. 3, 2º andar, salas 202 a 206.

Instituto Brasileiro de Cultura

Reunir-se-á, terça-feira, o Instituto Brasileiro de Cultura, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, 1º andar, afim de receber os novos sócios eleitos general João Affonso de Souza Ferreira, coronel Jesuino Carlos de Albuquerque, e professora Magdalena da Gama Oliveira. Farão a saudação oficial respectivamente os confrades Srs. José de Albuquerque, Aristides Mariano de Azevedo e Americo Palha. Haverá uma hora de arte, em que tomarão parte as cantoras Maria Elisa Valle Vianna e Silvinha Lamounier, a violinista Iracema Martins Palha, e a declamadora Waita Brasil e o pianista Barnabé Gondim.

Santa Catarina está vigilante contra os inimigos do Brasil

O que tem sido a ação de sua polícia através de uma ligeira palestra com o capitão Lara Ribas, delegado de Ordem Política e Social daquele Estado

O capitão Lara Ribas, delegado de Ordem Política Social de Santa Catarina, quando falava ao nosso enviado especial, Sr. Luiz Gagliardi

Após visitar a Delegacia de Ordem Política e Social de Santa Catarina, o coronel Orozimbo Martins Pereira, assim se expressou:

— "A quantos julgam ser um sonho as propaladas atividades antinacionalistas e venham a visitar esta Delegacia e o seu impressionante Museu, sairão daqui com o sonho transformado em pesadelo".

Razão tem, na verdade, o ilustre diretor do Serviço Nacional da Defesa Passiva Antiaérea. A Delegacia de Ordem Política e Social de Santa Catarina é um dos estabelecimentos policiais, onde melhor pode ser observada a perfida traição dos inimigos do Brasil.

Daí, o ter o reporter procurado colher do respectivo delegado, capitão Antonio de Lara Ribas, alguns dados sobre o que tem sido a obra realizada pela repartição que ele chefia.

Recebidos cavalheirescamente pelo capitão Lara Ribas, dele colhemos estes informes de uma tão grande atualidade.

— Tudo o que aí está é apenas produto do apoio incondicional dado pelo chefe do governo catarinense e pelo secretário da Segurança Pública do Estado, à minha Delegacia. Não fora o terem sempre atendido a todas as minhas solicitações, no sentido de remodelar o serviços, que passaram por uma radical transformação, impossivel me seria dado realizar tão árduo quão complexo trabalho.

— Como estão organizados os serviços? — perguntamos.

— Do melhor modo a atender, dentro das possibilidades, a tarefa que nos incumbe. Presentemente, a Delegacia acha-se dividida em quatro Secções: Cartório e Expediente; Comércio de Armas, Munições, Explosivos, etc.; Ordem Política e Social; Controle da População Flutuante, alem dos Serviços Secretos e de Investigações, de Rádio e Museu. Com os serviços assim distribuidos e a cooperação duma plêiade de funcionários dedicados, conseguimos controlar todo o movimento policial no Estado, relativo aos serviços que nos estão afetos. Da eficiência desse controle dizem não apenas os nossos fichários, como tambem os nossos "dossiers".

— E quanto às atividades antinacionalistas em Santa Catarina, que nos pode dizer?

— Pelo material exposto em nosso Museu, o senhor poderá avaliar a sua extensão, e não só isso, como tambem as medidas postas em prática para cortar os tentáculos do imenso polvo, cuja cabeça está na Chancelaria do Reich. Fizemos o que nos foi possível e tudo estamos fazendo, ainda agora, para não dar tréguas aos solapadores da nossa integridade.

É necessário manter essa gente sob permanente vigilância. Ademais, para cada medida repressiva sempre ela procura uma fórmula de burlar a lei. As denúncias que nos chegam precisam ser examinadas cautelosamente antes duma ação efetiva, e isso porque, no fundo, muitas vezes, dimanam daqueles que os combatem. Cumpre, por isso, a autoridade agir sem precipitações, para não servir de maquiavelismo sorrateiro dos traidores. Essa tem sido a nossa orientação desde que assumimos o posto que nos foi confiado.

— Uma última pergunta. Acha o capitão que o problema se encontra solucionado?

— Embora muito haja ainda a fazer, posso assegurar-lhe que dos elementos perigosos que residiam em Santa Catarina, os que não abandonaram o país, encontram-se sob custódia, e todos os suspeitos devidamente fichados e vigiados. E para que o senhor possa ajuizar da eficiência desse controle, dir-lhe-ei apenas que 24 horas após a decretação do estado de guerra, estavam recolhidas às repartições policiais todas as armas e munições em poder dos súditos do Eixo e dos seus simpatizantes. No entanto, devo confessar-lhe que, a meu ver, o perigo só desaparecerá com a derrota total da Alemanha nesta guerra.

— Felicitando-o pelo êxito da sua patriótica atuação, retiramo-nos o capitão Lara Ribas, encerrando a sua palestra:

— Estou cumprindo o meu dever — respondeu — em guarda pelo Brasil.

Emitiram parecer sobre um trabalho

A comissão designada pelo ministro da Marinha para emitir parecer sobre o trabalho intitulado "Aplicação da solda elétrica à construção de navios", de autoria do capitão de corveta engenheiro naval Raul Regis Bittencourt, chegou à seguinte conclusão:

"É, na verdade, uma produção util, que muito interessa à construção naval moderna. É bem desenvolvido e claro. Por todos esses motivos, o trabalho satisfaz a sua finalidade e, alem disso, merece e deve ser publicado."

Obtiveram distintivo de Comportamento

Em virtude de haverem satisfeito as exigências regulamentares, obtiveram o distintivo de comportamento os cabos Miguel Porfirio dos Santos, João Nascimento de Santana e Zacarias Dantas Cardoso; os marinheiros de 1.ª classe Valdir Ferreira Pinto, José Simão de Lima, Manoel Pereira da Costa Filho, Mario José de Farias, Leonilo Monteiro dos Santos, Ireno Sabino dos Santos, Orlando Jeronymo Telles, Manoel do Rego Lins, José Freire da Silva Filho e Adeildo Costa Monterazo e os marinheiros de 2.ª classes Milton Evaristo da Costa e Orlando Gama.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e VITÓRIA — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

RIAN — "Ela e o Secretário" com Rossalind Russel e Fred Mac Murray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "O Amor Que Não Morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Prodígio", com William Tracy. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o documentário "A Ilha de Churchill".

PATÉ — "O Intrépido General Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 15,30 — 18,00 e 20,30 horas.

REX — "MOWGLI, O MENINO LOBO", com Sabú — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sua Excia. o réu", com William Powell e Heddy Lamarr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Divino tormento", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTORIA - OLINDA e RITZ — "As Mil e Uma Noites" em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Sabú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Abandonados", com Montty Wooley e Roddy Mac Dowell. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Senhorita Amabilidade", com Joan Carroll e Edmund O'Brien. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o filme: "Falsos Patriotas", com Brod. Crawford e Robert Stack.

O novo capitão dos Portos do Amazonas

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foram baixados avisos designando o capitão de fragata Sostenes Barbosa para as funções de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e representante da Marinha junto ao Departamento Estadual de Estatística do Amazonas. Exercia aquelas funções o capitão de mar e guerra Luiz de Areia Leão, as quais deixou em virtude de ter sido transferido para a Reserva Remunerada.

PERÍCIA E RAPIDEZ

Mais um dos clientes do Dr. Campos de Rezende, que se mostra admiravelmente bem impressionado com os resultados obtidos num tratamento feito pelo ilustre oftalmologista, é o Sr. Rosario Chapeta. Esse senhor, cuja fotografia se vê ao lado, tinha um dos olhos afetado por antiga catarata, que dia a dia mais limitava a sua visão já escassa. Entregando-se nos cuidados do Dr. Campos de Rezende, foi por este operado, em sua clinica da rua Buenos Aires n. 212. Hoje, já livre do mal que o tomara e vendo novamente com perfeição, o Sr. Rosario Chapeta mostra-se entusiasmado com a perícia, segurança e rapidez com que o Dr. Campos de Rezende o operou.

RETIRO ESPIRITUAL DOS INTELECTUAIS — Efetuou-se, durante a Semana Santa, na Casa de Retiro Padre Anchieta, na Gávea, o tradicional retiro espiritual fechado dos intelectuais, tendo prégado os exercícios de Santo Inácio os rvmos. padres Leonel Franca e Pedro Cerruti, da Companhia de Jesús. Participaram do retiro 34 figuras de relevo e expoentes da nossa intelectualidade, como os ministros Laudo de Camargo e Waldemar Falcão, do Supremo Tribunal Federal; os professores Augusto Paulino, Barbosa de Oliveira e Paulo Sá, respectivamente, catedráticos das Escolas de Medicina e Engenharia; o conselheiro Moss de Brito, diretor economista do Consórcio Sul-Americano e presidente da Ação Católica de Petrópolis; o general Silveira de Mello, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, os drs. Moraes Costa, Araujo Penna e Franklin Sampaio. Findos os exercícios espirituais, o ministro Laudo de Camargo, em nome dos exercitantes, saudou os prégadores, respondendo o rvmo. padre Franca, S. J. Veem-se, na gravura, os prégadores, sacerdotes auxiliares e os intelectuais retirantes.

TURF

O Jockey Club Brasileiro realizará hoje, com o programa melhor organizado nesta temporada, mais uma reunião, em torno da qual há desusado interesse, esperando, assim, que ao hipódromo compareça assistência assás elevada.

São carreiras de mais destaque e prometem ser sensacionais, os grandes prêmios "Outono" e "19 de Abril", ambos com campos numerosos.

No primeiro reaparecerá o crack Ark Royal, em competência com Royal Master, Mamoré, Asalfo, Cavalgade, Tambiú, Jeribá, Drama, Dampiérre, De Cujus, Dosel, Curão, Batton, Royal Park e Colon e no segundo veremos Moirones, Ugelo, Monin, Marconi, Burguete, Raza Mia, Albatroz, Mono Sábio, Con Ochos, Jaça, Lamento, Embuá e Rockmoy.

Passando em revista o programa

1.º páreo — 1.400 metros. — Capoeira, Pervertida e Ponta Grossa devem decidir o triunfo neste páreo.

O último ganhou em turma mais fraca, mas era no Paraná um bom "performer", tendo obtido quatorze vitórias.

Dos outros, Babassú é o melhor.

2.º páreo — 1.000 metros. Bastante prejudicado no pulo, há oito dias, Miami não póde corresponder às esperanças. Hoje, porem, se não houver contratempo, deve ser dos primeiros. Expedictus e Exigio, livres já da clássica emoção de estréia, são os inimigos.

3.º páreo — 1.600 metros. Não deve ser levada em conta a derradeira "performance" de Ariego, pois foi alcançado e ficou com a ferradura pendurada ao casco.

Dolguruki e Diviko são perigosos competidores, tendo ambos trabalhado às maravilhas.

Do resto, só Tetis agrada.

4.º páreo — 1.400 metros — Difícil será a derrota de Danaé, que, muito prejudicada há dias, ainda obteve honroso segundo lugar.

Tupaciguara e Hegemonia exercitaram-se de modo a dar largas esperanças, sendo, assim, os inimigos mais sérios.

Farsa é bom azar.

5.º páreo — 1.500 metros. — Baron continua em condições excelentes e, pensamos, não deixará que lhe escape agora o triunfo cobiçado.

Seguidilha e B. I. M., ambas com duas lindas vitórias, há dias, são os que podem ter pretenções a derrotar aquele cavalo.

Condurú, dos demais, é o que pode aparecer.

6.º páreo — Grande prêmio "Outono" — 1.600 metros.

Embora não corra há vários meses, não terá Ark Royal dificuldade em vencer, assim julgamos. O trabalho que forneceu na distância foi melhor que os dos dois seus competidores.

Curão, em pista seca, é o adversário mais sério, sendo o ligeiro Asalfo um ótimo "tertius".

Dos outros, Cavalgade é o que mais agrada.

7.º páreo — Grande prêmio "19 de Abril" — 2.000 metros. — Moirones, Marconi, Albatroz e Con Ochos, são os cavalos, entre os quais, estará a vitória. Se houver luta na frente, o primeiro dificilmente deixará de estar no marcador.

Albatroz voltou de São Paulo em condições excelentes, tal como fora, parecendo-nos o principal adversário do irmão de Latero.

Há grandes esperanças no nacional Embuá, que vai evidenciar agora o quanto vale.

8.º páreo — 1.600 metros. — Entre Luxemburgo, Salmon e Rapidez deverá ser decidido o triunfo. Optamos pelo primeiro, que baixou de turma e anda muito bem.

Do restante, Rio Casca é que mais agrada.

Palpites

Capoeira, Pervertida, Ponta Grossa.
Miami, Expedictus, Dynazit.
Ariego, Dolguruki, Diviko.
Danae, Tupaciguara, Hegemonia.
Baron, Seguidilha, B. I. M.
Ark Royal, Curão, Asalfo.
Moirones, Albatroz, Marconi.
Luxemburgo, Rapidez, Salmon.

1.º páreo — 1.400 metros — Às 12,50 horas — Cr$ 6.000,00. Ks.
1—1 Capoeira, R. Benitez . . 54
2—2 Pervertida, J. Maia . . 54
3 { 3 Ponta Grossa, C. Pereira 52
4 Otário, Jorge 52
4 { 5 Babassú, Waldemiro . . 56
6 Dalita, Serra 50

2.º páreo — 1.000 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Dynazit, Zuniga 54
2 { 2 Miami, Reduzino 54
3 Exigio, C. Pereira . . . 54
3 { 4 Expedictus, Geraldo . . 54
5 Ipanema, Edio 52
4 { 6 Simbólico, Mezaros . . . 54
7 Mumps, J. Santos . . . 52

3.º páreo — 1.600 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1 { 1 Diviko, Reduzino 55
2 Fasanelo, Ignacio 55
2 { 3 Ariego, Mezaros 55
4 Fulminar, Leighton . . . 55
3 { 5 Tetis, Domingos 53
6 Mossoroina, Jorge . . . 53
4 { 7 Dolguruki, Zuniga . . . 53
8 Canzoneta, Waldemiro . 53

4.º páreo — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Danaé, Zuniga 53
2 { 2 Morongo, Waldemiro . . 55
3 Hegemonia, Leighton . . 53
3 { 4 Tupaciguara, C. Pereira . 55
5 Farsa, Domingos 53
4 { 6 Abiai, Jorge 55
" Estrovenga, Ignacio . . . 53

5.º páreo — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Baron, Canales 57
2 Maconsito, Timoteo . . . 48
2 { 3 B. I. M., C. Pereira . . 55
4 Voltaire, Domingos . . . 53
3 { 5 Muychic, Reduzino . . . 57
6 Olin, Geraldo 58
7 Shantung, Salustiano . . 52
4 { 8 Condurú, Benitez . . . 55
9 Matapan, Neves 49
" Seguidilha, Zuniga . . . 51

6.º páreo — Grande Prêmio "Outono" — (1.ª prova da tríplice coroa) — 1.600 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Ark Royal, Reduzino . . 55
2 Royal Master, Geraldo . 55
3 Mamoré, Benitez. . . . 55
2 { 4 Asalfo, C. Pereira . . . 55
5 Cavalgade, Domingos . . 55
6 Tambiú, Araujo 55
7 Jeribá, Ignacio 53
3 { 8 Drama, Leighton 55
9 Dampierre 55
10 De Cujus, Zuniga . . . 55
11 Dosel, Canales 55
4 { 12 Curão, Salustiano 55
13 Batton, Waldemiro . . . 55
14 Royal Park, Caio 55
" Colon, Mezaros 55

7.º páreo — Grande Prêmio "19 de Abril" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,40 — Betting. Ks.
1 { 1 Moirones, Reduzino . . 58
2 Ugelo, Simões 52
3 Monin, Geraldo 52
2 { 4 Marconi, Salustiano . . 55
5 Burguete, Araujo 54
6 Rasa Mia, Canales . . . 54
3 { 7 Albatroz, Zuniga 56
8 Mono Sábio, C. Pereira . 54
9 Con Ochos, Bezerra . . 54
4 { 10 Jaça, Waldemiro 52
11 Lamento, Timoteo . . . 53
12 Embuá, Leighton 51
" Rockmoy, Ignacio . . . 53

8.º páreo — 1.600 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. — Handicap. Ks.

Os grandes prêmios "Outono" e "19 de Abril" prometem carreiras sensacionais, esta tarde, na Gávea

1 { 1 Pombic, Neves 58
" Carpincho, Ignacio . . . 55
2 { 2 Luxemburgo, Canales . 56
" Salmon, Reduzino . . . 57
3 { 3 Spitfire, C. Pereira . . . 56
4 Rio Casca, Salustiano . 51
4 { 5 Cuera, Geraldo 55
6 Rapidez, Jorge 53
" Diagoras, Leighton . . . 50

AS CORRIDAS DE ONTEM

Nas carreiras realizadas ontem no Hipódromo Brasileira, que tiveram um desenvolvimento bem interessante, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo. Clássico Costa Ferraz. (Pista de grama), — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.º) Ever Ready, Zuniga, 56 quilos; 2.º) Sibelita, Ignacio, 52 quilos. Tempo: 62. Ganho por um corpo. Rateio do vencedor: Cr$ 10,90. Movimento do páreo: Cr$ 3.720,00.

Segundo páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1.º) Minuano, Geraldo, 54 quilos; 2.º) Glorista, Waldemiro, 53 quilos; 3.º) Acceguá, S. T. Camara, 48 quilos. Não correu Elva. Tempo: 62. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 83,40. Dupla: Cr$ 27,80. Placés: Cr$ 20,70 e Cr$ 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 61.300,00.

Terceiro páreo: 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Resongo, A. Nobrega, 56 quilos; 2.º) Atys, R. Silva, 51 quilos; 3.º) Monita, Geraldo, 54 quilos. Tempo: 91 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, vários. Rateios do vencedor: Cr$ 20,60. Dupla: Cr$ 25,30. Placés: Cr$ 10,60 e Cr$ 11,30. Movimento do páreo: Cr$ 85.050,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) — Pancho, L. Benites, 57 quilos; 2.º) Odax, Zuniga, 53 quilos; 3.º) Astór, S. T. Camara, 55 quilos. Não correu Bradador. Tempo: 92 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 55,10. Dupla: Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 21,40 e 13,90. Movimento do páreo: Cr$ 112.380,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º) Risonha, D. Ferreira, 54 quilos; 2.º) Borbatil, Mesaros, 56 quilos; 3.º) Ipané, C. Pereira, 56 quilos. Tempo: 93. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 78,20. Dupla: Cr$ 54,80. Placés: Cr$ 13,90 — Cr$ 12,20 e Cr$ 11,70. Movimento do páreo: Cr$ 166.650,00.

Sexto páreo — 1.400 metros (Betting) Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º) Cyma, C. Pereira, 53 quilos; 2.º) Demo, Zuniga, 55 quilos; 3.º) Donatello, L. Benites, 55 quilos. Não correram Quem Sabe e Sertão. Tempo: 94 2/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 145,30. Dupla: Cr$ 244,50. Placés: Cr$ 37,30 — Cr$ 23,30 e Cr$ 18,30. Movimento do páreo: Cr$ 120.660,00.

Sétimo páreo — 1.200 metros (Betting) Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1.º) Criqui, J. Maia, 53 quilos; 2.º) Acetona, Redusino, 54 quilos; 3.º) Camillo, Zuniga, 56 quilos. Tempo: 79 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 72,60. Dupla: Cr$ 30,80. Placés: Cr$ 17,606 — Cr$ 12,40 e Cr$ 11,70. Movimento do páreo: Cr$ 139.640,00.

Oitavo páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1.º) Peão, Waldemiro, 54 quilos; 2.º) Conselho, J. Morgado, 50 quilos; 3.º) Cajoai, J. Portilho, 45 quilos. Não correram Esmero, Ubiratan e Robusto. Tempo: 98 4/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 62,80. Dupla: Cr$ 73,80.

Pistas: areia e grama pesadas.

S. C. Benfica

Realizando-se hoje o encontro com o Ipiranga F. C., a direção de esportes solicita o comparecimento dos amadores do primeiro, segundo e terceiros quadros, nos horários regulamentares.

CAIU DO BONDE

Um homem de cor branca, com a idade de 40 anos, aproximadamente, quando viajava no estribo de um bonde que trafegava em frente à estação das Barcas, na Praça 15 de Novembro, caiu do elétrico ao solo, sofrendo graves ferimentos no ocipto-frontal. Ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de "choque".

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

BELFAST, 24 (R.) — Homens armados do Exército Republicano Irlandês ocuparam um cinema situado na zona nacionalista da cidade, afim de comemorarem as Páscoas.

Foram lidas declarações por James Steele e o chefe do Estado Maior do ERI, Hukgh Macateer, os quais fugiram da prisão de Belfast.

Todos os presentes observaram vários minutos de silêncio em tributo aos homens que morreram pela Irlanda. A ordem de "abandonem a sala", todos os voluntários se encaminharam para a rua.

James Macateer declarou: "A separação é responsavel pela presença em solo irlandês de grande número de soldados norteamericanos. Todos os matizes da opinião nacionalista aderiram ao protesto contra o desconhecimento de nossos direitos. Advertimos o governo dos Estados Unidos da América que o reinicio de hostilidades abertas entre a República Irlandesa e a Grã-Bretanha haverá quase inevitavelmente de significar que as tropas norteamericanas ficarão envolvidas e que os Estados Unidos, campeão da democracia e paraninfo da Carta do Atlântico, se verão arrastados, junto com a Grã-Bretanha, a uma guerra de agressão imperialista e conquista contra o povo irlandês".

Steele e Macateer novamente estão foragidos da policia, que percorre o distrito com a intenção de os localizar. Hugh Macateer, chefe do Estado Haioh do ERI, e outros prisioneiros, fugiram da prisão de Belfast em janeiro, tendo as autoridades oferecido uma recompensa de 3.000 esterlinos por sua captura.

Tempestades em Portugal

LISBOA, 24 (A. P.) — Numerosos distritos de Portugal foram varridos por tempestades e deram-se inundações que em alguns pontos alcançaram 80 centímetros.

O norte do país está sofrendo danos consideráveis nas suas plantações e nas colheitas.

Entre as regiões mais atingidas figuram Alvorge de Graças, Lamarosa, Lazarin, Alijó e outras.

Seguiu para Buenos Aires o presidente do Instituto Nacional do Mate

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o senhor Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite. Oferta de Jurubil.

10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. PREFIXO.

10,16 — RITMOS EM DESFILE, com os Namorados da Lua, Bidú Reis e Albertinho Fortuna ....

10,40 — AS TRES GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal.

11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.

11,25 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Saint Clair Lopes e outros. Oferta do Sabão Casulo.

12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.

12,15 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

12,20 — POLICIAL VASSALO, apresentando em radiofonização de Alziro Zarur — O MÉDICO E O MONSTRO, de Robert Louis Stevenson. Oferta do Depósito de Retalhos.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,05 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional. Patrocínio do BAR IMPARCIAL.

13,25 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

13,30 — HORA DO PATO, grande programa de auditório com Heber de Boscoli. Oferta de O DRAGÃO.

14,30 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Floriano Faissal e outros. Na parte musical, —. Namorados da Lua, Violeta Cavalcante e Grande Othelo. Oferta do Calçado Tank Colonial.

15,05—TRANSMISSÃO DESPORTIVA, entre as equipes — AMÉRICA X BOTAFOGO, diretamente do campo do Fluminense, na palavra do speaker esportivo perfeito — GAGLIANO NETTO. Oferta dos Vinhos Reconstituinte Silva Araujo e Sabonete Salus. Produtos Gessy.

17,30 — TARDE-DANÇANTE CRUZEIRO.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Netto, apresentando os resultados das competições esportivas do dia. Oferta de R. Monteiro & Cia.

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR.

21,00 — REPORTER ESSO.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR.

22,00 — TEATRO CÔMICO, apresentando a comédia de Maria Celia — Deixa estar que eu dou um jeito. Oferta do Mundo das Louças.

23,00 — FIM DA EMISSÃO.

O próximo baile de aniversário

O Departamento social comunica aos senhores associados que fará realizar no próximo dia 30 do corrente um baile em comemoração do aniversário do clube, e cujo inicio está marcado para as 22 horas, devendo terminar às 2 horas.

GRANDE FÁBRICA DE CHOCOLATES SÃO BENTO

O que é essa admiravel organização industrial de Buschle Irmãos

Parada cívica em frente ao prédio da firma Buschle Irmãos

No concerto das grandes realizações industriais de Santa Catarina, avulta a Fábrica de Cho-

Foto onde se vê o sócio Theodoro Buschle, que atualmente dirige a firma

colates da firma Buschle Irmãos, de São Bento. É a mais importante e a mais completa, no gênero, graças à operosidade dos

Prédio de propriedade de Buschle Irmãos, em S. Bento

seus incansaveis dirigentes.

Fundada no ano de 1921, sob os auspícios dos Irmãos Buschle, uma nova sede foi construida em 1942, nela instalando-se a importantissima organização industrial. De construção sólida, o novo edifício representa bem a vitória da inteligência aliada ao trabalho.

A firma em apreço é constituida de três baluartes valorosos: Teodoro, Alfredo e Ewaldo Buschle.

Não há destaque entre a tríade fraterna. Todos eles e cada um deles por si ou em conjunto, representam a garantia dos negócios que realizam; a seriedade nas transações que efetuam e a honestidade no intercâmbio comercial.

Os irmãos Buschle são, pois, efetivamente, o que deles já se diz fora de nossas fronteiras: inteligentes e dinâmicos, capazes de realizações de vulto no comércio e na indústria.

Eles formam a vanguarda dos que desejam o bem do Brasil. Integrados nos postulados do Estado Novo, os Irmãos Buschle são elementos de relevo no meio social sanbentense. E a Fábrica de Chocolates que se sobreleva às demais pelas diretrizes que lhe traçaram seus proprietários, é, positivamente, uma organização perfeita.

Os seus operários, compostos dos dois sexos, gozam e desfrutam de todos os direitos e vantagens que as leis trabalhistas estatuem.

CHEGARAM A MALTA E A TRIPOLI

LA VALETA, Malta, 24 (De Paul Kern Lee, da Associated Press) — Importantes combóios chegaram a Malta e a Tripoli, trazendo abastecimento e material de guerra vitais para as forças aliadas.

Navios aliados, inclusive, "navios da liberdade" americanos, completamente carregados, atravessaram o Mediterrâneo, sob poderosa escolta da Marinha Real e constante proteção aérea da costa da África do Norte.

Um combóio abriu caminho, por entre os destroços e ruinas de navios inimigos, no porto de Tripoli, para levar munições para o 8º Exército do general Montgomery.

Outro combolo, em que viajei, trouxe para Malta as armas com que esta castigada posição de vanguarda insular agora está atacando o inimigo, com crescente vigor.

Comunicado do Almirantado britânico

LONDRES, 24 (R.) — Um comunicado do Almirantado, hoje, publicado, diz o seguinte: "Mais dez navios de suprimento do Eixo foram destruidos ou severamente danificados pelos submarinos britânicos que operam contra as linhas de abastecimento do inimigo no Mediterrâneo. Três dessas unidades, uma de tonelagem média, duas de pequena tonelagem e um barco auxiliar foram postos a pique. Entre as unidades danificadas figuram um navio mercante armado, um navio-tanque de tonelagem média, os quais seguiam juntos. Depois do ataque, medidas foram postas em prática pelo inimigo para evitar observações diretas sobre os resultados da investida, mas explosões foram ouvidas do interior desses dois barcos. Os quatro outros danificados eram três de tonelagem média e um de pequena tonelagem, os quais devem ter ido a pique mais tarde. Essas operações coroadas de êxito foram levadas a efeito em uma profunda área que se extende do Golfo de Cagliari, na Sardenha, à costa da Riviera e Tunis, onde um submarino britânico tambem bombardeou uma ponte rodoviária. Os submarinos que desfecharam esses ataques tinham como comandantes os seguintes oficiais: Eryant, DSO, DSC, J. P. Fyfe, e J. Whitton".

Vai estrear em Curitiba a cantora Alice Ribeiro

Com destino ao sul do país, seguiu no dia 21 p.p., a cantora lírica Alice Ribeiro, que apresentará escolhido programa. Sua estréia se dará no próximo dia 28, em Curitiba, onde atualmente se encontra o insigne soprano patrício.

Os homens eram maiores do que os gorilas...

ENCONTRADOS MAIS QUATRO EXEMPLARES DO FAMOSO "HOMEM DE JAVA" — HÁ UM MILHÃO DE ANOS, JÁ SE ANDAVA DE PÉ

SYRACUSE, Nova York, 24 (U. P.) — O Dr. Franz Weidenrich, antropólogo do Museu Norteamericano de História Natural, declarou ter encontrado quatro exemplares mais do famoso "Homem de Java", originalmente descoberto em 1890. Seu achado indicaria que em certo tempo a terra foi habitada por um raça de seres humanos de maior tamanho do que qualquer dos grandes gorilas de atualmente. O Dr. Weidenrich afirma que a antiguidade do homem no planeta remonta a épocas muito mais atrasadas do que calcularam os sábios e que há mais de um milhão de anos que existiam muitas raças distintas.

Acrescenta que os homens daquele período já andavam de pé. Entre os fragmentos de esqueletos de quarenta e cinco seres que diz haver encontrado na China, figura uma mandibula duas vezes maior que as descobertas anteriormente. Acidentalmente, o Dr. Weidenrich encontrou em uma farmácia chinesa vários dentes que correspondiam àquela peça. O antropólogo conseguiu fugir de Java antes da invasão japonesa.

ESCAPOU DO DESASTRE

SAN JUAN DO PORTO RICO, 24 (A. P.) — Em caminho de regresso aos Estados Unidos, desceu no aeródromo do Borinquen, o tenente Thomas Harmon, que, na vida civil, é um dos mais conhecidos elementos do "football" norteamericano, e que, como se sabe, sobreviveu a um desastre do avião em que viajava, caindo em plena selva sulamericana.

Desembarque russo na costa do Mar Negro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A luta em Balakleya, a 120 quilômetros a sudeste de Kharkov, assinala a primeira ação ofensiva dos russos nessa zona, desde a semana passada. Os despachos indicam que foi integralmente derrotada uma companhia de infantaria alemã, a qual perdeu pelo menos 200 homens, alem de prisioneiros e consideravel presa de guerra.

Simultaneamente, a força aérea russa intensificou seus ataques contra as bases aéreas inimigas. Os bombardeiros russos martelaram ontem, por duas vezes, um importante campo nazista e destruiram 20 aviões sobre o terreno. Os pilotos informam que as bombas incendiárias provocaram pelo menos 25 incêndios nas instalações do aeródromo. As bombas dos aviões russos destruiram essa base da "Luftwaffe". Depois de sacrificar milhares de homens e de perder grande quantidade de canhões, aviões e abastecimentos, em seu porfiado ataque de duas semanas para ampliar a cabeça de ponte do Kuban, os nazistas parecem haver abandonado suas acometidas naquela região. Somente ontem, as perdas nazistas foram de cerca de 500 mortos e uma dezena de tanks destruidos.

Nos momentos culminantes das batalhas do Kuban, o inimigo lançou até 3 mil homens, inclusive tropas rumenas, em um só dia de luta. Vintenas de tanks e até uma centena de aviões apoiavam suas forças terrestres. A intervenção dos caças russos deu motivo a furiosos combates aéreos. Nestes últimos dias, os pilotos russos derrubaram 36 aparelhos nazistas nessa região.

Na frente ocidental da zona de Kharkov, a artilharia russa submeteu as posições nazistas a um intenso canhoneio, que silenciou duas baterias inimigas. O fogo da artilharia russa destruiu tambem oito redutos inimigos. Simultaneamente, os franco-atiradores russos operaram contra as posições nazistas, varrendo seus defensores às centenas.

Na área de Bielgorod, ao norte Karkov, as habeis táticas russas deram conta de uns 30 nazistas, que haviam conseguido penetrar nas posições russas protegidas pela obscuridade. Os sentinelas russas não tardaram descobrir a presença do inimigo, e ao raiar do dia, os nazistas foram cercados. Apesar de armados com fuzis-metralhadoras, os nazistas foram aniquilados pelo fogo das peças russas embasadas fora do alcance de suas armas.

O fgo bem dirigido da artilharia russa do setor de Voroshilovgrad — a 150 quilômetros a noroeste de Rostov — inutilizou numerosos redutos nazistas, e destruiu muitos caminhões, automoveis e abastecimentos do inimigo.

Na frente setentrional, onde o degelo dificulta a ação da infantaria, a artilharia russa manteve duelos com o inimigo, destruiu um combóio nazista de transportes, e aniquilou 150 alemães.

Derrubados 5.090 aviões inimigos

MOSCOU, 24 (A. P.) — Noticia-se que durante a recente ofensiva do inverno, os nossos derrubaram 5.090 aviões inimigos e que a Luftwaffe perdeu 285 aparelhos nas tentativas de "raids" para retomar Rostov, Krasnodar e Kursk.

Dando essas informações, a rádio-emissora acrescentou, no entanto: "apesar dessas perdas, a arma aérea em poder do comando alemão é ainda muito poderosa".

Desistiram da ofensiva

MOSCOU, 24 (U. P.) — As divisões alemãs que fracassaram em suas tentativas de perfurar as posições russas no semi-circulo que as encurrala na zona do Kuban abandonaram subitamente sua ofensiva, depois de sofrerem grandes perdas em duas semanas de encarniçada luta.

Simultaneamente as ações bélicas se intensificaram em toda a extensão da frente, desde Leningrado a Rostov, ao serem facilitados os movimentos de grandes contingentes de tropas pelo melhoramento do tempo.

Na frente de Smolensko, um grupo de uns mil nazistas tentou efetuar operações de reconhecimento, mas fugiu em desordem deixando mais de 200 mortos no campo de batalha ao cáir em meio a um certeiro fogo cruzado russo.

No setor do lago Ilmen, houve vigorosos duelos de artilharia de longo alcance de ambos os lados. A artilharia nacional surpreendeu uma coluna motorizada inimiga em uma estrada e destruiu uns trinta caminhões carregados de soldados, a maioria dos quais ficaram mortos ou feridos.

Na zona de Balakleya, na frente de Kharkov, a infantaria nacional efetuou uma audaz operação noturna contra trincheiras nazistas situadas ao sul daquela localidade.

No setor de Voroshilovgrado, a aviação russa enviou uma poderosa formação de bombardeiros para atacar um aeródromo inimigo da retaguarda. A operação foi levada a efeito com êxito e se informa que uns vinte aviões inimigos estacionados no solo foram destruidos ou gravemente avariados pelas bombas. Todos os aviões nacionais regressaram a suas bases.

Começou "o grande ataque"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

encarniçada batalha. As emissoras do Eixo afirmam que os aliados lançaram no combate um consideravel número de tanks, porem asseguram que os alemães rechaçaram as unidades couraçadas e destruiram 48 tanks. Por sua parte, as estações radioemissoras italianas anunciam que foi contida a investida britânica do setor sul da Tunisia. A radio de Roma anuncia, por sua vez, que os aliados não puderam prosseguir sua ação devido à enérgica resistência das tropas do Eixo e seus terriveis contra-ataques. A radio de Berlim diz que os aliados investiram sem êxito na frente sul, acrescentando que os ataques são agora mais débeis devido às grandes perdas sofridas pelos aliados nos últimos dias.

Panorama da batalha

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (U. P.) — As forças aliadas agrupadas em grandes massas fizeram as tropas do eixo retroceder 11 quilômetros, conquistando quatro elevações estratégicas, enquanto as defesas externas do inimigo parecem estar esfacelando-se, ao completar o segundo dia da ofensiva geral aliada no norte da Tunisia.

O Primeiro Exército Britânico apoderou-se de Goubellat e Grich El Oued, enquanto os despachos da frente confirmam a ocupação de Medjeb El Bab. Por sua parte, as forças norteamericanas transportadas do sul da Tunisia tomaram três cerros importantes e avançaram onze quilômetros pela estrada que conduz a Mateur.

As tropas do general Montgomery avançaram mais da metade da distância que separa Enfidaville de Bou Fleha, sobre a costa, e agora ameaçam abrir caminho pelos 11 quilômetros de defesas montanhosas que lhes falta percorrer para atingir as planicies do litoral que conduzem a Tunis.

Os aliados, empregando as grandes massas de soldados e materiais que acumularam durante os últimos cinco meses, apoderaram-se de numerosas fortificações da linha de defesa construida pelo eixo durante o inverno, e estão desalojando os defensores ítalo-germânicos de algumas das mais sólidas posições estabelecidas no reduzido extremo nordeste da Tunisia.

Avançando para o coração da cabeça de ponte Tunis-Bizerta, cinco grandes colunas aliadas forçam sem dar tréguas as fortificações e trincheiras do eixo, que pouco a pouco vão se desmoronando. Informa-se tambem que as forças francesas que operam no extremo norte do litoral estão avançando pelo leste do cabo Serrat, cobrindo o flanco direito das quatro divisões norteamericanas, que marcham rapidamente pela estrada em direção a Mateur. Os norteamericanos, que pela primeira vez participam da ofensiva geral aliada no norte da Tunisia, avançaram, ontem, até atingirem a distância de 24 quilômetros de Mateur.

O impetuoso avanço do Primeiro Exército está "inundando" práticamente as posições nazistas, desde Bou Arada a Grice El Oued, ao nordeste de Medjez El Bab. Ao avançar numa frente de 32 quilômetros, os ingleses tomaram a aldeia de Goubellat, a 22 quilômetros ao norte de Bou Arada, conquistando, alem disso, o importante cerro de Long.

O Primeiro Exército encontra-se agora a menos de 48 quilômetros ao oeste da cidade de Tunis, num lugar onde sua ponte de lança setentrional procura abrir caminho para Tebourba.

Os tanks britânicos entraram em ação ao sudeste de Medjez El Bab, depois que a infantaria ocupou Goubellat. Logo depois, infantes e unidades blindadas irromperam pela planicie ao sudoeste da aldeia. Após a destruição das fortificações alemãs, os britânicos avançaram 11 quilômetros nessa zona e ocuparam Grice el Oued.

Os nazistas lançaram seus tanks para conter o avanço britânico ao norte do "sebkset" El Loureln, pequeno lago salgado a leste da estrada de Goubellat e Bou Arada, porem foram rechaçados.

As últimas informações assinalam que o avanço pelo norte desse lago é bastante rápido, ao passo que o do sul foi realizado mais lentamente, em virtude da tenaz resistência inimiga e da natureza do terreno.

A captura de Medjez El Bad pelos ingleses, dá aos aliados um outro importante ponto intermediario para o envio de abastecimentos destinados à coluna que agora marcha pela estrada de Tebourba.

O entroncamento ferroviário e rodoviário de Medjez El Sab foi recentemente muito disputado, depois que os aliados o ocuparam em dezembro passado para abandoná-lo mais tarde, em consequência dos terriveis contra-ataques alemães. Nos últimos dez dias havia uma grande confusão quanto à situação de Medjez El Bas, porem os observadores agora são de opinião que só um contra-ataque alemão muito potente poderia pôr em perigo esta cidade.

Anuncia-se a conquista do Cerro Long pelos ingleses, o que dá a estes uma poderosa posição ao norte de Medjez El Bab, pois domina o terreno baixo e ondulado que conduz a Tunis, melhorando as perspectivas de irrupção aliada por essa zona.

As tropas norte-americanas depois de avançar 11 quilômetros pela rodovia que conduz a Mateur, continuaram a marcha por largas faixas de terreno de ambos os lados da estrada.

Ontem, pela madrugada, as forças norte-americanas atacaram pelo sudeste de Sedjanane e tomaram três importantes elevações, rechaçando, logo depois, violentos contra-ataques. Durante as ações fizeram 100 prisioneiros. Foi a primeira vez, como se assinalou, que as tropas norte-americanas entraram em ação depois que estabeleceram contacto com o Oitavo Exército, sobre a estrada de Gabes a Gafsa, e logo depois a leste de Maknassy, há mais de duas semanas.

Os norte-americanos constituem uma poderosa força de ataque, somando um total de quatro divisões, a saber: primeira blindada e primeira, nona e 34.ª de infantaria, todas sob o comando do tenente-general George Patton.

A capacidade de combate das forças dos Estados Unidos deu lugar a que se façam conjecturas sobre se Patton, com a ajuda possivel das unidades pesadas do Primeiro Exército britânico que avança pelo nordeste da frente de Bou Arada a Mejez El Bab, tentará irromper entre Tunis e Bizerta. Tal manobra dividiria as forças do Eixo, o que facilitaria sua distração.

Os observadores assinalam que os acontecimentos das próximas horas serão importantes na determinação do tempo que poderá resistir o Eixo, embora não sejam decisivos.

Ao sudoeste, as tropas francesas exerceram ação de patrulhamento entre as forças do Primeiro e Oitavo Exército britânicos.

A uns 70 quilômetros ao sul de Tunis, as patrulhas do Oitavo Exército exploraram as posições do Eixo situadas na linha de elevações que defendem a planicie do litoral, ao mesmo tempo em que rechaçaram contra-ataques locais. Informam-se que a luta é violenta no setor da costa, onde os ingleses consolidaram suas posições em torno de Takrouna, com o propósito aparente de reiniciar seu avanço para o norte.

A superioridade aérea aliada

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 24 (U. P.) — As forças aéreas aliadas desalojaram praticamente a "Luftwaffe" do céu tunisiano e efetuaram mais de 1.500 vôos contra as posições terrestres do "Eixo", sobre as quais despejaram a maior quantidade de bombas hoje anotada em toda a campanha da Tunisia.

Ontem, nos principais aeródromos de caças e bombardeiros aliados quase não houve um momento em que não estivessem levantando vôo ou aterrando as esquadrilhas. Nas últimas horas da tarde, observou-se simultaneamente, no ar, quatro formações separadas de bombardeiros, cada uma com escolta de caças.

A atividade dos caças, caças-bombardeiros e quadrimotores foi praticamente incessante. Os aviões da "Luftwaffe" tentaram várias vezes interceptar as esquadrilhas aliadas.

Na quinta-feira, a noite, e ontem, as máquinas de combate britânicas e sulafricanas derribaram nove inimigas, número relativamente reduzido que, sem dúvida, é devido ao escasso número de caças do "Eixo". Por outro ladi, uma revisão de cifras demonstra que os pilotos aliados abateram, na quinta-feira, 31 gigantescos transportes aéreos "Messerschmitt" e não 21 como se havia anunciado. Os aliados tambem destruiram 11 dos caças que escoltavam esse transportes, os quais podem conduzir 120 homens completamente equipados.

Os aparelhos aliados atacaram as posições inimigas em toda a frente tunisiana, porem, onde maior atividade desenvolveram foi no norte, procurando dar apoio ao avanço das tropas norteamericanas e francesas e, simultaneamente, atacar bases na retaguarda inimiga.

O importante centro ferro-rodoviário de Mateur, situado 32 quilômetros ao sul de Bizerta, um dos objetivos dos ataques aéreos aliados, os quais deram causa à inutilização de desvios, pátios de manobras, estradas e uma caravana de 20 caminhões, alem de galpões utilizados no armazenamento de apetrechos, viveres e munições.

As "Fortalezas aéreas" atacaram dois navios mercantes em frente à costa da Sicilia, sendo que um deles ficou inutilizado. Na quinta-feira, à noite, bombardeiros leves escolheram para objetivo o porto de Arbatax, na costa oriental da Sardenha. Vários navios cargueiros ali fundeados foram atingidos por bombas.

Informações não oficiais revelam que os bombardeios aéreos aliados inutilizaram os portos de Messina e Palermo, ambos de importância vital para o abastecimento das forças do Eixo na Tunisia, ou mesmo, para uma eventual retirada desses contingentes da África.

Por efeito dos últimos ataques efetuados por bombardeiros quadrimotores "Wellington", a cidade de Tunis está muito danificada. As fotografias apanhadas em vôos de reconhecimento demonstram que uma grande parte dos pátios ferroviários está inutilizada, o mesmo se notando com o abundante material rodante.

As noticias oficiais sobre as atividades aéreas de ontem revelam que os caças norteamericanos destruiram grupos de caminhões com reboques, ao leste de Thibica, no norte de Noghrane e ao leste de Sidi Nair. No setor foram alcançados com bombas mais 34 caminhões, sendo atacadas outras concentrações de veiculos. Caças "Warhanwk" e "Spitfire" metralharam as estradas dos arredores de Medjez-El-Bab, Tebourba, Pont du Fahs e Djeleida. Na quinta-feira à noite, bombardeiros britânicos "Bisley" atacaram posições inimigas em Tebourba, Djedeida, Massicauet e Cyprien, localidades situadas ao longo das vias de abastecimento do inimigo. Ontem, aparelhos "Mitchell" bombardearam o aeródromo inimigo de Solimak e, juntamente com aviões "Boston" atacaram concentrações de tropas ao nordeste do Enfindaville. Bombardeiros franceses atacaram o aeródromo de La Marsa rudemente no curso da noite de quinta-feira.

No Mediterrâneo

NEW YORK, 24 (R.) — O "New York Times", em comentário de hoje sobre a questão da captura pelos aliados de ilhas ao largo da Tunisia, escreveu o seguinte:

"O Eixo possue seis dessas ilhas, que se sucedem no caminho para a Sicilia. Antes que possa ser invadida a Sicilia, teremos provavelmente de ocupar todas as referidas ilhas. Pantellaria é a principal posição. Provavelmente o Eixo lutará arduamente para conservá-la, mas, se essa posição cair em nosso poder, tambem não se poderá manter Lampedusa e o Mediterraneo estará então aberto, de ponta a ponta, ao tráfego da navegação aliada. Essa "varredura" da região constituiria uma vitória estratégica de primeira importância.

"Guerra contra a humanidade"

(Cliché na 1ª página)

Neste artigo, Pierre J. Huss, autor do livro "O Inimigo que Enfrentamos" e que durante 8 anos foi chefe do bureau da International News Service em Berlim, aborda a nova fase de recrudescimento das atividades da arma submarina do Reich sob a direção do grande almirante Karl Doenitz. Antes de regressar aos Estados Unidos, Huss foi um dos poucos correspondentes norteamericanos que vira o Exército alemão em ação na Rússia e na Europa Ocidental. Percorreu as linhas defensivas alemãs ao longo do Canal da Mancha e está familiarizado com o sistema de fortificações nazistas.

NOVA YORK, abril — (International News Service, especial para A NOITE) — Matilhas de submarinos alemães, errando pelos mares em números nunca registrados outrora, tripulados por homens que receberam ordens de destruir e matar na maior escala possivel, ensanguentarão o calendário da brutal guerra oceânica logo que Hitler der inicio a seus desesperados esforços para apertar a veia jugular aliada, por intermédio do Grande Almirante Karl Doenitz, o novo chefe das forças navais do Reich.

O ato de Hitler ao nomear este "carniceiro" dos fastos da guerra submarina, comandante-em-chefe das forças navais alemãs presagia apenas uma coisa: Hitler arriscará desesperadamente seus recursos para infligir golpes demolidores à navegação aliada, durante as próximas semanas, mediante ataques, tanto de suas unidades submarinas como de superficie, de modo a atrofiar suficientemente o poder atacante dos Exércitos anglo-americanos, impossibilitando-lhes de empreender qualquer ofensiva terrestre de grande envergadura contra o Eixo.

Ao mesmo tempo, essa ação capacitaria a Hitler desencadear mais uma campanha selvagem de primavera e verão — a final — contra os aliados e contra o Exército Vermelho afim de adiar por mais algum tempo sua derrota inevitavel.

Doenitz representa o verdadeiro tipo de comandante para esse test final da luta entre as coligações mundiais, e o submarino é a arma lógica para esse fim. No novo comandante da frota alemã, Hitler encontrou um homem de sangue frio, desejoso de arriscar tudo, de ganhar ou perder num só lance, sem pensar nas consequências.

Praticamente criado em navios, um pioneiro entre os comandantes de submarinos, Doenitz sempre foi um expoente em advogar a guerra submarina sem restrições, desde os dias de von Tripitz, na conflagração anterior; hoje, ele é ainda um crente fanático no uso efetivo do submarino como arma decisiva contra os inimigos da Alemanha.

Doenitz, com sua implacabilidade absoluta em obedecer ordens e executar seus deveres sem pensar nas consequências, é particularmente caro a Hitler. Mesmo nos anos passados, Doenitz ecoava as brutais observações de Hitler de que o exterminio do inimigo em massa e por toda a parte é a maneira mais segura de ganhar a guerra.

Diz-se que Doenitz acrescentou a essas observações de que o exterminio deve ser executado sem remorsos, e que os navios como os exércitos devem ser aniquilados rapidamente afim de se assegurar uma vitória total. O submarino, usado na forma de "matilhas de lobos", em incursões contra as rotas inimigas de navegação, de maneira irrestrita, é a arma que Doenitz colocou em primeira plana no espirito de Hitler como o instrumento destinado a paralizar mortiferamente os inimigos da Alemanha. Consequentemente Doenitz não apenas suplantou o Grande Almirante Raeder, mas sempre foi a "menina dos olhos" de Hitler.

A atitude prussiana de Doenitz para com a vida foi por ele expressa, há alguns anos, durante um banquete realizado no "Tirpitz Ufer", sede do Almirantado germânico. Num circulo intimo de oficiais, Doenitz declarou nessa ocasião: "O espirito de humanidade é um sinal de fraqueza. Desencadearemos a guerra contra a Humanidade, não com ela". Essa observação lhe mereceu um elogio de Hitler.

Dest'arte, pode-se admitir pacificamente que Hitler e Doenitz pensam pela mesma bitola e elaboraram planos "sem levar em conta razões de humanidade e almejando apenas a vitória nazista". Segundo o conhecimento que tenho dos alemães, ouso conjecturar que Doenitz, antes de mais nada, solicitou e obteve de Hitler a garantia que, d'oravante, não seriam poupados esforços para a expansão do programa de construção de submersiveis bem como que seria triplicado o recrutamento de tripulações de submarino. Finalmente, Doenitz tambem teria obtido garantias do Fuehrer de que as perdas em unidades de superficie ou submarinas não interfeririam com a conduta da próxima guerra oceânica total a ser desencadeada pelos nazistas.

O objetivo fundamental de Doenitz, como se pode inferir da opinião prevalente nos circulos navais de Berlim, mesmo antes da guerra, é a construção de, pelo menos, um submarino por dia, isto é uma média aproximada de trinta, por mês a serem tripulados por homens da frota de superficie após serem submetidos a um treinamento especial, de seis meses.

Mesmo há dois anos atrás, os peritos navais germânicos calculavam em um minimo de 300 submarinos de várias tonelagens o número necessário para o patrulhamento das rotas de navegação do Atlântico afim de infligir danos sérios à navegação aliada. Entrementes, outra frota de 300 submersiveis seria empregada como reserva, "em descanso" nas bases germânicas, enquanto entre 100 e 200 submarinos deveriam ser computados como estando em reparos ou perdidos.

Em outras palavras, os peritos navais alemães estão premeditando o desencadeamento de uma guerra submarina total contra os aliados utilizando cerca de 700 a 800 submarinos. É provavel que, sob a pressão incessante do chicote de Hitler, como sucede hoje na Alemanha, esse objetivo já tenha sido alcançado e possa ser mantido, visando um assalto total no Atlântico contra a veia jugular dos aliados.

Foi Doenitz quem criou o sistema da "matilha de lobos" na guerra submarina. Sua teoria é que um cardume de submarinos pode efetuar incursões contra um combóio, partindo de todas as direções, e pode afundar mais navios em determinado tempo do que submersiveis isolados o podem fazer durante meses de trabalhos fatigantes. As "matilhas de lobos", usualmente, enviam um par de submarinos para afastar os navios de guerra de escolta do grosso do combóio para depois atacarem em massa. Doenitz, com toda a certeza, empregará esse método nos próximos meses. Ele preconiza o emprego de várias categorias de submarinos, desde os modelos altamente concentrados de 300 toneladas até o tipo de 700 toneladas.

Todavia, Doenitz envidará esforços desesperados, fazendo uso da frota de superficie para salvar Hitler da derrota que se avizinha. Tão audaciosamente, como algumas vezes agiu o almirante Raeder no emprego de navios de guerra de superficie, pesados e leves, Doenitz — pode-se esperar — agirá mesmo com maior ousadia e riscos no projetado assalto contra a navegação aliada. Não seria de surpreender se, nos próximos meses, grandes unidades navais nazistas, como o couraçado "Tripitz", empreendam incursões-relâmpago contra as rotas de navegação aliadas, conjuntamente com submarinos e hidro-aviões, de uma forma espetacular.

Doenitz não é homem para poupar navios ou tripulantes, e Hitler não hesitará em empregar todos os canhões de sua frota para afastar o espectro de uma derrota iminente. Em Doenitz, ele encontrou o comandante que dará a ordem à toda a frota alemã para disparar o último tiro e depois afundá-la para escapar à captura pelos aliados vitoriosos.

A RÁDIO NACIONAL TRANSMITIRÁ EM ONDAS CURTAS E LONGAS, AMANHA, A PARTIR DAS 15 HORAS, NA VOZ DE GAGLIANO NETTO, O JOGO AMERICA x BOTAFOGO

PERIGA A SORTE DE UM LEADER!

O América, um dos ponteiros do Torneio Municipal, enfrentará esta tarde o esquadrão do Botafogo

Em Alvaro Chaves o principal combate da rodada. Mario Fortunato presente

A situação de lider que o América ostenta está seriamente ameaçada por força do seu compromisso desta tarde em Alvaro Chaves. O esquadrão rubro dará combate ao Botafogo cuja equipe exibiu-se satisfatoriamente domingo último contra o campeão da cidade. E a expectativa de interesse formada em torno desse encontro deu-lhe as honras de principal da rodada. Os observadores andaram certos com a eleição uma vez que a partida promete sem duvida agradar em cheio aos mais exigentes. O Botafogo aguarda com otimismo o match confiando na agressividade do seu ataque onde Gonzalez, Heleno e Geninho produziram com rara eficiência na partida com o Flamengo e, segundo pensam os botafoguenses entusiasmados para bater ao América basta que o "trio-infernal" repita a performance de domingo último. Em Campos Sales não é menos a esperança na vitória. Os americanos estão em ótima forma de preparo e convictos de que podem superar o Botafogo cuja retaguarda não está no mesmo nivel técnico da ofensiva. Pelo menos essa é a opinião de Gentil Cardoso que espera que os seus dianteiros executem no gramado os planos previamente delineados para a vitória. Cabe assim a linha comandada por Cesar resolver o jogo de conformidade com as instruções do "coach" americano. E de tudo isso que ficou dito acima chega-se à conclusão que hoje nas Laranjeiras haverá um duelo entre as duas vanguardas as quais representam tanto para os rubros como para os botafoguenses a "chave" do "placard"...

O mesmo quadro que empatou com o Flamengo

O team do Botafogo para o compromisso desta tarde será o mesmo que empatou domingo último com o Flamengo. Assim a constituição do "onze" alvi-negro é a seguinte:

Aymoré; Caieira e Hernandez; Zarcy, Helio e Santamaria; Paschoal, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Dúvidas na ofensiva

O quadro do América é ainda uma interrogação. Gentil Cardoso ainda não escalou definitivamente a ofensiva que pisará o gramado do Fluminense. Entretanto, pode-se antecipar que o meia Lima continua ausente devendo jogar no seu posto o novato Maneco. Assim sendo o quadro americano deverá ser o seguinte: Cabrita; Osni e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Edgard, Geraldino, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

Mario Fortunato assistirá à luta

Deverá estar presente ao importante combate desta tarde em Alvaro Chaves o técnico argentino Mario Fortunato, chegado anteontem ao Rio e contratado pelo Botafogo. Mario Fortunato observará os seus novos pupilos antes de entrar em ação. Somente terça-feira o novo "coach" botafoguense assumirá as suas funções.

A NOITE — Domingo, 25/4/943 — N. 11.207

Contra o Bonsucesso

A APRESENTAÇÃO DE HOJE DO VASCO, NO TORNEIO MUNICIPAL

O team do Vasco irá novamente ao campo do Madureira. O jogo de hoje será contra o Bonsucesso, cujo team não conta ainda nenhum ponto ganho no Torneio Municipal, mas vem jogando com entusiasmo apreciavel.

Os vascainos, que jogaram com pouca sorte o segundo match, perdendo para o São Cristovão, entrarão em campo hoje sem Isaias e Figliola, que se machucaram.

Não obstante esse desfalque, a expectativa é favoravel ao quadro da Cruz de Malta, cuja formação e orientação técnica teem impressionado favoravelmente.

As duas equipes

Vasco — Alfredo; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Tião e Argemiro; Ademir, Lelé, Massinha, Jair e Orlando.

Bonsucesso — Pintado; Rodrigues e Toinho; Bolinha, Telesco e Jayme; Sá, Salim, Arnaldo, Eunapio e Lenine.

Uma peleja de invictos

O Canto do Rio espera surpreender o Flamengo — Será repetida a façanha da Gávea? — Favoritos os rubro-negros — Os quadros

A peleja Flamengo x Canto do Rio é considerada a segunda da rodada de hoje, em importância. Esse fato, entretanto, não reduz absolutamente a expressão do cotejo dos rubros-negros com os niteroienses. Deve-se levar em conta mesmo que, segundo a colocação dos dois contendores, o embate desta tarde no gramado de Figueira de Melo figuraria no primeiro plano: O Canto do Rio é um dos "leaders" e o Flamengo ocupa a segunda colocação, com um ponto perdido apenas.

E são realmente das mais atraentes as perspectivas a que oferece o match que reunirá pela primeira vez no corrente ano as duas simpatizadas representações. O conjunto niteroiense vem de cumprir surpreendente "performance", abatendo o quadro do Botafogo e em seguida, diante do Bonsucesso, não desmereceu a sua atuação de estréia, sobrepujando nitidamente o onze rubro-anil; hoje, contra o Flamengo, o esquadrão dirigido por Martim Silveira terá a almajeda oportunidade de se consolidar na dianteira da tabela, bastando para tanto que vença o campeão do ano passado. Certamente não faltará entusiasmo e disposição aos niteroienses para a luta, embora as suas possibilidades de triunfo, na opinião dos entendidos, não sejam muitos grandes.

O Flamengo precisa vencer

Por outro lado, o Flamengo encara esse compromisso com o maior empenho, conscio de que uma vitória é de imperiosa necessida para que fiquem de pé as suas aspirações no Torneio Municipal. E como o Canto do Rio já provou que é capaz de grandes surpresas — o Botafogo que o diga os rubro-negros arregimentaram as forças para o embate desta tarde, tanto mais que os seus fans desejam assistir a uma exibição que impressione mais favoravelmente que a desenvolvida diante do Botafogo há uma semana atrás.

Logicamente, pelo julgamento das forças que estarão em luta seria de esperar um triunfo praticamente certo do conjunto capitaneado por Domingos, mas nunca é demais repetir que a lógica em football é uma dessas coisas em que não se pode confiar e assim acontecendo, não será totalmente de estranhar que o prélio de hoje no gramado sancristovense proporcione um desenrolar renhido e dificil para ambos os litigantes. Aliás, aguarda-se que a peleja das mais atraentes, mesmo porque os niteroienses procurarão à custa do grande entusiasmo contrabalançar qualquer desvantagem técnica no confronto com um antagonista que inegavelmente reune maior força.

Os dois quadros

As duas equipes deverão formar com a seguinte constituição:

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Artigas, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlando, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronhaã

Mario Fortunato em ação

Assistirá hoje o match Botafogo x América — E assumirá o cargo na semana corrente, com absoluta carta branca

A chegada de Mario Fortunato ao Rio assinala uma nova etapa na vida do Botafogo de Football e Regatas. Há muitos anos que se fala na reorganização da direção técnica no alvi-negro, mas essa medida tem sido protelada por vários motivos, conforme A NOITE tem noticiado.

Iniciará portanto, o alvi-negro pode-se dizer, uma nova vida no que diz respeito à direção técnico. E é ótima a oportunidade, pois o team ainda está em condições de se firmar e o campeonato carioca de football oficial terá inicio em junho próximo.

Mario Fortunato é um grande cartaz do football sulamericano. Dirigiu o Boca Juniors quando esse grande grêmio de Buenos Aires levantou o tri-campeonato argentino e esteve no Rio participando da temporada que a C. B. D. patrocinou. Ontem mesmo ele dirigiu-se para Paquetá tendo permanecido na concentração dos jogadores alvi-negros, tendo sido apresentado a todos pelo Sr. Adhemar Bebiano, diretor geral de desportos do "Glorioso". Hoje Mario Fortunato assistirá o encontro do alvi-negro com o América, no estádio do Fluminense, para melhor apurar as condições do esquadrão que passará à sua direção. Na semana corrente o novo técnico botafoguense entrará em suas novas funções, com absoluta carta branca, autonomia esta que certamente contribuirá para o êxito de suas atribuições.

Gradim no Vasco

Quase encerradas as negociações com o Santos para a transferência do famoso "pivot" — Esperado por esses dias

Ondino Viera ainda não considera resolvidos todos os problemas da equipe do Vasco. Desde a sua investidura no cargo de técnico do onze cruzmaltino, o "coach" oriental vem observando detidamente os jogadores e verificando as necessidades do conjunto, de modo a poder iniciar as atividades no campeonato oficial do corrente ano com as maiores possibilidades de brilhar, como é o grande desejo dos dirigentes do club de São Januário. Ondino chegou à conclusão de que a equipe necessita de alguns elementos de capacidade técnica reconhecida afim de preencher alguns claros ainda existentes.

Surge o nome de Gradim

Agora é o nome de Gradim, o famoso centro-médio do Santos, que vem no cartaz, cotado a envergar a camisa cruzmaltina na presente temporada. O Vasco já iniciou entendimentos concretos com o club de Vila Belmiro no sentido de conseguir a transferência com a máxima brevidade, tudo indicando que realmente o "pivot" santista trocará de club.

O Santos, ao que se sabe, mostra-se disposto a encerrar as negociações de modo satisfatório, tanto mais que as condições propostas pelo grêmio carioca são das mais vantajosas.

Ficando tudo resolvido prontamente, como se espera, aliás, Gradim deverá estar nesta capital já nos primeiros dias da proxima semana, afim de intervir nos preparativos dos camisas negras.

Com um grande cartaz

O Fluminense enfrentará hoje a equipe do Madureira — No campo do América — Os quadros

Abrindo caminho para o triunfo que afinal lhe coube, o Fluminense deixou impressão favoravel no seu match interestadual contra o São Paulo F. C. Fizeram seus defensores uma exibição boa, denunciando cuidadoso preparo, confiança e coordenação.

Muito cartaz

Sem dúvida, essa demonstração deu-lhe muito cartaz para a temporada, robustecendo as esperanças dos seus aficionados, nascidas das suas atuações anteriores. Hoje, o tricolor terá de ir a Campos Sales, enfrentar o Madureira. Terá pois de haver-se com um oponente de menor classe, pouco feliz na rodada anterior quando foi batido pelo América. Mas se esses fatos podem parecer uma vantagem, constituem tambem uma advertência, porquanto é licito esperar-se do tricolor suburbano uma violenta tentativa de rehabilitação.

Desfalcado

O Fluminense está ameaçado de não contar com o seu ponta esquerda, o player Carreiro. Tudo depende de ser o mesmo submetido ou não, a uma ligeira intervenção cirurgica. Verificada a sua falta, o conjunto sentirá, mas não parece que o favoritismo despertado pelo Fluminense sofra muito.

Os teams deverão entrar em campo assim formados:

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentino, Spinelli e Affonsinho; P. Amorim, Anito, Maracai, Tim e Carreiro (P. Nunes).

Madureira — Louro; Mario Brandão e Rubens; Esteves, Wilton e Alegrete; Jorge, Waldemar, Durval, Waldyr e Murilo.

FAVORITO O SÃO CRISTOVÃO

NA PELEJA COM O BANGÚ, EM TEIXEIRA DE CASTRO — QUADROS PROVAVEIS

Muito embora o Bangú tenha sofrido um revés desconcertante frente ao Fluminense, é um erro, pensar-se que o S. Cristovão nele encontrará hoje um adversário fraco. Em absoluto. Os comandados de Manfredatti estão animadissimos para esse encontro e não escondem a confiança na rehabilitação dos insucessos diante do América e do tricolor.

O S. Cristovão, que vem cumprindo excelente campanha no Torneio Municipal, o que lhe trouxe em consequência a posição honrosa de lider, espera tambem esmagar os alvi-rubros como fez com os vascainos domingo último, mantendo-se mais uma vez no primeiro posto da tabela.

Com tais perspectivas é justo esperar-se um choque movimentado e renhido para o prélio de logo mai em Teixeira de Castro.

Provaveis quadros

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Pelado; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Bangú — Ananias; Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Julio, Madureira, Moacyr, Baleiro e Joaquim.

Milton F. C. x Balderone

Realizar-se-á, hoje, no gramado do Milton F. C., sito à rua João Silva, Olaria, o encontro entre os fortes teams do Balderone F. C. e do grêmio local. Este jogo está sendo aguardado com justificado interesse devido ao cartaz de que estão possuidos os dois clubs, onde elementos de valor no sport menor fazem parte dos mesmos.

Para esse encontro a direção esportiva do Milton F. C., pede o pontual comparecimento de todos os amadores do club ás 12 e 14 horas, respectivamente na sede.

INICIA-SE, HOJE, O CAMPEONATO NITEROIENSE

Com a relização de tres bons jogos, tem inicio, hoje, o campeonato niteroiense.

Entretanto, a peleja que maiores atenções está merecendo do público esportivo é a que reune as equipes do Icaraí e do Fonseca, que jogarão no gramado do Alameda São Boaventura.

Esse interesse se justifica plenamente quando sabemos que o campeão do ano passado, o Icaraí, tem encontrado sempre nos rapazes que compõem o team do Fonseca, um adversário dificil e que luta bravamente do principio ao fim do jogo, tornando desse modo, o embate cheio de atrativos interessantes, muito ao gosto dos "fans" do football.

Por outro lado, ambos os teams se prepararam convenientemente e aparecerão na tarde de hoje integrado de todos os seus players, o que é uma garantia para que o jogo agrade em cheio, o que torna, tambem, a peleja de dificil prognóstico.

Por tudo isso, espera-se que o jogo que reune o campeão e vice-campeão de 1942, frente a frente, corresponda plenamente à expectativa que se formou em torno desse embate.

Os outros jogos porá frente a frente os seguintes adversários: Niteroiense x Maritimo e Humaitá x Ipiranga.

Somente uma peleja

O Vasco não enfrentará o Santos — Quarta-feira, à noite, contra o Palmeiras, a nova apresentação dos vascainos na Paulicéia

O Vasco tem tido excelentes oportunidades nas suas temporadas interestaduais e agora vai realizar um jogo em São Paulo, quarta-feira próxima.

Ao contrário do que se anunciou, o esquadrão cruzmaltino não poderá enfrentar tambem o Santos na semana que hoje se inicia. Apenas jogará contra o Palmeiras, quarta-feira, no estádio de Pacaembú.

O jogo do Vasco com o Palmeiras constituirá uma grande atração na Paulicéia. Os quadros cariocas teem levado forte vantagem nos encontros amistosos efetuados nesta capital, bem como nos Estados e o Vasco tentará no match de quarta-feira conservar o belissimo cartaz conseguido há tempos no Pacaembú.

BEDEU, O ZAGUEIRO PRETENDIDO PELO FLAMENGO

PELOTAS, 25 - (Especial para A NOITE) - O zagueiro Bedeu, "crack" dos campos pelotenses, está inclinado a aceitar um convite do C. R. Flamengo para fazer um "test" no Rio. Caso venha a aprovar Bedeu receberá vinte mil cruzeiros de luvas.